

METRALHADO O SECRETÁRIO DE SEGURANÇA

RECEBEU SEIS BALAÇOS NO
PESCOÇO E NA CABEÇA --
BARREIRAS RODOVIÁRIAS
FORTEMENTE BLOQUEADAS

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XI — Rio de Janeiro, 4-5 de abril de 1965 — N.º 3 420

INDUSTRIAIS E OPERÁRIOS UNEM-SE PARA DERRUBAR CAMPOS

Reagem os meios industriais de São Paulo, procurando evitar uma crise de consequências perigosas — Hermógenes Príncipe relata o que observou: estagnação e ameaça de novas falências no grande Estado bandeirante

Ao chegar de São Paulo, onde debateu com os industriais os efeitos altamente negativos da política de Roberto Campos ao de-

senvolvimento independente do País, o deputado Hermógenes Príncipe afirmou que a situação naquele Estado é desesperadora, havendo sé-

ria capital e na área do ABC mais de 1505 mil desempregados. O representante do PSD (Conclui na 2.ª pag.)

ELÓI CONTINUA PRÊSO E GENERAL DÁ ESPERANÇAS

DEPOIS de um encontro com o general Edson Figueiredo, chefe do Estado-Maior do Exército, o advogado Oscar Stevenson, patrono do ex-vice-governador Elói Dutra, encarcerado desde que regressou, voluntariamente, do seu exílio no Uruguai, declarou à Impren-

sa que seu constituinte poderá deixar a prisão nos próximos dias. O advogado acrescentou que o general, ao lhe transmitir "as simpatias de que goza o prisioneiro" entre os seus inquiridores, disse que somente o presidente de um dos IPMs ainda não ouviu Elói Dutra.



Deputado Benjamin Farah

FARAH TEM PLANO PARA O AUMENTO DOS SERVIDORES

A respeito de sua iniciativa, de articular deputados de todos os partidos em favor do aumento de vencimentos dos servidores

DESEMBARGADOR QUER IMITAR CL

LEIA NA PÁGINA 2

civil e militares da União, falou-nos ontem o deputado Benjamin Farah.

— A Constituição e o Ato (Conclui na pag. 2)

LAVRADOR ABATIDO A TIROS EM MAUÁ

MAIS UM CRIME MISTERIOSO NO ESTADO DO RIO — VÍTIMA NÃO POSSUIA INIMIGOS E VIVIA DE PEQUENOS TRABALHOS



Com duas perfurações a bala, o corpo do lavrador Florício de Oliveira foi encontrado nesta posição

BRUTAL cena de sangue ocorreu na madrugada de ontem na Vila Jardim Nossa Senhora da Paz, em Mauá, 4.º Distrito de Magé, quando o lavrador Florício de Oliveira (solteiro, lavrador, vivendo de pe-

(Conclui na 2.ª pag.)

CAVALOS VÃO DECIDIR NA PISTA

A SORTE E O DESTINO DO HOMEM

POLÍCIA DE PETRÓPOLIS ESCONDE CADÁVER DE UM MENOR TRUCIDADO

POLICIAIS DESONESTOS EXPULSOS POR LACERDA

Quatro perniciosos elementos da Polícia de Vigilância, um detetive e um soldado da Polícia Militar foram jogados na rua

ANTES de viajar para os Estados Unidos, acompanhado do vice-governador Rafael de Almeida Magalhães, o governador Carlos Lacerda assinou a demissão, dos quadros da Polícia, do detetive Dilson Faria Lima e dos guardas-vi-

gilantes Alcindo Pereira, Francisco Santoro, Vitorio Vilela da Silva e Antônio Mangabeira Guimarães. O ex-detetive Dilson Faria Lima, valendo-se do seu cargo, estorquiu dinheiro de comer-

(Conclui na pag. 2)

BARNABÉS INSTALAM CONFERÊNCIA: AUMENTO

(LEIA NA 5.ª PÁGINA)

PAVOROSO DESASTRE EM MAGÉ

DOIS MORTOS E QUATRO FERIDOS NA COLISÃO DE 2 VEÍCULOS



Morto ou não, a Polícia de Petrópolis sabe do destino que um "rico tarado" deu a Jurandir Matos de Oliveira. Consta que foi narcotizado, sequestrado e morto naquela cidade serrana



VINTE E SEIS ANIMAIS

puro-sangue de corria (brasileiros e argentinos) estarão hoje alinhados na seta dos 2400 metros do Hipódromo da Gávea, para a disputa sensacional do "Grande Prêmio IV Centenário", prova de caráter internacional e que oferece ao proprietário do ganhador a elevada soma de 50 milhões de cruzeiros. Mais do que isso, paralelamente à competição realiza-se a famosa loteria do "Sweepstake" com o prêmio maior de 300 milhões de cruzeiros do portador do número correspondente ao animal vencedor. Não se trata, pois, de medir apenas a força do cavalo, disputando a supremacia de uma raça, mas é a própria sorte e também o destino do homem que está em jogo nas patas dos cavalos. São muitos os candidatos à vitória. A Argentina mandou cinco, número que é aumentado com a presença de água Lausanne. Nasce da naquele país mas radicada no turfe brasileiro. Sua criação é representada pelos vinte restantes concorrentes. Difícil qualquer prognóstico e nessa dificuldade está a sensação e a esperança de milhares de homens que, na raça e na qualidade de cada competidor cartola a sua sorte e o seu destino futuro. A foto acima mostra o craque argentino ARENQUE pilotado por José Portillo, campeão da estatística dos jóqueis brasileiros, em 64, e atual líder camaleão para o bicampeonato. (Noticiário na sexta página)

AVISO AO PÚBLICO

A DUCAL comunica aos seus Clientes e ao público em geral que, no esforço de vender cada vez mais barato artigos da melhor qualidade, resolveu, nestes últimos dias da sua liquidação, reduzir ainda mais os preços já remarcados de todo o seu estoque. Para comprovar esta afirmação, basta consultar a página 5 do 2.º caderno deste jornal.



O corpo do motorista Dagoberto Alves Teixeira

QUANDO viajava em grande velocidade, na Estrada de Mauá, localidade de Eural, a camioneta "Simca" número GB-19-83-65, conduzida por Dagoberto Alves Teixeira, chocou-se com o caminhão "Mer-

cedes Benz" ES-6-65-38, numa violência que arrancou-lhe as quatro rodas traseiras, resultando a morte de duas pessoas e ferimentos em quatro, cerca das 6,30 horas e ontem. (Conclui na pag. 2)

DOMINGO 100 CRUZEIROS

CARRO OFICIAL MATOU O VIGIA

Um carro de chapa oficial, ainda não identificado, atropelou, ontem, durante a madrugada, José de Almeida, que morreu no local, às 23,50 horas, em frente ao n.º 9275 da Avenida Suburbana. A vítima é de cor branca, brasileiro, viúvo, de 65 anos e trabalhava como vigia da firma J. H. Aldus.

FARAH TEM PLANO PARA...

(Conclusão da 1.ª pag.)
Adicional, disse o representante do PTB, não permitiu iniciativa do Legislativo que redunda em aumento de despesa. Por isso a articulação que está promovendo é no sentido de que o chefe do Executivo seja levado a enviar anteprojeto sobre o reajustamento dos servidores. Em ligação com homens de todas as correntes e partidos, espera chegar a convencer os próprios líderes, especialmente o líder do Governo, quanto à justiça de nosso propósito. Então os líderes passarão a advogar o reajustamento, junto ao Governo.

O sr. Farah continua: — É desnecessário demonstrar que os servidores, civis e militares, como todos os que percebem vencimentos fixos, não podem mais tolerar os constantes aumentos do custo da vida.

Indagamos a respeito de uma questão: a firmeza, quase obstinada, com que o marechal Castelo se apega às doutrinas do sr. Roberto Campos, que não gosta nem de ouvir falar em reajustamentos, a não ser de preços.

— Não creio — disse-nos o sr. Farah — que o presidente seja impermeável ao

clamor dos servidores. Além disso ele é interessado em tratar bem os que fazem movimentar a máquina do Estado, isto é, o funcionamento do próprio Governo. Como soldado, também não ignora, o sr. Castelo Branco, o fato de que o último reajustamento dos militares de há muito se encontra superado.

Defende o sr. Farah uma política de reajustamentos simultâneos de todos os que vivem de vencimentos fixos. Os reajustamentos parcelados, enquanto beneficia momentaneamente os contemplados, prejudicam os que se encontram na fila. Assim, os aumentos parcelados vão desafiando uns, ao mesmo tempo que deixam outros em situação desvantajosa, devido às altas do custo da vida que acompanham os reajustamentos de vencimentos.

E concluindo: — A verdade é que os servidores da União já não podem resistir aos impactos da carestia, não sendo admissível imaginar-se que o Governo os desampare, conduzindo-os a uma situação de desespero, na hora que estamos atravessando. Isto seria uma insensatez inadmissível.

DESEMBARGADOR QUER IMITAR CL



O governador em exercício da Guanabara, desembargador Martinho Garcez Neto, falando ontem à imprensa, afirmou sentir-se honrado em ter recebido o Governo do sr. Carlos Lacerda e que vai tentar imitá-lo "dentro das minhas possibilidades". Chegou ao Palácio Guanabara pontualmente às 6.30 horas, recebendo a visita de colegas do Poder Judiciário. Informou não ter recebido nenhuma recomendação especial e que não fará qualquer alteração no secretariado carioca, por considerá-lo de alto nível.

"Ei, môço, olhe ali 5 mil cruzeiros":

NÃO GOSTOU DA BRINCADEIRA E MATOU A JOVEM

— Ei, môço, olhe ali uma nota de 5 mil.

O môço foi olhar. Não encontrou nada. Ficou vermelho tal como um carará, principalmente depois que foi advertido que era 1.º de abril. Não gostando da brincadeira, sacou de sua garrucha e, fazendo pontaria, disparou um balaço na vista esquerda de Nilsela Costa (solteira, branca, 19 anos, residente na Rua Coronel Henrique da Fonseca, lote 12, em São João de Meriti), que, não resistindo à gravidade dos ferimentos, veio a falecer no hospital de Nova Iguaçu.

Ontem à tarde, depois de 48 horas de intensas buscas, a Polícia de São João de Meriti conseguiu levantar a identidade do criminoso, localizá-lo e prendê-lo. É ele Israel Barbosa de Carvalho

(forço, casado, 29 anos, Rua Bahia, 46, em Filgueiras, Nova Iguaçu). Foi detido em sua própria residência.

A HISTÓRIA
A vítima, em companhia de seus pais, Florimundo Fernandes e Nilsela Costa resolveram fazer uma excursão no dia 1.º de abril. Apanharam um trem procedente de Belfor Roxo com destino a Jecuruba, em Nova Iguaçu, e foram todos felizes, cantando no trem. Em Filgueira, Nova Iguaçu, a jovem em companhia de outros rapazes e môças que conheceu durante a viagem, resolveu brincar de 1.º de abril com o primeiro que aparecesse. Foi assim que Israel Barbosa de Carvalho entrou na história.

Revolto com a brincadeira, Israel sacou de sua garrucha calibre "22" fa-

Matou o vizinho por causa da plantação

POR ter suas plantações invadidas e destruídas várias vezes por animais, o sítio de André Gomes Ramos, solteiro, 22 anos de idade, malou ontem, com um tiro de revólver no peito, o seu vizinho Ariosto Higino, na localidade Morro do Coco, em Campos, montando uma cavalcadura após o crime e evadindo-se.

A reportagem apurou, junto ao delegado local, Ivo Graça, que há uma testemunha ocular

do homicídio. Trata-se de Maria José Batista, que alega ter visto a discussão dos dois personagens da ocorrência e, em seguida, o tiro desferido por André, no peito de Higino.

DESTRUIÇÃO
Consta que, há muito, André Gomes Ramos vinha reclamando ao seu vizinho que seus animais lhe invadiam as terras e destruíam-lhe as plantações. Por muitas vezes André vinha aos porcos arrastados e por muitas vezes voltava a plantar, encaminhando suas queixas a Higino, que, embora casasse as solicitações, não tomava providências. Ontem, porém, André perdeu a paciência e achou que o crime resolveria a questão. E matou o vizinho, estando agora procurado pela Polícia.

Dr. Augusto Marques

Impressão - Quarta-feira, 4 de abril de 1963. O dia termina às 6 e às 10 horas. O sábado e domingo são feriados. O dia termina às 14 horas. Tel. 24-2411. Rua São

AMARRADA HÁ MAIS DE UM MÊS

A menor apresentava várias equimoses e escoriações por todo o corpo

UMA criança de 13 anos, Maria Gomes, que se encontrava amarrada a uma mesa desde a Quarta-Feira de Cinzas, foi libertada, ontem, pelo delegado Ivo Graça, na Rua Bento Sampaio, 115, Turfe Clube, em Campos, sendo encaminhada a exame de corpo de delito, com várias equimoses e escoriações por todo o corpo. A prisioneira foi amarrada por sua mãe, Amélia Gomes, que alega ter assim procedido porque sua filha brincou um dia no carnaval passado, contra as suas ordens, merecendo o castigo que recebeu, atada à mesa, sem direito de sair nem

mesmo para dormir ou satisfazer necessidades fisiológicas.

CENA REVOLTANTE
Através de várias denúncias, aquela autoridade policial dirigiu-se ao endereço indicado, acompanhado de seus auxiliares, deparando com a cena revoltante. Amarrada fortemente à mesa, estava Maria Gomes, numa situação deplorável, envergadura diante dos policiais, pela sua condição de menina-moça naquelas condições vexatórias, além das violências sofridas.

A menor foi encaminhada a exame de corpo de delito e entregue ao juiz de menores, enquanto a mãe desalmada será processada.

ASSALTANTE BALEOU O COMISSARIO

Baleado no fígado pelo assaltante Jorge Cando, o "Cabeleira", encontra-se internado na Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, em Teresópolis, o comissário de menores Estêves Nunes.

Anteontem, quando procurava proteger uma mulher perseguida pelo marginal, no interior da Farmácia Paquetá, onde aquela tinha procurado refúgio. Ao dar voz de prisão ao delinqüente, este desferiu-lhe um tiro, escapando em seguida.



Esta é a que restou da camioneta "Simca"

PAVOROSO DESASTRE EM...

(Conclui na pag. 2)
A camioneta fez uma curva muito aberta, sem diminuir a velocidade, entre o corte da Leopoldina e a passagem de nível de uma pedreira, não podendo evitar a colisão com o caminhão de carga que vinha abarrotado de cebola e destinava-se a Vitória, dirigida pelo motorista Percílio Quirino, que emborrou-se nos matos à margem da estrada, depois do sinistro. A morte colheu Dagoberto Alves Teixeira e Aristides Henrique Filho que viajavam ao seu lado, saindo feridos e em estado grave. Hélio de Carvalho Sousa, Almir Vieira de Sousa, Armando Tavares e Maria Batista Alves, todos ocultos da "Simca" e residentes na Guanabara.

CENA DE SANGUE
Dagoberto Alves Teixeira foi retirado dentro das ferragens em estado de coma, com o braço esquerdo amarrado, vindo a falecer ao dar entrada no Hospital de Magé; Aristides Henrique Filho, morreu no local.

Expulsos por...

(Conclusão da pag. 1)
Um cliente incauto, sendo uma das vítimas o sr. José Fernandes da Cunha. Quanto aos PVs segundo a justificativa que acompanha o processo de demissão, "demonstraram ser altamente incompatíveis com o Serviço Público".

Além do âmbito policial, será expulso da Polícia Militar o soldado José Pinheiro Alves do 3.º Batalhão, por ser responsável pelo assalto a um motorista, na Rodovia Presidente Dutra, onde morreu um seu companheiro, o marginal Adilson da Silva Maia. O soldado será processado e entregue à Justiça comum.

LAVRADOR...

(Conclusão da pag. 1)
Vários biscoitos em sítios daquela localidade) foi abatido com dois tiros de revólver por um desconhecido, que fugiu em um caminhão. O cadáver foi encontrado na manhã de ontem na Estrada do Camarão. O perito Diáma examinando o corpo, constatou duas perfurações, uma no peito e a outra no braço esquerdo. O biscoiteiro, segundo o depoimento de várias pessoas, não tinha inimigos. O crime está, pois, cercado de denso mistério. Moradores das proximidades ouviram após os tiros um caminhão sair em alta velocidade. Após as formalidades de praxe o cadáver de Florindo de Oliveira foi removido para o necrotério de Duque de Caxias.

METRALHADO O

NOTÍCIAS procedentes de Maceló, informam que o Estado de Alagoas voltou a ser convulsionado com trágicos acontecimentos de caráter político, quando o secretário do Interior e Justiça e Segurança Pública de Alagoas, Luis Augusto Castro e Silva, foi barbaramente assassinado na porta de sua residência por uma rajada de metralhadora.

O crime ocorreu quando o secretário de Segurança estacionava seu carro oficial em companhia da filha. Cinco balaços perfuraram a porta do veículo, enquanto outras seis atingiram o pescoço e a cabeça do secretário, que teve morte instantânea. Horas após a tragédia, assumiu a Secretaria de Segurança o coronel Nilo Floriano Peixoto, comandante da Polícia Militar do Estado.

CAÇA AOS CRIMINOSOS
Toda a Polícia Militar do Estado está mobilizada para prender os criminosos ainda não identificados. As barreiras rodoviárias de Maceló estão fortemente bloqueadas pela Polícia. As buscas também se estenderam no interior. Até o momento, no entanto, não foi encontrada nenhuma pista dos criminosos.

Após tomar conhecimento da ocorrência, o ministro Milton Campos, da Justiça, que se encontra em Belo Horizonte, declarou que "se

tenho a lamentar profundamente o ocorrido, colocando todos os recursos da Pasta da Justiça à disposição das autoridades alagoanas. Foi, sem dúvida, um crime dos mais hediondos".

FORA DE PERIGO
Por outro lado, o deputado Robson Mendonça, baleado com um tiro de fuzil em Palmeira dos Índios, em Alagoas, e que se encontra internado no Hospital Silvestre, em Santa Teresita, já está fora de perigo, segundo informações prestadas por sua mãe, Euridice Mendonça.

Entretanto, continua a vigilância policial ao hospital, pois segundo notícias vindas do Norte do País, um pistoleiro viria ao Rio, a fim de completar o "serviço" fulminado em Palmeira dos Índios.

SEPULTADO

Nas últimas horas da noite chegaram informações no sentido de que o secretário de Justiça de Alagoas foi sepultado na tarde de ontem, com grande acompanhamento. Os criminosos ainda não foram localizados pela Polícia, embora sejam intensivas as buscas e diligências. Por determinação do governador Luis Cavalcanti e do secretário-substituto, coronel Nilo Floriano Peixoto, todo o aparato policial do Estado foi mobilizado para a captura dos assassinos.

Grilos e grileiros

Em 1869, foi dada entrada, na 1.ª Vara Cível, a uma ação executiva para cobrança de 4.520\$000 (quatro mil e quinhentos e vinte mil réis) ao dr. Joaquim Elias de Barros e a outros herdeiros de dona Francisca Norberto de Araújo. A ação foi movida por João da Silva Torres, cessionário de Francisco José da Silva Veloso, o credor. A dívida provinha de uma hipoteca de 5.000\$000 (nove mil e quinhentos mil réis) sobre a Fazenda do Engenho Novo da Piedade, feita em 1863. A devedora tinha pagando regularmente o débito. Em 1867, faleceu, deixando o encargo ao inventariante, dr. Joaquim Elias de Barros e os outros herdeiros, que não conseguiram saldar a dívida, porque epidemia, originária da África, causou a morte dos escravos, causando aos devedores pesadíssimos prejuízos.

Mas o exequente não se contentou somente com receber a Fazenda Engenho Novo e requereu carta de adjudicação, arrolando ao pedido a Fazenda de São Bernardo, anexa, e que não figurava na hipoteca.

Como se vê, a coisa sempre existiu, aliada à perfidia. Se somente uma das fazendas estava sujeita à hipoteca, a exclusão da outra era evidente. Mas assim não quis entender o cessionário, João da Silva Torres, cuja intenção era espóliar os herdeiros de Francisca Norberto Araújo.

Entretanto, Joaquim Elias de Barros protestou perante a rainha Isabel. E esta, com o propósito de ver reinar a Justiça, enviou o embargo ao Tribunal da Corte, que anuiu a execução, ordenando a penhora dos bens dos herdeiros, que não foi executada, caindo na prescrição. E os herdeiros de Francisca Norberto passaram novamente a ser donos exclusivos do espólio.

GRILEIROS REAPARECEM

Eis, porém, que há pouco foi proposta uma ação contra a União pelo Banco Laz Brasileiro S.A., pedindo reintegração de posse do Campo de Gerielmo, situado em terrenos da Fazenda São Bernardo. E os legítimos donos das terras entraram em juízo, pedindo anulação dos pagamentos com que se mudariam vários grileiros, uns passando a outros o rabo de foguete.

A família espóliada encontra-se hoje em péssima situação financeira. Mas aguarda que se faça Justiça, com jôia malucosa. E, ao que sabemos, parceiros de militares, que estudaram o assunto, secundam a opinião geral, que dá inteira razão ao espólio. Certo coronel exclamou: "A Fazenda Nacional comprou mal". Isso é, acha um militar, que a Fazenda Nacional entrou no "conto do grilo". Chama-se ele Alceu Brasil Mendes, maior-engenheiro militar do Serviço Geográfico do Exército.

RESULTADOS DE ONTEM

1.º Páreo - 1300 metros - Pistas: AL - Prêmio: Cr\$ 500.000	Placê: (9) Cr\$ 13, (8) Cr\$ 14 e (4) Cr\$ 15.
1.º Zimase, J. Graça 56	7.º Páreo - 2400 metros - Pistas: AL - Prêmio: Cr\$ 3.000.000
2.º América, J. Reis 56	1.º El Piconero, J. Reis 56
3.º Botên, J. Silva 56	2.º Ham'n'eggs, J. Bafica 57
Diferença: palêta e 1/2 corpo	3.º Scherzo, L. Rigoni 56
Pos - Tempo: 77" - Vencedor: (8) Cr\$ 114 - Dupla (14) Cr\$ 46 - Placê: (6) Cr\$ 21, (1) Cr\$ 13 e (7) Cr\$ 19.	Diferença: 3/4 de corpo e 2 1/2 corpos - Tempo: 156 3/8 - Vencedor: (2) Cr\$ 322 - Dupla: (11) Cr\$ 96 - Placê: (3) Cr\$ 48, (3) Cr\$ 36 e (1) Cr\$ 14.
2.º Páreo - 1300 metros - Pistas: AL - Prêmio: Cr\$ 600.000	8.º Páreo - 1300 metros - Pistas: AL - Prêmio: Cr\$ 1.000.000
1.º Dédica, A. Ricardo 57	1.º Louis V. A. Ricardo 58
2.º Dona Margarita, A. Reis 57	2.º Quick Brown, O. Cardoso 56
3.º Elana, L. Roberto (ap.) 53	3.º Escurinho, J. Portinho 56
Diferença: vários corpos e 1 corpo - Tempo: 84" - Vencedor: (1) Cr\$ 16 - Dupla (12) Cr\$ 28 - Placê: (1) Cr\$ 11, (3) Cr\$ 12 e (5) Cr\$ 13.	Diferença: 1/2 corpo e 2 corpos - Tempo: 83 3/8 - Vencedor: (8) Cr\$ 72 - Dupla: (14) Cr\$ 65 - Placê: (9) Cr\$ 24, (1) Cr\$ 16 e (7) Cr\$ 22.
3.º Páreo - 1300 metros - Pistas: AL - Prêmio: Cr\$ 1.000.000	9.º Páreo - 1300 metros - Pistas: AL - Prêmio: Cr\$ 600.000
1.º Eleven, L. Rigoni 56	1.º Aracind, J. Fagundes 57
2.º Helena Vampa, D. Moreira 56	2.º Real, A. Ricardo 57
3.º Carreira, J. Sousa 54	3.º Itacolomy, A. Assvedo 57
Diferença: mínima 2 corpos - Tempo: 82" - Vencedor: (6) Cr\$ 35 - Dupla: (23) Cr\$ 59 - Placê: (6) Cr\$ 17, (4) Cr\$ 47 e (7) Cr\$ 86.	Diferença: 1 corpo e 1 1/3 corpo - Tempo: 89 1/5 - Vencedor: (9) Cr\$ 47 - Dupla (14) Cr\$ 44 - Placê: (3) Cr\$ 18, (1) Cr\$ 13 e (7) Cr\$ 14.
4.º Páreo - 1000 metros - Pistas: GL - Prêmio: Cr\$ 1.200.000	3.º Páreo - 1400 metros - Pistas: GL - Prêmio: Cr\$ 600.000
1.º Malandres, A. Ricardo 53	1.º Javari, J. Fagundes 57
2.º Forna, A. Santos 55	2.º El Apies, O. P. Silva 57
3.º Data Venia, J. Portinho 55	3.º Flaminio, N. Lima (ap.) 53
Diferença: 1 corpo e 1 1/2 corpo - Tempo: 89 1/5 - Vencedor: (9) Cr\$ 47 - Dupla (14) Cr\$ 44 - Placê: (3) Cr\$ 18, (1) Cr\$ 13 e (7) Cr\$ 14.	Diferença: palêta e cabeça - Tempo: 85 2/5 - Vencedor: (4) Cr\$ 91 - Dupla: (23) Cr\$ 80 - Placê: (4) Cr\$ 33, (7) Cr\$ 108 e (9) Cr\$ 63.
4.º Páreo - 1300 metros - Pistas: AL - Prêmio: Cr\$ 1.000.000	6.º Páreo - 1300 metros - Pistas: AL - Prêmio: Cr\$ 1.000.000
1.º Salamandra, J. Portinho 56	1.º Salamandra, J. Portinho 56
2.º Endurance, J. Machado 56	2.º Engra, J. Sousa 56
3.º Engra, J. Sousa 56	Diferença: 3 corpos e cabeça - Tempo: 84" - Vencedor: (9) Cr\$ 38 - Dupla: (14) Cr\$ 37 -

ESCREVERAM NO POSTE

DIA	
4303-1	5360-15
4771-18	770-18
8264-16	858-15
9872-18	S-3
CONST.	NIT.
9241-11	9054-14
6171-18	9263-16
5552-13	8501-1
6150-13	3389-23
7114-4	0207-2

POLÍCIA DE PETRÓPOLIS...

(Conclusão da 1.ª pag.)
difícil sua identificação. A Polícia de Petrópolis, todavia, se limita a apresentar, apenas, o laudo lavrado pela medicina legal, dando conta de que o menor encontrado morto, entre duas pedras, fora duramente espancado antes de morrer, e que se trata de um crime de natureza sexual.

LUDIBRIADO

Em declarações à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, a Maria Matos de Oliveira revelou que seu filho saiu de casa no dia 8 de março último, para procurar emprego, e, na Quinta da Boa Vista, foi induzido



D. Maria Matos de Oliveira, que acusa a Polícia de Petrópolis de "estranho comportamento" ante o desaparecimento de seu filho Juvenal, que teria sido sepultado naquela cidade, após trucidamento.

Doenças sexuais e urinárias
Rua Artur Mendes, 4 (em frente ao portão 18, do Maracanã). Consultas diárias das 8 às 20 horas

ESGOTAMENTO NERVOSO

Inação, ansiedade, desânimo, tristeza, irritabilidade e crises nervais do homem e da mulher, fraqueza das pernas - Cura rápida na CLÍNICA DR. VILLELA - RUA DA LAFIA, 2-3 - CORRADO De 7.30 às 12 horas e de 14 às 17 horas - TELEFONE: 30-3273

"ÚLTIMO AVISO"

TÍTULOS PATRIMONIAIS DO C.R. VASCO DA GAMA

Aos Srs. Inspectores e Corretores

O consórcio Predial Caledônia-Ação Empreendimentos comunica aos srs. Inspectores e Corretores que os Títulos Patrimoniais do C. R. Vasco da Gama tiveram seus preços reajustados para Cr\$ 302.400.

Outrossim, comunicamos que só terão validade os Títulos vendidos ao preço de Cr\$ 168.000 cujas propostas tenham sido assinadas até 30 de março.

Convidamos assim os srs. Inspectores e Corretores a comparecer com a máxima urgência ao nosso Departamento de Vendas.

PREDIAL CALEDONIA-AÇÃO EMPREENDIMENTOS

DEPARTAMENTO DE VENDAS

Av. Rio Branco, 156 — Ed. Avenida Central

Sobreloja 207/8

Nos bastidores da política

SÁTIRO NA PRESIDÊNCIA DA UDN

Está plenamente assegurada a vitória da candidatura do deputado Ernani Sátiro à Presidência Nacional da UDN. A convenção do partido convocada para os últimos dias do corrente mês, em Niterói, deverá consagrar essa candidatura, pelo voto quase unânime dos seus delegados, porque as sondagens realizadas pelo sr. Bilac Pinto, não só entre os representantes do partido, no Congresso, como entre os governadores e senadores e os presidentes dos Diretórios Regionais indicaram que de todos os nomes apontados, o do parlamentar paranaense reunia as preferências gerais de todas as correntes de opinião. E um dos últimos governadores a emprestar seu apoio a essa candidatura, foi o sr. Magalhães Pinto que, sexta-feira, esteve no Rio durante algumas horas.

Nas mais amplas áreas da UDN, a candidatura do sr. Ernani Sátiro se consolidou, sobretudo, porque ela se apresenta apoiada pelas correntes revolucionárias como uma autêntica expressão dessas correntes, e, internamente, concorria para manter a unidade do partido, preservando seus compromissos com a Revolução e o Governo do marechal Castelo Branco.

Por uma curiosa coincidência, precisamente, no momento em que a candidatura do sr. Ernani Sátiro à Presidência da UDN se consolida, vem ele de ser eleito para a Presidência do Bloco Parlamentar Revolucionário — o que ainda mais o identifica com as correntes revolucionárias mais fiéis ao Governo.

O PL ADVERTE SUAS SEÇÕES ESTADUAIS

OS DIRETÓRIOS Regionais do Partido Libertador acabam de ser advertidos pelo Gabinete Executivo Nacional, através de circular que lhes enviou, para os riscos que o ficarem expostos se levariam o apoio da legenda aos candidatos aos governos estaduais, nas eleições do outono próximo, que não estiverem reconhecidamente identificados com as correntes revolucionárias que o partido, no plano nacional, integra, irreversivelmente.

A circular deixa claro que as seções estaduais não podem deliberar, a respeito, e de forma válida, em oposição à linha central de orientação do Gabinete Executivo Nacional, eis que suas deliberações, pela letra dos estatutos do partido, estarão sujeitas a homologação do órgão supremo do comando partidário e essa homologação poderá ser recusada.

Recorda-se, a propósito, que na sucessão governamental de São Paulo, em 1961, o Gabinete Executivo Nacional do PL viu-se obrigado a intervir no órgão estadual que, naquela época, pretendia levar o partido a apoiar a candidatura do brigadeiro Faria Lima, que não pertencia aos seus quadros, e a intervenção, então decretada, foi homologada pela Justiça Eleitoral, importando, praticamente, na

destituição do Diretório Regional, então presidido pelo sr. Francisco Rodrigues Alves Filho.

Agora, ao que parece, quem está correndo o risco de ser dissolvido por decisão do Gabinete Executivo Nacional é o Diretório da Guanabara, que vem insistindo em fazer de um dissidente da UDN — o deputado Amaral Neto — o candidato do PL à sucessão do sr. Carlos Lacerda.

Sem entrar na apreciação do mérito dessa candidatura, o Gabinete Executivo Nacional do PL dá a entender que por não pertencer o sr. Amaral Neto aos seus quadros, o partido não poderá apoiar-lhe a candidatura, enquanto, por outro lado, tal candidatura também se apresenta com características nitidamente divisionistas das correntes revolucionárias, conflitantes, assim, com a posição adotada pelo partido, no plano nacional.

O presidente do Diretório Regional do PL na Guanabara, sr. Vladimir de Sousa Pereira, informou, ontem, a reportagem que a circular acima não lhe chegou às mãos. Não obstante, o Gabinete Executivo Regional está convocando para se reunir, na próxima quarta-feira, a fim de examinar e discutir o documento em todas as suas implicações.

As lições de um destino

LI, CERTA VEZ, EM UM ESCRITO notável, que a Natureza, na sua imobilidade e nas suas manifestações diversas, dá constantes ensinamentos ao homem.

SE SUBÍRMOS, POR EXEMPLO, à noite, uma montanha pelos seus contornos, vemos diminuírem-se aos poucos e perderem-se afinal na sombra avassalante da planície, que se distancia de nós, as árvores, as casas, os prados, a estrada que acabamos de percorrer e o próprio rio que até então refletia, como um círculo brilhante enlendo a paisagem.

OS PEQUENOS PONTOS luminosos que achamos, mesmo os existentes nas choupanas mais humildes, não se confundiam na escuridão envolvente da planície. Ao contrário, quanto mais distante nos achamos, mais fixas brilhavam aquelas luzes, que agora pareciam estar em pontos mais longínquos, porém inexoravelmente sob os nossos pés.

ACONTECE, ASSIM, em relação a certas situações, em que os fatos se manifestam como verdadeiras luzes morais, sem perderem a sua substância através das estações, e onde a verdade desponta e permanece, como aquelas luzes que cintilam nas choupanas longínquas, sempre presentes até nós, num contato palpante e consolador através das distâncias.

ENGANAM-SE TIRAR ALGUM proveito os que me perseguem, pretendendo enlevar-me em processos que a consciência da sociedade já me absolveu. Busquem, isso sim, sem perceberem, a própria condenação à medida em que identificam a indignidade de que se constituem as injustiças que autenticam a minha condição de vítima.

COM UM SOL QUE DESVENDA as sombras da noite, revelando a paisagem, mostrando os contornos dos montes os declives do vale, os círculos do rio, a verdade desvenda as sombras morais, onde até então se confundiam os canchais, os patifes, os covardes e até os venais, de maneira que nada mais se pudesse disfarçar em seu proveito, porque a verdade aí está nítida como a luz do dia, e nada mais simples do que a verdade.

COMO DIRIA DANTE, no oitavo círculo do Inferno: "Tão certos os rios correrem para o mar, como a iniquidade para a destruição."

TUDO ISSO NOS ENSINA e adverte que o homem, mesmo subordinado ao seu destino, pode realizar alguma coisa que os seus pensamentos transcendam os limites da fatalidade em que os fatos e colocam diante de sua consciência.

É QUE HÁ UM DESTINO EXTERIOR e um destino íntimo, em cujos círculos as criaturas se engrandecem ou se afundam diante da vida. Mas o verdadeiro destino é o destino íntimo. Este é atributo de poucos.

SINTO E VEJO QUE TODOS os atos de minha vida se debatem e constantemente, entre o que real-

mente sou, o que pretendo realizar e o que os outros querem que aconteça.

A PRÓPRIA VIDA, QUE É um fato natural a todos, para mim representa o resultado de uma conquista. Vivo constantemente a conquistar a minha própria vida, preservando-a em condições excepcionais, que não se oferecem a qualquer outro.

HA MOMENTOS EM QUE OS acontecimentos e os pensamentos se confluiam, de maneira que os mais inesperados caprichos da fortuna confinam os limites das felicidades e desgraças que sobrevêm.

POUCO DOMÍNIO TEMOS sobre esses fatos, mas podemos retomar a força necessária sobre o que esses fatos se transformam dentro de nossa alma. Realizam, assim, o nosso destino íntimo.

PARA MUITOS HOMENS — dizia um pensador que eu não tive a fortuna de conhecer — o que lhes acontece é o que lhes ilumina ou ensombrea a vida.

SE ME DIFAMAM, NÃO É A infâmia que me faz pensar, mas a consciência dessa infâmia, que me traz a verdade revelada, e, ao mesmo tempo, mostra a face sombria de certas criaturas, que fogem constantemente da verdade porque no íntimo têm repugnância de si mesmas.

SE ME PRENDAM, NÃO É A prisão em si, que importa, mas a certeza de que a minha liberdade é legítima, e os reflexos dessa iniquidade ressaltam a minha condição de vítima; ampliando os horizontes de minhas virtudes e a maior capacidade de resistir.

NAO SEI SE TUDO isso me acontece porque eu sempre me contraponto aqueles que preferem à vilipêndia segurança da servidão a nobre incerteza da luta pela liberdade. Sempre lutei por um ideal mais alto, por uma sociedade onde os homens possam realmente viver com dignidade, entendendo-se mutuamente, amando uns aos outros, e jamais se sintam permanentemente sobressaltados pelo simples fato de existir.

ENTÃO, SE O DESTINO é tudo aquilo que nos limita, como diz Plotino, sinto que o lugar de um destino não é um continente, nem um país, nem o sucesso de uma aventura financeira ou política, mas simplesmente uma alma.

ESTE É O CAMINHO QUE sempre palmilhei e onde o meu destino íntimo se ajusta ante as minhas amarguras, os meus sucessos e as minhas esperanças.

ESPERANÇAS SIM, PORQUE elas sempre foram o sonho de uma vida, acordada para uma luta entre temperas ardentes de sofrimentos meus, agonia de muitos e privações de quase todos com os quais vivi.

E EM MEIO AO CATACLISMO, até o desespero sempre foi em mim uma esperança.

E AI DE MIM, SE NAO FOSSE alimentá-la!

TENORIO CAVALCANTI

RESPINGOS POLÍTICOS

Aos primeiros minutos de ontem seguiram para os Estados Unidos, no mesmo avião, os srs. Roberto Campos e Carlos Lacerda. O serviço de relações públicas da VARIG teve o cuidado de colocar o ministro do Planejamento seis poltronas atrás do governador.

Com o sr. Carlos Lacerda viajaram os srs. Rafael de Almeida Magalhães, vice-governador carioca e Almeida Braga, diretor do Banco do Estado da Guanabara.

Além da precaução do serviço de relações públicas da VARIG, houve uma medida cautelosa do sr. Roberto Campos. O ministro, tantas vezes verbalmente atacado pelo sr. Lacerda, penetrou no avião pela meia porta que os carregadores usam. Assim, instalou-se na poltrona que lhe era indicada, mais de trinta minutos antes da partida do aparelho. Ao mesmo tempo, tentou evitar a reportagem, pois o ministro do Planejamento evita encontros com mais de noventa por cento da população brasileira.

LACERDA

Os jornalistas logo depois de dirigiram ao sr. Lacerda e pediram que dissesse alguma coisa sobre a política econômico-financeira de seu companheiro de viagem.

— Acabo de ler — disse o governador — que foram despedidos 50.000 operários em São Paulo. A informação está na revista "Time" e adianta que a Willlys Overland do Brasil há seis meses não fabrica um só veículo. Seu parque está abarrotado. A censura invisível não permitiu que isso fosse publicado no Brasil, mas tenho a certeza de que esse número será uma boa leitura para o sr. Roberto Campos, durante a viagem. O que não sei é se o Serviço Nacional de Informações envia o "Time" para o presidente Castelo Branco.

Perguntaram ao sr. Lacerda se ele já tinha candidato.

— Tenho — disse ele. O meu candidato é aquele que puder ser eleito, que possa governar bem e que seja fiel à minha candidatura à presidência da República.

Informou por fim que permanecerá apenas uma semana nos Estados Unidos e que reassumirá logo que regressar.

POSIÇÃO DE SENTIDO

Os jornalistas de Pelotas protestam contra a exigência introduzida na Câmara Municipal. Durante as sessões, terão que ficar sentados diante de uma mesa, sem direito à locomoção, numa dependência próxima do plenário.

SUCESSÃO

PARANAENSE Realiza-se nos dias 3 e 4 de maio a convenção do PTB do Paraná. Nessa ocasião será tratado o problema da sucessão estadual.

PANFLETOS

Telegramas da Asapress, procedentes de Porto Alegre e Belo Horizonte, informam que foram lançados no centro das duas cidades do alto de edifícios, bem como de pequenos aviões, panfletos contra o Governo federal. Na capital riograndense foi obrigado a descer, por ordem da FAB, um helicóptero, mas depois averiguou-se que os tripulantes do aparelho nada tinham a ver com a ocorrência.

Em Belo Horizonte, pelo mesmo motivo, foi interditado o edifício Francisco Cardoso, do Centro, havendo suspeita contra um de seus moradores.

INTELECTUAIS E GUERRILHEIROS

Em Juiz de Fora, abordado por jornalistas, o general Mourão Filho opinou que o marechal Castelo deveria ser o último chefe de Exército sob regime presidencialista. O general é partidário do parlamentarismo.

Perguntaram-lhe sobre a opinião de alguns observadores, segundo os quais o movimento de guerrilhas tentado no Sul relacionava-se com o manifesto dos intelectuais do Rio São Paulo e Minas, que o sr. Alceu Amoroso Lima encabeçou.

O general respondeu: "Isso é uma grande besteira. Não há qualquer ligação entre o manifesto e a tentativa de guerrilhas, que, por sua vez, não tinham a menor importância".

PLEITO NA GB MOBILIZA OPOSIÇÃO

Depois de ter o presidente da República assegurado que as eleições estaduais serão realizadas este ano, os partidos de oposição que integravam o Movimento Interpartidário se estão movimentando para indicar nomes para governador, vice e suplente de senador na OB.

Conforme já publicamos, esses partidos decidiram indicar um nome comum à sucessão do governador Carlos Lacerda.

Informante do Diretório Regional do PTB afirmou que, na próxima semana, a bancada federal designará uma comissão para debater o problema sucessório estadual com os dirigentes estaduais.

A respeito da candidatura de Hélio de Almeida, depois de considerá-la um bom nome, afirmou o informante que tem como fator negativo a condição de não ser um elemento dos quadros partidários, acrescentando que o partido decidirá entre Doutor de Andrade e Hélio de Almeida. Quando o vi-

ce, afirmou que, normalmente, será indicado um peessedista, manifestando preferência pelo deputado Gonzaga da Gama.

REUNIAO

Na próxima segunda-feira, às 18.30 horas, o Diretório Regional do PSD estará reunido para debater a sucessão estadual. Um dos seus componentes informou que no partido há a tendência de considerar como melhor solução Hélio Almeida-Gonzaga da Gama. afirmou que o principal é que a oposição marche com um candidato único, aceito por todas as forças.

INCERTEZA

Na área do PSD alimentase a esperança de sair dos seus quadros o candidato à sucessão, mas considera-se como decisivo que a oposição venha a ter um só candidato, que aglutine a maioria do povo e consiga sensibilizar a classe média.

São apontados como prováveis candidatos, Negrão de Lima e Gonzaga da Gama.

INDUSTRIAIS E OPERÁRIOS...

(Conclusão da pág. 1) disse que está funcionando em São Paulo uma frente única de operários e industriais com objetivo de lutar pelo desenvolvimento do País contra a estagnação a que está sendo submetida a Nação em virtude de uma política econômico-financeira antinacional. Acrescentou que os industriais paulistas e operários só veem uma saída para a grave crise: o afastamento de Roberto Campos do Ministério do Planejamento.

FOCO DE SUBVERSÃO

O sr. Hermógenes Príncipe revelou que o principal foco de subversão do País está situado no Ministério do Planejamento, problema este que ainda não foi percebido pelo marechal Castelo Branco.

Prevedendo, para os meados do mês em curso, graves danos para o povo brasileiro, anunciou que o número de falências das indústrias paulistas aumentará acarretando o desemprego de novos milhares de trabalhadores.

"Essas falências determi-

narão negativas repercussões em todos os Estados, com os quais as grandes indústrias paulistas mantêm necessariamente contactos comerciais, diminuindo, ainda mais do que agora, o volume de compra" — declarou o sr. Príncipe.

Afirmando que o próprio Governo está percebendo o fracasso de sua política, declarou que "não adianta mandar abrir créditos limitados para as indústrias, porque elas produzirão, mas o povo não tem dinheiro para comprar a inflação invalidou os recentes aumentos salariais aumentaram os salários dos operários mas os vencimentos não dão para comprar o necessário à subsistência".

O sr. Hermógenes Príncipe finalizou afirmando que medidas parciais não resolvem a crise da indústria brasileira e o desemprego em massa é preciso — continuou — mudar substancialmente a política econômico-financeira. "Em São Paulo o lema é salvar a indústria paulista para salvar o Brasil".

Na linha da oposição

O general Costa e Silva fez uma confissão. Revelou que se deixa impressionar por seu próprio "jeitão de dizer as coisas". Portanto, sua indiscrição é cultivada, perdendo assim todo o fascínio e um pouco da importância que apresentaria como material especulativo.

Há setenta e duas horas, pouco antes de embarcar para um país onde o militarismo causa horror, o general Costa e Silva afirmou que o Exército é o partido forte do Governo, acrescentando que se em lugar do marechal Castelo Branco tivesse sido eleito "um paisano", então os militares teriam que "fazer outra revolução". Com meia dúzia de palavras, o general deixou mal os filósofos do 31 de março e do 1.º de abril, que apresentaram como expressão da vontade popular a queda do governo então depositado.

COMENTÁRIOS

São variados os comentários em torno das palavras do general Costa e Silva. Segundo o "Correio da Manhã", a concepção de que o Exército é um partido não se opõe somente ao conceito de democracia. Constitui tendência desfiguradora o Exército. Que democracia seria esta, com um "partido" armado e outros desarmados?

Segundo "Última Hora", com suas declarações, o general Costa e Silva objetivou enquadrar-se na "linha dura" em face dos rumores de que o marechal Castelo pretende substituí-lo pelo general Mamede, luminar da Sorbonne da Praia Vermelha.

O "Jornal do Brasil" encheu-se de entusiasmo, ante as palavras do ministro da Guerra, enquanto o "O Globo" e a "Tribuna" mostraram-se discretos.

Trânsito

Estacionamento será cobrado por nove horas

Argumentando que "não deve agravar as dificuldades do custo de vida da classe média", o coronel Americo Fontenelle, diretor do Departamento de Trânsito, não aboliu a taxa de estacionamento de veículos na via pública mas alterou o sistema de cobrança das áreas balizadas com

placas de cor branca (Avenidas Presidente Vargas), deixando de cobrar 500 cruzeiros pelo estacionamento de 6 horas, mas 500 cruzeiros pelo estacionamento de 9 horas, a partir da hora de entrada na área.

O novo critério de cobrança entrará em vigor a partir de zero hora da próxima segunda-feira.

Cerveja como eles gostam!



É como eu, você... todos nós gostamos! Brahma Chopp é uma delícia toda especial... diferente... inconfundível... porque Brahma Chopp é feito exclusivamente com o que há de melhor! Em seu preparo só entram o mais rico malte... o mais aromático lúpulo... o mais puro fermento! Em cada copo de Brahma Chopp há qualidade... a insuperável qualidade Brahma!

Brahma Chopp

NÃO PERCA! Pelo EMISORA CONTINENTAL do Rio de Janeiro, ondas médias e curtas, "Grande Jorنال Espetiva Brahma", transmitindo todos os jogos de futebol.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA, BRAHMA

GINCANA ABRE FESTEJOS EM ÁGUA GRANDE

SUELI MIRANDA ABAFA COM "MEU CASO É SAMBA"

A nítida cantora Sueli Miranda, mineira de quatro costados, que vem impulsionando o samba na Guanabara, depois de concorrer no páreo carnavalesco em anos anteriores com os sambas "Amor Infeliz", "Mudou a Capital" e "Amor Sincero", todos de Agnir Madureira, de parceria, respectivamente com José Rosa, Raul Marques e André Mesquita, disse, ontem à LUTA DEMOCRÁTICA, que graças à sua gravação do samba de A. Ma-

dureira, "Meu Caso é Samba", lançamento da Copacabana Discos, vem recebendo propostas de vários Estados do Brasil para se exibir em emissoras de rádio e televisão onde sua música vem liderando as paradas de sucesso.

Sueli Miranda, que se ressaltava entre os novos valores de nossa música popular pelo seu estilo todo pessoal, ofereceu aos nossos leitores a letra de "Meu Caso é Samba", música que, embora do gênero sinfonado,

adapta-se muito bem ao chamado "moderinho".

"MEU CASO É SAMBA"

Seu caso, por favor / Eu quero sua informação / Não sou daqui desta noite / Procuro um camarada / conhecido como "bamba". / Onde mora esse tal de samba?

II

Desculpe, se acaso / Eu o venho imortalizar. / Estou aqui / Para aprender a sambar / Digas bem depressa / O endereço desse "bamba". / Mico, o meu caso é Samba.

Conforme se desprende pela letra, muito bem rimada, e muito a gosto dos que admiram o que é novo, "Meu Caso é Samba" tem realmente possibilidade de elevar sua importância no âmbito da música popular, que absorve suas 24 horas diárias.

Com a Associação Recreativa Brotinhos as glórias dos festejos — LUTA DEMOCRÁTICA será a homenageada e — Procissão e missa campal na ocasião oferecerá um brinde

Homenageando a LUTA DEMOCRÁTICA, a Associação Recreativa Brotinhos de Água Grande, que se ressaltava pelos grandes empreendimentos sociais realizados, encarregada pela XIV Administração Regional de elaborar e realizar os festejos — naquele bairro — durante a quinzena de festas e jogos da aludida R.A. instituiu a prova "Luta Democrática" na grande gincana infantil a ser realizada hoje, às 9 horas, quando desfilará a Banda Militar.

Este matutino, se fará representar e, na oportunidade, fará entrega de um prêmio ao vencedor da prova. O programa foi assim elaborado: às 9 horas, a Banda Militar desfilará na Estrada de Água Grande, abrindo a gincana, que consta de 20 provas infantis disputadas por crianças de 6 a 13 anos. Os acontecimentos, de ambos os sexos, participarão das provas de corrida simples, corrida de estafeta, corrida de saco, corrida de

ovo, na colher, quebra-pote, corrida de obstáculos e cabo-de-guerra. Os vencedores receberão os prêmios da diretoria do Brotinhos, que patrocinou os festejos, em combinação com aquela Administração Regional.

MISSA

Ainda hoje, haverá uma procissão, seguida de missa campal às 18 horas, celebrada pelo padre Carlos, da Igreja de São Rafael Arcanjo, nas proximidades da sede do Brotinhos.

Como parte da programação, que teve início ontem, a AABAG fez realizar um grande baile animado pelo conjunto de Nilson Santana, na sede social do Grêmio Vista Alegre, sito na Rua Ponta Preta, 31, no Jardim Vista Alegre, a que deu o título de "Noite no Haval".

FUTEBOL E FLORES

No próximo dia 11, domingo, a equipe de futebol do Brotinhos de Água Grande vai participar do torneio início a ser realiza-

do no campo do Afonso Pena, no Irajá.

No mesmo dia, a soberana do bloco dos Brotinhos estará presente ao Desfile das Flores, que percorrerá todos os bairros vinculados à XIV Região Administrativa. A "Rainha dos Brotinhos" a Interessante menina Maria Cristina Carmo Lima, que se apresentará devidamente caracterizada, muito contribuirá para o brilho dos festejos regionais.

FUTEBOL DE SALÃO

Dia 9: O Grêmio Vista Alegre participará de um torneio quadrangular de futebol de salão, na quadra do Irajá, juntamente com as equipes do Grêmio Recreativo Pau Ferro, Associação Comercial de Rocha Miranda e o Irajá AC. O Grêmio Vista Alegre é o detentor do título de campeão de um torneio realizado pela Administração em julho de 1964, em comemoração ao 1.º aniversário da mesma).

COSME-E-DAMIÃO JÁ TEM SEDE CAMPESTRE EM PATI

O Círculo dos Oficiais da Polícia Militar (COPOM) carioca escolheu para sua sede campestre as dependências do antigo Arcozelo Palace Hotel, em Pati do Alferes, RJ, a 131 quilômetros da Praça Mauá. A compra da propriedade está praticamente assentada, para ultimar providências, a diretoria da entidade foi ontem ao local. Da comitiva participaram o presidente do COPOM major Jasson Marcundes, os coronéis Geraldo Marins e da Silva, Tiers Marinho Coelho, Siltos e Rosas de Azevedo, o major Luis Alberto Faustino de Paula, os capitães Pedro dos Santos Cunha, He Marlen Lobo Pereira Nunes e o presidente do Comitê de Imprensa da PM, jornalista Vicente Cascardo.

VISITA

Em companhia do prefeito José Carlos Vaz de Mi-

randa, de Vasourama, e do delegado local Olavo de Almeida Gama, os visitantes percorreram demoradamente todas as dependências do Hotel. Em local aprazível, alto e seco, cercado de montanhas, a nova sede campestre dispõe de todo conforto, com piscinas e recantos pitorescos, própria para colônia de férias. Onibus da linha Arcozelo—Praça Mauá fazem ponto no hotel.

INAUGURAÇÃO

Depois de amanhã o comandante-geral da PM, coronel Edison de Moura Freitas, em companhia de dirigentes do COPOM, visitará a sede campestre, em caráter oficial. A inauguração está prevista para 10 de maio, na semana de festejos do aniversário da PM à colônia de férias ficará a disposição dos Cosme e Damiano da Guanabara e de todos Estados.



O prefeito José Carlos Vaz de Miranda, que recebeu os oficiais em Pati de Alferes, confraterniza-se com a diretoria do COPOM durante almoço no hotel.

CRESCER INSCRIÇÃO DO "MISS ESCURINHA"

O concurso "Miss Escurinha IV Centenário", promoção da Associação Recreativa Treze de Maio, vem despertando o interesse de todos os clubes que, diariamente, vêm inscrevendo suas representantes no certame que já tomou conta da

cidade de São Sebastião e que terá seu desfecho com grandiosa festa de eleição nos salões da Sociedade Hebraica Cultural, nas Laranjeiras.

Falando à nossa reportagem, os diretores da A. R. Treze de Maio, disseram

que, este ano, haverá várias inovações na parte promocional do concurso, sendo uma delas o desfile das candidatas, dias antes da eleição, em carro aberto pelas principais ruas centrais da cidade e da Zona Sul.



Bonequinhas, como estas da foto, tentará, na passarela, conquistar o título de "Miss Escurinha IV Centenário". A coroa está em poder de Josimar Sousa.

IMPRESA TEM HOMENAGEM NA ILHA DO GOVERNADOR

Todas as agremiações esportivas e carnavalescas da Ilha do Governador iniciam, hoje, o intenso programa de homenagens elaborado em homenagem à imprensa carioca, e, particularmente a LUTA DEMOCRÁTICA.

As homenagens, que consistem de coquetéis, almoços e jantares, serão prestadas aos órgãos noticiosos pelas seguintes entidades: bloco Unidos do Flecheira, Ninguém Bebe, Unidos do Dendê, Boi da Freguesia, Telmimos do Jussapé, Inocentes da Praia do Rosa, Escola de Samba União da Ilha do Governador, Grêmio Recreativo Z. 1., Associação Esportiva IV Centenário, E. C. Cocotá, E. C. Jequiá, E. C. Jardim Guanabara, E. C. Banários, e Cruzeiro Futebol Clube ALELUIA.

anunciando o mais variado cardápio, que vai da siriza de ao angu à balana. As festas, que se iniciam hoje, com uma postosa peixada no União do Flecheira; angu à balana na A. E. IV Centenário e Unidos do Dendê; feijãoada completa no Ninguém Bebe peixe no escaque no Boi da Freguesia, nos Telmimos do Jussapé e no Inocentes da Praia do Rosa, prosseguirão até o dia 17, Sábado de Aleluia, quando farão uma segunda edição do carnaval.

Festa do Magnatas da Penha é hoje

Hoje, a partir das 8 horas, o bloco Magnatas da Penha reunirá, no ginásio do Esporte Clube Bancários, na Ilha do Governador, todas as agremiações campeãs do carnaval do IV Centenário.

A promoção, intitulada "Festa da Confraternização", objetiva homenagear aquelas entidades carnavalescas e, para tanto, foram convidados o secretário de Turismo, sr. Leoberto de Castro Ferreira; sua majestade, Rei Momo, Primeiro e Único: Cidadão Samba, Tião Concha e mais diretores de várias entidades esportivas.

FRIGORÍFICO SANTA LÚCIA LTDA.

S. L. P. 2010

Carnes frescas de Bovinos e Suínos — Farinhas de Carne e de Sangue — Sêbo e Subprodutos em Geral

Av. Botafogo n.º 120 — Fone 2271 — Duque de Caxias — RJ



A cantora mineira Sueli Miranda, a feliz criadora de "Meu Caso é Samba", que vem "estourando" os paradas de sucessos das emissoras dos Estados do Brasil.

FÁBRICA DE MÓVEIS INCO

diretamente ao consumidor

Dormitórios e Salas — Armários Duplex. Em Caviúna e Marfim. Facilita-se o pagamento

RUA CAPITÃO DAMASCENO 368 — TEL. 2497

CAXIAS

CORAL SCALA

LIVRO BRUNO

GINA LOLOBRIGIDA AMANDA

SEAN CONNERY

RALPH RICHARDSON

A MULHER DE PALHA

UMA MULHER QUE VENDE A ALMA POR DINHEIRO

AS VEZES POR UM HOMEM... ESTA O FEZ POR UM ESTRANHO MOTIVO?

OPERA AMANHÃ

PRIMA DE NOTURNO — LIVRO BRUNO

QUE É TOPKAPI?

UM FILME-SENSAÇÃO, UMA DELICIOSA COMÉDIA COM SUSPENSE!

MELINA MERCOURI PETER LUSTIG MAXIMILIAN SCHILL

ROBERT MORLEY ANIM TAMOFF JAMES GAGAN

Topkapi

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

LABORATÓRIO SETROS S.A.

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os sr. e sras. a se reunirem em assembleia-geral ordinária, no dia 30 de abril do corrente ano, às 10 horas, na sede social deste Laboratório, na Rua Voluntários da Pátria, 31 — Loja "I" — a fim de deliberar sobre o relatório, o balanço e a contabilidade e outras referidas no exercício findo de 1964, apresentadas pela diretoria, sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, elegem o novo Conselho Fiscal, bem como honorários e a diretoria.

Acham-se à disposição dos sr. e sras. os documentos a que se refere o Art. 98 do Dec. Lei n.º 2.627, de 19/9/40.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1965

ANTONIO CRISTIANO DE BARROS — Diretor-Presidente (7.039)

Perderam-se todos os documentos do Sr. Jorge Polinário, quem encaminhar, favor de entregar na Rua Mariz, n.º 129 — Bela Vista — Caxias

Escolas de samba prestam homenagem

Hoje, às 12 horas, a Escola de Samba União de Jacarapaguá homenageará a crônica carnavalesca, em sua sede, na Rua Bruges, 162, na Freguesia, com suculenta feijãoada completa e um samba-redondo.

Também o Bloco Recanto do Sul, do Leme, que vem de se transformar em escola de samba, homenageará os sr. Paulo Lamas, presidente da Confederação das Escolas de Samba, e Antônio Venâncio, cronista da "Gazeta de Notícias" e relações-públicas da Academia do Sanguero, oferecendo-lhes, hoje, uma apetitosa peixada.

Funerais do IAPI

Com a apresentação da cartela profissional e atestado de óbito, executa-se o funeral de qualquer contribuinte do IAPI sem despesa para a família.

Empresa Fornecedora de Artigos Funerários

AV. SUBURBANA 8866

— TELEFONE 39-8081 —

STANLEY KRAMER

APRESENTA

DEU A LOUCA NO MUNDO

BREVE!

BRUNO FLAMENGO

PARA O FLAMENGO 72

CENSURA LIVRE

CURSO DE MASSAGEM

NA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

RUA SACADURA CABRAL, 178 — 2.º ANDAR — ANEXO 8 ÀS 17 HORAS — 2.ª A 6.ª-FEIRA — PRAÇA MAUA (7042)

Consultas com Radioscopia do tórax

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimos, Esterilidade, Doenças de Senhores (médica) Homens e Crianças. Fimado. Estimado tratamento de doenças sem operação (casos indicados). Feridas nas Pernas. Banhos de Luz Operadora de Garganta, Nariz, Ouzido e Olhos

RUA BARÃO DE IPANEMA 76, COPACABANA — TEL. 57-3253

Dias úteis das 8 às 20 horas

POLICLINICA DR. ANTONIO MONTERA

Amãhã

IMPERIO • Fone: 25-9346 •

COPACABANA • Fone: 37-5134 •

ALASKA • Fone: 25-9346 •

TIJUCA ESKYE • Fone: 25-9346 •

SANTA ALICE • Fone: 25-9346 •

CASADURA • Fone: 25-9346 •

FLUMINENSE

AGORA NO CINEMA - A NOVELA CAMPEA DE AUDIENCIA NA TELEVISÃO!

O Direito de nascer

BASEADO NA FAMOSA NOVELA DE FELIX B. CAIGNET

direção de ZACARIAS GOMEZ

URQUIZA

Proibido até 10 anos

Comp. Compl. Nacional

UM GRANDE ELENCO INTERNACIONAL PARA UM FILME DE SUPER CATEGORIA!

MAMAE DOLORES!

ALBERTINHO!

MARIA ELENA!

DON RAFAEL!

JORGE MISTRAL

LUPE SUAREZ

COMPLEMENTO NACIONAL

HORARIO 12.0.3.30.5.40.7.50.10hs.

BARNABÉS INSTALAM CONFERÊNCIA: AUMENTO

Tendo como objetivo principal o prosseguimento e a dinamização da campanha pela conquista de novos níveis de vencimentos, será instalada, amanhã, no Sindicato dos Aero-aviários, Avenida Presidente Wilson, 210, 5.º andar, a II Conferência Estadual de Servidores Públicos Federais, Autárquicos e Estaduais do Estado da Guanabara sob o patrocínio da Federação Carioca de Servidores Públicos.

O direito de sindicalização, pagamento do 13.º mês de salário, a título de gratificação natalina e instituição do sistema móvel de salários são algumas das reivindicações do funcionalismo público e autárquico. Por este motivo, constam do teor da conferência, com merecido destaque.

Diálogo com o presidente

Antes mesmo de iniciada a Conferência, já que os convencionais já se reuniram, por unanimidade em favor da moção, ficando o ponto de vista de que, a luz da Justiça, a luz das normas jurídicas relativas às relações entre os diversos segmentos do corpo de servidores do Estado e a dos princípios que norteiam o respeito à vontade da população, não se poderia a República não se sentir a dialogar com os representantes de funcionários em torno das reivindicações da categoria. Os milhares de barnabés acham que se o chefe do Governo pode escutar as reivindicações dos industriais, do comércio, dos grandes agricultores, certamente mais proteção pela sorte do que os servidores do presidente da República — também deve ouvir a voz dos verdadeiros proprietários da máquina administrativa do País.

Portanto, o estabelecimento do diálogo franco e respeitoso entre a liderança dos servidores e o presidente da República e seus ministros ligados ao assunto, deixa de ser uma rotina própria de todos os regimes democráticos para constituir-se, estranhamente, numa questão de honra, de princípios por motivos alheios à vontade dos representantes do funcionalismo.

Os que participarão

Tomarão parte da Conferência os membros do Conselho de Representantes da diretoria do Conselho Fiscal da Federação Carioca de Servidores Públicos, dos membros da diretoria Executiva da Confederação Nacional de Servidores Públicos e de suas entidades filiadas; dos membros das diretorias de entidades filiadas à Federação Carioca de Servidores Públicos; dos delegados das entidades filiadas à FICSP de acordo com os seguintes critérios: 1.º até mil votos, um delegado para cada 500 votos; 2.º de mais de mil até 5 mil, um delegado para cada 1.000 votos; 3.º de mais de 5 mil até 10 mil, dois delegados; 4.º de mais de 10 mil até 20 mil, três delegados; 5.º de mais de 20 mil até 50 mil, quatro delegados; 6.º de mais de 50 mil até 100 mil, cinco delegados; 7.º de mais de 100 mil até 200 mil, seis delegados; 8.º de mais de 200 mil até 500 mil, sete delegados; 9.º de mais de 500 mil até 1 milhão, oito delegados; 10.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, nove delegados; 11.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, dez delegados; 12.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, onze delegados; 13.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, doze delegados; 14.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, treze delegados; 15.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, catorze delegados; 16.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, quinze delegados; 17.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, dezesseis delegados; 18.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, dezessete delegados; 19.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, dezoito delegados; 20.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, dezenove delegados; 21.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, vinte delegados; 22.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, vinte e um delegados; 23.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, vinte e dois delegados; 24.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, vinte e três delegados; 25.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, vinte e quatro delegados; 26.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, vinte e cinco delegados; 27.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, vinte e seis delegados; 28.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, vinte e sete delegados; 29.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, vinte e oito delegados; 30.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, vinte e nove delegados; 31.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, trinta delegados; 32.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, trinta e um delegados; 33.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, trinta e dois delegados; 34.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, trinta e três delegados; 35.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, trinta e quatro delegados; 36.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, trinta e cinco delegados; 37.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, trinta e seis delegados; 38.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, trinta e sete delegados; 39.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, trinta e oito delegados; 40.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, trinta e nove delegados; 41.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, quarenta delegados; 42.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, quarenta e um delegados; 43.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, quarenta e dois delegados; 44.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, quarenta e três delegados; 45.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, quarenta e quatro delegados; 46.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, quarenta e cinco delegados; 47.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, quarenta e seis delegados; 48.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, quarenta e sete delegados; 49.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, quarenta e oito delegados; 50.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, quarenta e nove delegados; 51.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, cinquenta delegados; 52.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, cinquenta e um delegados; 53.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, cinquenta e dois delegados; 54.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, cinquenta e três delegados; 55.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, cinquenta e quatro delegados; 56.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, cinquenta e cinco delegados; 57.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, cinquenta e seis delegados; 58.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, cinquenta e sete delegados; 59.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, cinquenta e oito delegados; 60.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, cinquenta e nove delegados; 61.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, sessenta delegados; 62.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, sessenta e um delegados; 63.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, sessenta e dois delegados; 64.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, sessenta e três delegados; 65.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, sessenta e quatro delegados; 66.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, sessenta e cinco delegados; 67.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, sessenta e seis delegados; 68.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, sessenta e sete delegados; 69.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, sessenta e oito delegados; 70.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, sessenta e nove delegados; 71.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, setenta delegados; 72.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, setenta e um delegados; 73.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, setenta e dois delegados; 74.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, setenta e três delegados; 75.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, setenta e quatro delegados; 76.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, setenta e cinco delegados; 77.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, setenta e seis delegados; 78.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, setenta e sete delegados; 79.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, setenta e oito delegados; 80.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, setenta e nove delegados; 81.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, oitenta delegados; 82.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, oitenta e um delegados; 83.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, oitenta e dois delegados; 84.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, oitenta e três delegados; 85.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, oitenta e quatro delegados; 86.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, oitenta e cinco delegados; 87.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, oitenta e seis delegados; 88.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, oitenta e sete delegados; 89.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, oitenta e oito delegados; 90.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, oitenta e nove delegados; 91.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, noventa delegados; 92.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, noventa e um delegados; 93.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, noventa e dois delegados; 94.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, noventa e três delegados; 95.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, noventa e quatro delegados; 96.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, noventa e cinco delegados; 97.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, noventa e seis delegados; 98.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, noventa e sete delegados; 99.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, noventa e oito delegados; 100.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, noventa e nove delegados; 101.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, cem delegados; 102.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, cem e um delegados; 103.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, cem e dois delegados; 104.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, cem e três delegados; 105.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, cem e quatro delegados; 106.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, cem e cinco delegados; 107.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, cem e seis delegados; 108.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, cem e sete delegados; 109.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, cem e oito delegados; 110.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, cem e nove delegados; 111.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, cem e dez delegados; 112.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, cem e treze delegados; 113.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, cem e quatorze delegados; 114.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, cem e quinze delegados; 115.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, cem e dezesseis delegados; 116.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, cem e dezessete delegados; 117.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, cem e dezoito delegados; 118.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, cem e dezanove delegados; 119.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, cem e vinte delegados; 120.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, cem e vinte e um delegados; 121.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, cem e vinte e dois delegados; 122.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, cem e vinte e três delegados; 123.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, cem e vinte e quatro delegados; 124.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, cem e vinte e cinco delegados; 125.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, cem e vinte e seis delegados; 126.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, cem e vinte e sete delegados; 127.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, cem e vinte e oito delegados; 128.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, cem e vinte e nove delegados; 129.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, cem e trinta delegados; 130.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, cem e trinta e um delegados; 131.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, cem e trinta e dois delegados; 132.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, cem e trinta e três delegados; 133.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, cem e trinta e quatro delegados; 134.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, cem e trinta e cinco delegados; 135.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, cem e trinta e seis delegados; 136.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, cem e trinta e sete delegados; 137.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, cem e trinta e oito delegados; 138.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, cem e trinta e nove delegados; 139.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, cem e quarenta delegados; 140.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, cem e quarenta e um delegados; 141.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, cem e quarenta e dois delegados; 142.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, cem e quarenta e três delegados; 143.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, cem e quarenta e quatro delegados; 144.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, cem e quarenta e cinco delegados; 145.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, cem e quarenta e seis delegados; 146.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, cem e quarenta e sete delegados; 147.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, cem e quarenta e oito delegados; 148.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, cem e quarenta e nove delegados; 149.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, cem e cinquenta delegados; 150.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, cem e cinquenta e um delegados; 151.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, cem e cinquenta e dois delegados; 152.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, cem e cinquenta e três delegados; 153.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, cem e cinquenta e quatro delegados; 154.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, cem e cinquenta e cinco delegados; 155.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, cem e cinquenta e seis delegados; 156.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, cem e cinquenta e sete delegados; 157.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, cem e cinquenta e oito delegados; 158.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, cem e cinquenta e nove delegados; 159.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, cem e sessenta delegados; 160.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, cem e sessenta e um delegados; 161.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, cem e sessenta e dois delegados; 162.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, cem e sessenta e três delegados; 163.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, cem e sessenta e quatro delegados; 164.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, cem e sessenta e cinco delegados; 165.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, cem e sessenta e seis delegados; 166.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, cem e sessenta e sete delegados; 167.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, cem e sessenta e oito delegados; 168.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, cem e sessenta e nove delegados; 169.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, cem e setenta delegados; 170.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, cem e setenta e um delegados; 171.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, cem e setenta e dois delegados; 172.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, cem e setenta e três delegados; 173.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, cem e setenta e quatro delegados; 174.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, cem e setenta e cinco delegados; 175.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, cem e setenta e seis delegados; 176.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, cem e setenta e sete delegados; 177.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, cem e setenta e oito delegados; 178.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, cem e setenta e nove delegados; 179.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, cem e oitenta delegados; 180.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, cem e oitenta e um delegados; 181.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, cem e oitenta e dois delegados; 182.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, cem e oitenta e três delegados; 183.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, cem e oitenta e quatro delegados; 184.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, cem e oitenta e cinco delegados; 185.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, cem e oitenta e seis delegados; 186.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, cem e oitenta e sete delegados; 187.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, cem e oitenta e oito delegados; 188.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, cem e oitenta e nove delegados; 189.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, cem e noventa delegados; 190.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, cem e noventa e um delegados; 191.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, cem e noventa e dois delegados; 192.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, cem e noventa e três delegados; 193.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, cem e noventa e quatro delegados; 194.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, cem e noventa e cinco delegados; 195.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, cem e noventa e seis delegados; 196.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, cem e noventa e sete delegados; 197.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, cem e noventa e oito delegados; 198.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, cem e noventa e nove delegados; 199.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, duzentos delegados; 200.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, duzentos e um delegados; 201.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, duzentos e dois delegados; 202.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, duzentos e três delegados; 203.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, duzentos e quatro delegados; 204.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, duzentos e cinco delegados; 205.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, duzentos e seis delegados; 206.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, duzentos e sete delegados; 207.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, duzentos e oito delegados; 208.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, duzentos e nove delegados; 209.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, duzentos e dez delegados; 210.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, duzentos e onze delegados; 211.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, duzentos e doze delegados; 212.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, duzentos e treze delegados; 213.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, duzentos e quatorze delegados; 214.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, duzentos e quinze delegados; 215.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, duzentos e dezesseis delegados; 216.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, duzentos e dezessete delegados; 217.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, duzentos e dezoito delegados; 218.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, duzentos e dezanove delegados; 219.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, duzentos e vinte delegados; 220.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, duzentos e vinte e um delegados; 221.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, duzentos e vinte e dois delegados; 222.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, duzentos e vinte e três delegados; 223.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, duzentos e vinte e quatro delegados; 224.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, duzentos e vinte e cinco delegados; 225.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, duzentos e vinte e seis delegados; 226.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, duzentos e vinte e sete delegados; 227.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, duzentos e vinte e oito delegados; 228.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, duzentos e vinte e nove delegados; 229.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, duzentos e trinta delegados; 230.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, duzentos e trinta e um delegados; 231.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, duzentos e trinta e dois delegados; 232.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, duzentos e trinta e três delegados; 233.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, duzentos e trinta e quatro delegados; 234.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, duzentos e trinta e cinco delegados; 235.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, duzentos e trinta e seis delegados; 236.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, duzentos e trinta e sete delegados; 237.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, duzentos e trinta e oito delegados; 238.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, duzentos e trinta e nove delegados; 239.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, duzentos e quarenta delegados; 240.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, duzentos e quarenta e um delegados; 241.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, duzentos e quarenta e dois delegados; 242.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, duzentos e quarenta e três delegados; 243.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, duzentos e quarenta e quatro delegados; 244.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, duzentos e quarenta e cinco delegados; 245.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, duzentos e quarenta e seis delegados; 246.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, duzentos e quarenta e sete delegados; 247.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, duzentos e quarenta e oito delegados; 248.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, duzentos e quarenta e nove delegados; 249.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, duzentos e cinquenta delegados; 250.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, duzentos e cinquenta e um delegados; 251.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, duzentos e cinquenta e dois delegados; 252.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, duzentos e cinquenta e três delegados; 253.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, duzentos e cinquenta e quatro delegados; 254.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, duzentos e cinquenta e cinco delegados; 255.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, duzentos e cinquenta e seis delegados; 256.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, duzentos e cinquenta e sete delegados; 257.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, duzentos e cinquenta e oito delegados; 258.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, duzentos e cinquenta e nove delegados; 259.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, duzentos e sessenta delegados; 260.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, duzentos e sessenta e um delegados; 261.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, duzentos e sessenta e dois delegados; 262.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, duzentos e sessenta e três delegados; 263.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, duzentos e sessenta e quatro delegados; 264.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, duzentos e sessenta e cinco delegados; 265.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, duzentos e sessenta e seis delegados; 266.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, duzentos e sessenta e sete delegados; 267.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, duzentos e sessenta e oito delegados; 268.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, duzentos e sessenta e nove delegados; 269.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, duzentos e setenta delegados; 270.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, duzentos e setenta e um delegados; 271.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, duzentos e setenta e dois delegados; 272.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, duzentos e setenta e três delegados; 273.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, duzentos e setenta e quatro delegados; 274.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, duzentos e setenta e cinco delegados; 275.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, duzentos e setenta e seis delegados; 276.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, duzentos e setenta e sete delegados; 277.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, duzentos e setenta e oito delegados; 278.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, duzentos e setenta e nove delegados; 279.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, duzentos e oitenta delegados; 280.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, duzentos e oitenta e um delegados; 281.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, duzentos e oitenta e dois delegados; 282.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, duzentos e oitenta e três delegados; 283.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, duzentos e oitenta e quatro delegados; 284.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, duzentos e oitenta e cinco delegados; 285.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, duzentos e oitenta e seis delegados; 286.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, duzentos e oitenta e sete delegados; 287.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, duzentos e oitenta e oito delegados; 288.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, duzentos e oitenta e nove delegados; 289.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, duzentos e noventa delegados; 290.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, duzentos e noventa e um delegados; 291.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, duzentos e noventa e dois delegados; 292.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, duzentos e noventa e três delegados; 293.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, duzentos e noventa e quatro delegados; 294.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, duzentos e noventa e cinco delegados; 295.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, duzentos e noventa e seis delegados; 296.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, duzentos e noventa e sete delegados; 297.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, duzentos e noventa e oito delegados; 298.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, duzentos e noventa e nove delegados; 299.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, trezentos delegados; 300.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, trezentos e um delegados; 301.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, trezentos e dois delegados; 302.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, trezentos e três delegados; 303.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, trezentos e quatro delegados; 304.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, trezentos e cinco delegados; 305.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, trezentos e seis delegados; 306.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, trezentos e sete delegados; 307.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, trezentos e oito delegados; 308.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, trezentos e nove delegados; 309.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, trezentos e dez delegados; 310.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, trezentos e onze delegados; 311.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, trezentos e doze delegados; 312.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, trezentos e treze delegados; 313.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, trezentos e quatorze delegados; 314.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, trezentos e quinze delegados; 315.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, trezentos e dezesseis delegados; 316.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, trezentos e dezessete delegados; 317.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, trezentos e dezoito delegados; 318.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, trezentos e dezanove delegados; 319.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, trezentos e vinte delegados; 320.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, trezentos e vinte e um delegados; 321.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, trezentos e vinte e dois delegados; 322.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, trezentos e vinte e três delegados; 323.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, trezentos e vinte e quatro delegados; 324.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, trezentos e vinte e cinco delegados; 325.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, trezentos e vinte e seis delegados; 326.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, trezentos e vinte e sete delegados; 327.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, trezentos e vinte e oito delegados; 328.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, trezentos e vinte e nove delegados; 329.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, trezentos e trinta delegados; 330.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, trezentos e trinta e um delegados; 331.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, trezentos e trinta e dois delegados; 332.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, trezentos e trinta e três delegados; 333.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, trezentos e trinta e quatro delegados; 334.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, trezentos e trinta e cinco delegados; 335.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, trezentos e trinta e seis delegados; 336.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, trezentos e trinta e sete delegados; 337.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, trezentos e trinta e oito delegados; 338.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, trezentos e trinta e nove delegados; 339.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, trezentos e quarenta delegados; 340.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, trezentos e quarenta e um delegados; 341.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, trezentos e quarenta e dois delegados; 342.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, trezentos e quarenta e três delegados; 343.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, trezentos e quarenta e quatro delegados; 344.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, trezentos e quarenta e cinco delegados; 345.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, trezentos e quarenta e seis delegados; 346.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, trezentos e quarenta e sete delegados; 347.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, trezentos e quarenta e oito delegados; 348.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, trezentos e quarenta e nove delegados; 349.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, trezentos e cinquenta delegados; 350.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, trezentos e cinquenta e um delegados; 351.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, trezentos e cinquenta e dois delegados; 352.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, trezentos e cinquenta e três delegados; 353.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, trezentos e cinquenta e quatro delegados; 354.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, trezentos e cinquenta e cinco delegados; 355.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, trezentos e cinquenta e seis delegados; 356.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, trezentos e cinquenta e sete delegados; 357.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, trezentos e cinquenta e oito delegados; 358.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, trezentos e cinquenta e nove delegados; 359.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, trezentos e sessenta delegados; 360.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, trezentos e sessenta e um delegados; 361.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, trezentos e sessenta e dois delegados; 362.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, trezentos e sessenta e três delegados; 363.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, trezentos e sessenta e quatro delegados; 364.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, trezentos e sessenta e cinco delegados; 365.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, trezentos e sessenta e seis delegados; 366.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, trezentos e sessenta e sete delegados; 367.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, trezentos e sessenta e oito delegados; 368.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, trezentos e sessenta e nove delegados; 369.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, trezentos e setenta delegados; 370.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, trezentos e setenta e um delegados; 371.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, trezentos e setenta e dois delegados; 372.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, trezentos e setenta e três delegados; 373.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, trezentos e setenta e quatro delegados; 374.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, trezentos e setenta e cinco delegados; 375.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, trezentos e setenta e seis delegados; 376.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, trezentos e setenta e sete delegados; 377.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, trezentos e setenta e oito delegados; 378.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, trezentos e setenta e nove delegados; 379.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, trezentos e oitenta delegados; 380.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, trezentos e oitenta e um delegados; 381.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, trezentos e oitenta e dois delegados; 382.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, trezentos e oitenta e três delegados; 383.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, trezentos e oitenta e quatro delegados; 384.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, trezentos e oitenta e cinco delegados; 385.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, trezentos e oitenta e seis delegados; 386.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, trezentos e oitenta e sete delegados; 387.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, trezentos e oitenta e oito delegados; 388.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, trezentos e oitenta e nove delegados; 389.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, trezentos e noventa delegados; 390.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, trezentos e noventa e um delegados; 391.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, trezentos e noventa e dois delegados; 392.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, trezentos e noventa e três delegados; 393.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, trezentos e noventa e quatro delegados; 394.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, trezentos e noventa e cinco delegados; 395.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, trezentos e noventa e seis delegados; 396.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, trezentos e noventa e sete delegados; 397.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, trezentos e noventa e oito delegados; 398.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, trezentos e noventa e nove delegados; 399.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, quatrocentos delegados; 400.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, quatrocentos e um delegados; 401.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, quatrocentos e dois delegados; 402.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, quatrocentos e três delegados; 403.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, quatrocentos e quatro delegados; 404.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, quatrocentos e cinco delegados; 405.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, quatrocentos e seis delegados; 406.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, quatrocentos e sete delegados; 407.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, quatrocentos e oito delegados; 408.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, quatrocentos e nove delegados; 409.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, quatrocentos e dez delegados; 410.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, quatrocentos e onze delegados; 411.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, quatrocentos e doze delegados; 412.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, quatrocentos e treze delegados; 413.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, quatrocentos e quatorze delegados; 414.º de mais de 500 milhões até 1 milhão, quatrocentos e quinze delegados; 415.º de mais de 1 milhão até 2 milhões, quatrocentos e dezesseis delegados; 416.º de mais de 2 milhões até 5 milhões, quatrocentos e dezessete delegados; 417.º de mais de 5 milhões até 10 milhões, quatrocentos e dezoito delegados; 418.º de mais de 10 milhões até 20 milhões, quatrocentos e dezanove delegados; 419.º de mais de 20 milhões até 50 milhões, quatrocentos e vinte delegados; 420.º de mais de 50 milhões até 100 milhões, quatrocentos e vinte e um delegados; 421.º de mais de 100 milhões até 200 milhões, quatrocentos e vinte e dois delegados; 422.º de mais de 200 milhões até 500 milhões, quatrocentos e vinte e três

Argentinos trouxeram Bicromato como "barbada" na milha do sétimo páreo

BRASILEIROS E ARGENTINOS BRIGAM PELOS 50 MILHÕES

Vantagem aparente para a equipe estrangeira — Muita fé nos nacionais com preferência para Zenabre, Pantheon, Lancil, Don Diego e Egon — Difícil o prognóstico do "Grande Prêmio IV Centenário" que virá decidir o SWEEPSTAKE

Milhares de pessoas terão esgotadas as suas esperanças quando, hoje, às nove horas, as bolas da Loteria do "Sweepstake" distribuírem os números dos bilhetes correspondentes aos animais que concorrem ao Grande Prêmio IV Centenário. Apenas 26 (esse é o número de competidores) serão contemplados enquanto os de-

mais terão desfeitas as suas ilusões. Mas ao contrário desses vinte e seis bilhetes cujos números correspondem aos animais que participam da carreira do "Sweepstake" viverão horas de angústia e ansiedade até que o páreo tenha seu desfecho apontando o ganhador dos 50 milhões de cruzeiros. Nas patas de cada concorrente

estará a sorte e o destino, talvez, dos portadores desses bilhetes. Quem ve verá? Qual o premiado? Ninguém sabe e qualquer prognóstico é arriscado. Em corrida de cavalos tudo pode acontecer. Falham, muitas vezes, os favoritos e ganham os "azarões". Qualquer animal é uma esperança no páreo, mas a vitória caberá apenas a um deles, pois não é fato comum o empate, embora isso possa acontecer, como, de resto, de tempos em tempos ocorre...

BRIGA PELOS 50 MILHÕES

Aquela é o aspecto intrínseco da loteria, premiando com 50 milhões o portador do bilhete correspondente ao número do animal vencedor. Mas a carreira em si tem um outro sabor, qual a de premiar o proprietário do ganhador com um prêmio de 50 milhões. E são muitos os que pretendem. Nada menos de 26 parceiros estarão alinhados à reta dos 2.400 metros para brigar pela polpuda dotação do páreo. Vieram da Argentina cinco animais e esse número é aumentado por mais um (a égua Lausanne) que se encontra radicado no turf brasileiro mas que é, também, de origem portenha. Os nacionais são em número de vinte, todos preparados para enfrentar o rigor da luta e mostrar na pista a supremacia da nossa raça equina.

VANTAGEM PARA OS ESTRANGEIROS

Aparentemente os estrangeiros levam vantagem com sua representação. Os estrangeiros Aurélius, Solfeio, Adágio, Are: que e Luciano Dias vieram preparados para vencer a importante competição. São animais de categoria clássica, destacando-se os nomes de Aurélius, que é considerado, na Argentina, apenas inferior a Maanin, assume a liderança da representação platina desde que aquele não comparece ao páreo. Conta, ademais, com a direção do famoso jóquei Irineu Leguizamón considerado o maior piloto do turf sul-americano, duas vezes vencedor no Grande Prêmio "Brasil" quando aqui veio pilotar animais argentinos em igual número de oportunidades.

Solfeio não lhe fica longe, tendo campanha meritoria nos prados argentinos e, segundo afirmam seus responsáveis, tem amplas possibilidades de vitória.

Adágio é conhecido dos brasileiros, pois aqui esteve disputando o Grande Prêmio Brasil do ano passado, vencido por Leigo, quando do então chegou no quinto posto. Achar suas possibilidades que ele sabe correr mais do que aquilo e por isso mesmo entendem que, na tarde de hoje, Adágio pode conquistar a vitória que falhou naquela tarde de agosto.

Areque é outro bom valor da criação argentina e embora mais fraco que seus companheiros pode surpreender, contando em seu favor com a munheca de José Partilha que é o jóquei mais vitorioso nestes dois últimos anos.

Finalmente Luciano Dias que traz fama de corredor na pista pesada.

Não está firme o tempo e as chuvas melhoram bastante a pista de grama.

Tanto basta para aumentar as possibilidades de êxito de

Luciano Dias que, dessa maneira, completa o poderoso naipe trazido pelos argentinos.

ARGENTINA RADICADA NO BRASIL

Aos cinco estrangeiros devemos juntar o nome de Lausanne, excelente égua nascida naquele país e que se encontra radicado no turf brasileiro, ou mais propriamente no turf bandeirante. Já a vimos correr na Gávea em duas oportunidades, transformando ambas em vitórias, por sinal fáceis. Em São Paulo é a mesma excelente corredora, tendo oito vitórias em Cidade Jardim, com esse cariz está apta a desempenhar brilhante atuação na tarde de hoje, não se podendo negar méritos para sagrar-se a vencedora do Grande Prêmio IV Centenário. Sua presença não faz senão reforçar a equipe argentina que pretende abiscotar as primeiras posições no importante cotejo.

PAULISTAS SÃO BONS

Os nacionais podem ser separados em duas categorias: corredores de São Paulo e do Rio. Os paulistas são bons e, no conjunto, têm possibilidades maiores que os do turf carioca. Nomes como Zenabre, por exemplo, ou mesmo Pantheon, de geração mais velha, são candidatos efetivos à vitória. Sobre o primeiro nada mais significativo que a palavra de seu competente treinador que considera Zenabre da mesma força que Leigo. Quanto a Pantheon está em ótimas condições de preparo e apesar da idade e da sobrecarga (61 quilos) será capaz de assustar.

Também de São Paulo desce a parêntese respeitável, formada por Lancil e Lauret, este com incumbência de sair para o sacrifício em favor do companheiro. E Lancil, naturalmente, será guardado para uma atropelada final com intenções ao triunfo. E trata-se — digamos — a bem da verdade — de um corredor capaz de ganhar a carreira.

O turf carioca conta com Egon, Don Diego e a parêntese formada por Predomínio-Corsican.

Tido como um dos melhores valires de sua turma, Egon é animal capaz de lutar, palmo a palmo, pela vitória nos 2.400 metros clássicos. Está ótimo e trabalhou ótimamente para a importante corrida.

Don Diego que todos sabem sofreu com tratamento sério em sua campanha está inteiramente recuperado com tem demonstrado em portias nas quais mostrou ser cavale de qualidade. Há fé em sua vitória e naturalmente não decepcionará.

Vem então a parêntese Predomínio-Corsican, forte pela capacidade de cada um e mais ainda pelo conjunto. Qualquer descuido dos adversários deixará margem à vitória de um ou outro.

De um modo geral estão aí os nomes dos que, provavelmente, de-cidirão a vitória. Normalmente os argentinos levam vantagem sobre os brasileiros, mas se destes alguns podem enfrentar os com sucesso, são os já mencionados.

Os demais deverão contentar-se com posições secundárias, ou mesmo intermediárias. São tidos como os azares do páreo e a vitória de qualquer deles seria grande surpresa.



NA PESADA... — Dizem os argentinos que, se a pista estiver pesada, será difícil derrotar Luciano Dias que aí aparece montado por um rededor em passeio pela pista da Gávea. Sol ou chuva? — eis a questão

PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — As 12.45 horas — 1.400 metros — (Parque de Flamengo) — Cr\$ 600.000 (ra) — Cr\$ 1.000.000	4-11 Jockey J. Partilha 53
1-1 Boina Real J. Fagundes 57	12 Cormorão A. Machado 53
2-2 Clarita J. Machado 57	13 Kingaro A. Azevedo 53
3-3 Sana-Mina O. Cardoso 53	14 Keta Yana J. Silva 53
4-4 Decretal C. Taborda 57	5.º PAREO — As 15.15 horas — 2.400 metros — (G P "TV Cente ário da Cidade do Rio de Janeiro") — (Clássico) —
5-5 Demora A. Santos 57	1-1 Egon J. Souza 56
6-6 My Reine O. Cardoso 54	2-2 Drado C. Taborda 56
7-7 Miss Glide J. Partilha 57	3-3 Luciano Dias J. C. Ocampo 56
8-8 Lady Madrid A. Machado 57	4-4 Don Diego A. Ricardo 56
9-9 Lara L. Roberto 57	5-5 Esthela J. Machado 56
10-10 Nubela M. Silva 57	6-6 Lord Ricardo D. Moreira 56
11-11 Santa Margarita F. Maia 57	7-7 Lahti J. O. Silva 56
12-12 Jockey J. Partilha 53	8-8 Lauret J. O. Silva 56
13-13 Jockey J. Partilha 53	9-9 Adágio A. Machado 56
14-14 Jockey J. Partilha 53	10-10 Aurelius I. Leguizamón 56
15-15 Jockey J. Partilha 53	11-11 Egon J. Souza 56
16-16 Jockey J. Partilha 53	12-12 Egon J. Souza 56
17-17 Jockey J. Partilha 53	13-13 Egon J. Souza 56
18-18 Jockey J. Partilha 53	14-14 Egon J. Souza 56
19-19 Jockey J. Partilha 53	15-15 Jockey J. Partilha 53
20-20 Jockey J. Partilha 53	16-16 Jockey J. Partilha 53
21-21 Jockey J. Partilha 53	17-17 Jockey J. Partilha 53
22-22 Jockey J. Partilha 53	18-18 Jockey J. Partilha 53
23-23 Jockey J. Partilha 53	19-19 Jockey J. Partilha 53
24-24 Jockey J. Partilha 53	20-20 Jockey J. Partilha 53
25-25 Jockey J. Partilha 53	21-21 Jockey J. Partilha 53
26-26 Jockey J. Partilha 53	22-22 Jockey J. Partilha 53
27-27 Jockey J. Partilha 53	23-23 Jockey J. Partilha 53
28-28 Jockey J. Partilha 53	24-24 Jockey J. Partilha 53
29-29 Jockey J. Partilha 53	25-25 Jockey J. Partilha 53
30-30 Jockey J. Partilha 53	26-26 Jockey J. Partilha 53
31-31 Jockey J. Partilha 53	27-27 Jockey J. Partilha 53
32-32 Jockey J. Partilha 53	28-28 Jockey J. Partilha 53
33-33 Jockey J. Partilha 53	29-29 Jockey J. Partilha 53
34-34 Jockey J. Partilha 53	30-30 Jockey J. Partilha 53
35-35 Jockey J. Partilha 53	31-31 Jockey J. Partilha 53
36-36 Jockey J. Partilha 53	32-32 Jockey J. Partilha 53
37-37 Jockey J. Partilha 53	33-33 Jockey J. Partilha 53
38-38 Jockey J. Partilha 53	34-34 Jockey J. Partilha 53
39-39 Jockey J. Partilha 53	35-35 Jockey J. Partilha 53
40-40 Jockey J. Partilha 53	36-36 Jockey J. Partilha 53
41-41 Jockey J. Partilha 53	37-37 Jockey J. Partilha 53
42-42 Jockey J. Partilha 53	38-38 Jockey J. Partilha 53
43-43 Jockey J. Partilha 53	39-39 Jockey J. Partilha 53
44-44 Jockey J. Partilha 53	40-40 Jockey J. Partilha 53
45-45 Jockey J. Partilha 53	41-41 Jockey J. Partilha 53
46-46 Jockey J. Partilha 53	42-42 Jockey J. Partilha 53
47-47 Jockey J. Partilha 53	43-43 Jockey J. Partilha 53
48-48 Jockey J. Partilha 53	44-44 Jockey J. Partilha 53
49-49 Jockey J. Partilha 53	45-45 Jockey J. Partilha 53
50-50 Jockey J. Partilha 53	46-46 Jockey J. Partilha 53
51-51 Jockey J. Partilha 53	47-47 Jockey J. Partilha 53
52-52 Jockey J. Partilha 53	48-48 Jockey J. Partilha 53
53-53 Jockey J. Partilha 53	49-49 Jockey J. Partilha 53
54-54 Jockey J. Partilha 53	50-50 Jockey J. Partilha 53
55-55 Jockey J. Partilha 53	51-51 Jockey J. Partilha 53
56-56 Jockey J. Partilha 53	52-52 Jockey J. Partilha 53
57-57 Jockey J. Partilha 53	53-53 Jockey J. Partilha 53
58-58 Jockey J. Partilha 53	54-54 Jockey J. Partilha 53
59-59 Jockey J. Partilha 53	55-55 Jockey J. Partilha 53
60-60 Jockey J. Partilha 53	56-56 Jockey J. Partilha 53
61-61 Jockey J. Partilha 53	57-57 Jockey J. Partilha 53
62-62 Jockey J. Partilha 53	58-58 Jockey J. Partilha 53
63-63 Jockey J. Partilha 53	59-59 Jockey J. Partilha 53
64-64 Jockey J. Partilha 53	60-60 Jockey J. Partilha 53
65-65 Jockey J. Partilha 53	61-61 Jockey J. Partilha 53
66-66 Jockey J. Partilha 53	62-62 Jockey J. Partilha 53
67-67 Jockey J. Partilha 53	63-63 Jockey J. Partilha 53
68-68 Jockey J. Partilha 53	64-64 Jockey J. Partilha 53
69-69 Jockey J. Partilha 53	65-65 Jockey J. Partilha 53
70-70 Jockey J. Partilha 53	66-66 Jockey J. Partilha 53
71-71 Jockey J. Partilha 53	67-67 Jockey J. Partilha 53
72-72 Jockey J. Partilha 53	68-68 Jockey J. Partilha 53
73-73 Jockey J. Partilha 53	69-69 Jockey J. Partilha 53
74-74 Jockey J. Partilha 53	70-70 Jockey J. Partilha 53
75-75 Jockey J. Partilha 53	71-71 Jockey J. Partilha 53
76-76 Jockey J. Partilha 53	72-72 Jockey J. Partilha 53
77-77 Jockey J. Partilha 53	73-73 Jockey J. Partilha 53
78-78 Jockey J. Partilha 53	74-74 Jockey J. Partilha 53
79-79 Jockey J. Partilha 53	75-75 Jockey J. Partilha 53
80-80 Jockey J. Partilha 53	76-76 Jockey J. Partilha 53
81-81 Jockey J. Partilha 53	77-77 Jockey J. Partilha 53
82-82 Jockey J. Partilha 53	78-78 Jockey J. Partilha 53
83-83 Jockey J. Partilha 53	79-79 Jockey J. Partilha 53
84-84 Jockey J. Partilha 53	80-80 Jockey J. Partilha 53
85-85 Jockey J. Partilha 53	81-81 Jockey J. Partilha 53
86-86 Jockey J. Partilha 53	82-82 Jockey J. Partilha 53
87-87 Jockey J. Partilha 53	83-83 Jockey J. Partilha 53
88-88 Jockey J. Partilha 53	84-84 Jockey J. Partilha 53
89-89 Jockey J. Partilha 53	85-85 Jockey J. Partilha 53
90-90 Jockey J. Partilha 53	86-86 Jockey J. Partilha 53
91-91 Jockey J. Partilha 53	87-87 Jockey J. Partilha 53
92-92 Jockey J. Partilha 53	88-88 Jockey J. Partilha 53
93-93 Jockey J. Partilha 53	89-89 Jockey J. Partilha 53
94-94 Jockey J. Partilha 53	90-90 Jockey J. Partilha 53
95-95 Jockey J. Partilha 53	91-91 Jockey J. Partilha 53
	92-92 Jockey J. Partilha 53

1-1 Empedrado M. B. Silva 56	1-1 Edição A. Santos 56
2-2 Miss Claudia M. Partilha 56	2-2 Estio F. Pereira F.º 56
3-3 Happy Princess J. Porti 56	3-3 Bewitched O. Santos 56
4-4 Xa de Ceylão O. Cardoso 56	4-4 Golf F. Peres 56
5-5 Fille de Soleil A. Macha 56	5-5 Sapoti M. Silva 56
6-6 Fiera Estreito J. Fagundes 56	6-6 Bicamato J. Partilha 56
7-7 Constantina F. Estêves 56	7-7 Querrille A. Cardoso 56
8-8 La Première J. Estêves 56	8-8 Tazaki J. O. Silva 56
9-9 Salomé A. M. Caminha 56	9-9 Flamengo F. Estêves 56
10-10 Editha A. Hodecker 56	3-º Zoluar D. Garcia 56
11-11 Edelvina A. Silva 56	
12-12 Quarry J. Silva 56	
13-13 Fabulosa F. Pereira F.º 56	
5.º PAREO — As 15.15 horas — 1.000 metros — (Vila Kennedy) — 1-1 Miss Claudia M. Estêves 56	
2-2 Modigliani O. Cardoso 56	
3-3 Vapú A. Santos 56	
4-4 Flxo. A. Hodecker 56	
5-5 Vovano J. Machado 56	
6-6 Don Brancif. B. Pautie 56	
7-7 Empobolando L. Santos 56	
8-8 Postrot. I. Oliveira 56	
9-9 Fredren F. Mala 56	
10-10 Dewina A. Ricardo 56	
11-11 Mengo D. Moreira 56	

CONCLUI NA PAG

MAIS NOTÍCIAS
DE TURFE NA
PÁGINA 7

EDIÇÃO REAPARECE COM 42" DE APRONTO

A edição nacional vai voltar com apronito de 42" justo nos 700 metros, correndo na base de galope, em maior parte do curto percurso, de acordo com as recomendações do seu treinador, que não esconde a esperança de ver a sua pupila entre os participantes da luta final.

E mais os seguintes apronitos, relativos às corridas de hoje, vão a seguir divulgados:

1.º PAREO

Bolha Real, J. Fagundes	700 em 47"
Clarkia, J. Machado	690 em 38"
Santa-Mina, O. Cardoso	700 em 45"
Decebal, C. Taboria	700 em 45"
Decebal, A. Santos	700 em 44"
Norica, C. A. Sousa	690 em 40 2/3"
Miss Glide, J. Portillo	690 em 40 2/3"
Lady Madrid, A. Machado	690 em 38"
Lara, L. Roberto	690 em 37 2/3"
Ninabela, M. Silva	690 em 37 2/3"

2.º PAREO

Causa, A. Santos	690 em 51"
Leona, J. Machado	690 em 51"
My Reine, O. Cardoso	690 em 52 4/5"
Estalim, A. Barroco	690 em 54 2/5"
Decebal, M. Silva	700 em 44"
Orsallia, J. Sousa	690 em 38 2/3"

3.º PAREO

Quental, J. Portillo	690 em 45"
Venuliano, A. M. Caminha	700 em 46"
Edjele, J. Machado	700 em 44"
Peragun, I. Oliveira	690 em 37 2/3"
El Entreviro, M. Silva	390 em 45"
Orsallia, J. Fagundes	700 em 53 2/5"
Saint Germain, A. Hodecker	690 em 37"

4.º PAREO

Empedrada, M. Silva	690 em 41"
Xa do Celho, O. Cardoso	690 em 32"
La Premiere, J. Fagundes	690 em 38"
Solomé, A. M. Caminha	690 em 38"
Edjele, A. Hodecker	690 em 38 2/5"

5.º PAREO

Bulho Araby, F. Estêves	690 em 41"
Piko, A. Hodecker	690 em 37 2/5"
Venuliano, J. Machado	690 em 37"
Don Brango, J. B. Paulino	690 em 38"
Empedrada, L. Santos	390 em 23"
Decebal, A. Ricardo	390 em 23"
Jocher, J. Portillo	690 em 38"
Cornelio, A. Machado	690 em 38"

6.º PAREO - G. P. IV CENTENÁRIO

Rgon, J. Souza	700 em 43"
----------------	------------

GOLF VEIO BUSCAR VITÓRIA NA MILHA



GOLF, em sua derradeira exibição no turf carioca, na tarde de "Brasil", de 64, só perdeu para o argentino e milheiro Lirico. E a sua corrida aflagrante acena. Hoje, sem aquele ritual, são dilatadas as possibilidades de vitória do filho de Flamengo de Freney na milha clássica.

A segunda carreira em importância nos festejos do IV Centenário é, sem dúvida alguma a milha clássica denominada G. P. "Governador Carlos Lacerda", dotada com 10 milhões de cruzados. Número elevado de

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º PAREO - As 20.10 horas - 1.300 metros - Cr\$ 500.000 - "Delegação do Jockey Clube de Pernambuco"	2.º PAREO - As 21.10 horas - 1.300 metros - Cr\$ 500.000 - "Delegação do Jockey Clube de Pernambuco"
--	--

1-1 Causa, J. Portillo	690 em 51"
2-2 Leona, J. Machado	690 em 51"
3-3 Santa-Mina, O. Cardoso	690 em 52 4/5"
4-4 Estalim, A. Barroco	690 em 54 2/5"
5-5 Decebal, M. Silva	700 em 44"
6-6 Orsallia, J. Sousa	690 em 38 2/3"

1-1 Causa, J. Portillo	690 em 51"
2-2 Leona, J. Machado	690 em 51"
3-3 Santa-Mina, O. Cardoso	690 em 52 4/5"
4-4 Estalim, A. Barroco	690 em 54 2/5"
5-5 Decebal, M. Silva	700 em 44"
6-6 Orsallia, J. Sousa	690 em 38 2/3"

1-1 Causa, J. Portillo	690 em 51"
2-2 Leona, J. Machado	690 em 51"
3-3 Santa-Mina, O. Cardoso	690 em 52 4/5"
4-4 Estalim, A. Barroco	690 em 54 2/5"
5-5 Decebal, M. Silva	700 em 44"
6-6 Orsallia, J. Sousa	690 em 38 2/3"

1-1 Causa, J. Portillo	690 em 51"
2-2 Leona, J. Machado	690 em 51"
3-3 Santa-Mina, O. Cardoso	690 em 52 4/5"
4-4 Estalim, A. Barroco	690 em 54 2/5"
5-5 Decebal, M. Silva	700 em 44"
6-6 Orsallia, J. Sousa	690 em 38 2/3"

1-1 Causa, J. Portillo	690 em 51"
2-2 Leona, J. Machado	690 em 51"
3-3 Santa-Mina, O. Cardoso	690 em 52 4/5"
4-4 Estalim, A. Barroco	690 em 54 2/5"
5-5 Decebal, M. Silva	700 em 44"
6-6 Orsallia, J. Sousa	690 em 38 2/3"

1-1 Causa, J. Portillo	690 em 51"
2-2 Leona, J. Machado	690 em 51"
3-3 Santa-Mina, O. Cardoso	690 em 52 4/5"
4-4 Estalim, A. Barroco	690 em 54 2/5"
5-5 Decebal, M. Silva	700 em 44"
6-6 Orsallia, J. Sousa	690 em 38 2/3"

1-1 Causa, J. Portillo	690 em 51"
2-2 Leona, J. Machado	690 em 51"
3-3 Santa-Mina, O. Cardoso	690 em 52 4/5"
4-4 Estalim, A. Barroco	690 em 54 2/5"
5-5 Decebal, M. Silva	700 em 44"
6-6 Orsallia, J. Sousa	690 em 38 2/3"

1-1 Causa, J. Portillo	690 em 51"
2-2 Leona, J. Machado	690 em 51"
3-3 Santa-Mina, O. Cardoso	690 em 52 4/5"
4-4 Estalim, A. Barroco	690 em 54 2/5"
5-5 Decebal, M. Silva	700 em 44"
6-6 Orsallia, J. Sousa	690 em 38 2/3"

1-1 Causa, J. Portillo	690 em 51"
2-2 Leona, J. Machado	690 em 51"
3-3 Santa-Mina, O. Cardoso	690 em 52 4/5"
4-4 Estalim, A. Barroco	690 em 54 2/5"
5-5 Decebal, M. Silva	700 em 44"
6-6 Orsallia, J. Sousa	690 em 38 2/3"

1-1 Causa, J. Portillo	690 em 51"
2-2 Leona, J. Machado	690 em 51"
3-3 Santa-Mina, O. Cardoso	690 em 52 4/5"
4-4 Estalim, A. Barroco	690 em 54 2/5"
5-5 Decebal, M. Silva	700 em 44"
6-6 Orsallia, J. Sousa	690 em 38 2/3"

1-1 Causa, J. Portillo	690 em 51"
2-2 Leona, J. Machado	690 em 51"
3-3 Santa-Mina, O. Cardoso	690 em 52 4/5"
4-4 Estalim, A. Barroco	690 em 54 2/5"
5-5 Decebal, M. Silva	700 em 44"
6-6 Orsallia, J. Sousa	690 em 38 2/3"

1-1 Causa, J. Portillo	690 em 51"
2-2 Leona, J. Machado	690 em 51"
3-3 Santa-Mina, O. Cardoso	690 em 52 4/5"
4-4 Estalim, A. Barroco	690 em 54 2/5"
5-5 Decebal, M. Silva	700 em 44"
6-6 Orsallia, J. Sousa	690 em 38 2/3"

1-1 Causa, J. Portillo	690 em 51"
2-2 Leona, J. Machado	690 em 51"
3-3 Santa-Mina, O. Cardoso	690 em 52 4/5"
4-4 Estalim, A. Barroco	690 em 54 2/5"
5-5 Decebal, M. Silva	700 em 44"
6-6 Orsallia, J. Sousa	690 em 38 2/3"

1-1 Causa, J. Portillo	690 em 51"
2-2 Leona, J. Machado	690 em 51"
3-3 Santa-Mina, O. Cardoso	690 em 52 4/5"
4-4 Estalim, A. Barroco	690 em 54 2/5"
5-5 Decebal, M. Silva	700 em 44"
6-6 Orsallia, J. Sousa	690 em 38 2/3"

NO CENÁRIO DO ESPORTE AMADOR

Dia de gala a Associação dos Servidores Civis do Brasil — Entrega de prêmios e baile comemorativo

A aprazível sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil, na Avenida Lauro Müller, em Botafogo, viveu sexta-feira última um dia de gala, com a solenidade da entrega de prêmios e o baile comemorativo ao encerramento das Olimpíadas de 1964, promovido pela prestigiosa entidade dos funcionários públicos.

Ao consagrado do tênis brasileiro, Ricardo Pernaibuco, coube as honras de presidir o cerimonial, que contou com a presença das seguintes autoridades da cidade: Aracy Mendes Tavares, presidente da Federação Carioca de Servidores Públicos; Alberto Melo Leite, presidente da A. S. do Dep. Nacional de Esportes; Pinheiro, conselheiro da mesma associação; Aristonilo Rocha, chefe do Departamento de Atletas da ASCB; Dr. Florentino César Sampaio Viana, vice-presidente da ASCB; professores da Escola de Educação Física, representantes das delegações estrangeiras que participaram das Olimpíadas e outras autoridades, senhoras e senhoritas que emprestaram maior realce à festa.

O veterano tenista Ricardo Pernaibuco, após justificar a ausência do presidente Ibanil Ribeiro, proferiu o seguinte discurso:

— Senhor presidente:

Com a cerimônia simples de hoje, pretendemos dar por encerrada a nossa temporada de 1965, aliás, com um atraso independente de nossa vontade.

Infelizmente, devido ao mau tempo reinante nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, não foi possível terminar todos os torneios programados para encerramento daquela temporada.

Alinda assim, terminamos o campeonato de futebol da ASCB a Olimpíada entre grêmios de autarquias, nas modalidades de futebol, vôlei, basquetebol, futebol de salão, tênis de campo e de mesa e os torneios de tênis, de encerramento.

1.º Torneio de Futebol, entre 16 equipes: Onze Unidos (IAPETCO), Grêmi (Petrobrás), DNER, Aspiase, Grêmio ASCB, IAPB, Clube Rio Chef, S. T. Guanabara, Associação Atlética Acadêmica, Associação IBG, Inst. de Resseguros, IAPESP, Associação dos Servidores HSP, Grêmio Vale Rio de Janeiro, Associação Atlética Brasil Acadêmico.

Divididos, inicialmente, em 4 grupos, foram a seguir subdivididos em 2 grupos finais, cujos vencedores foram: 1.º grupo — IAP Bancários, e 2.º grupo — Aspiase.

Sagrou-se campeão o IAP Bancários.

Assim, temos: campeão — IAP Bancários — troféu ao clube e 14 medalhas de vermeil aos jogadores e capitão.

Vice-campeão — Aspiase — medalhas aos jogadores e capitão.

Olimpíada da ASCB — nas modalidades de futebol, vôlei, basquetebol, futebol de salão, tênis de campo e de mesa, entre as equipes Aspiase, IAPETCO, ADAP, AAA, Grêmio ASCB, ASTIC, com o seguinte resultado:

Futebol — campeão: Grêmio ASCB — 6 pontos; vice-campeão: ASTIC — 3 pontos.

Vôlei — campeão: Ass. Atl. Acad. — 6 pontos; vice: Grêmio ASCB — 3 pontos.

Basquetebol — campeão: Ass. Atl. Acad. — 6 pontos; vice: IAPETCO — 3 pontos.

Futebol de Salão — campeão: ASTIC — 6 pontos; vice: Ass. Atl. Acad. — 3 pontos.

Tênis de Campo — campeão: Ass. Atl. Acad. — 6 pontos; vice: Grêmio ASCB — 3 pontos.

Tênis de Mesa — campeão: Grêmio ASCB — 6 pontos; vice: Ass. Atl. Acad. — 3 pontos.

Torneio de Tênis — encerramento — dupla derrotada — simples e duplas de cavalheiros.

Simple — José Vieira — 1.º lugar — medalha de vermeil.

Anônimo Vilhena — 2.º lugar — medalha de prata.

plauto Facon — 3.º lugar — medalha de bronze.

William — 3.º lugar — medalha de bronze.

Duplas — Vieira Alvaro — 1.º lugar — medalha de vermeil.

Mamede — Osvaldo — 2.º lugar — medalha de prata.

Sélio — Tito — 3.º lugar — medalha de bronze.

Queremos, também, aproveitando a oportunidade, elogiar e agradecer a ótima e valiosíssima colaboração que recebemos dos srs. Gilberto Campos, Austoclio Rocha, Júlio Bruno e Fausto Oliveira, que integram o Conselho Técnico de Futebol, e aos quais, com os nossos sinceros agradecimentos, pedimos que aceitem os troféus como uma lembrança nossa.

Assim, pois, caro presidente, Dr. Ibanil e Dr. Ozório, damos por encerrada a temporada de 1964 e iniciada em 1965 com a apresentação do nosso calendário esportivo, procurando tornar, ainda e sempre, cada vez maior o prestígio esportivo da nossa ASCB da qual se o presidente e preclara difusora.

A seguir foi procedida a entrega dos prêmios, aos concorrentes que mais se destacaram no brilhante certame, ocasião em que se fizeram ouvir, outros oradores.

Encerrando a festa, teve início o baile comemorativo, que se prolongou até as 4 horas de sábado, com um clima de viva cordialidade.

VALFREDO LOPES

CARIMBOS! Borracha de 1.º fino acabamento, para o mês de maio pelo menor preço. Rua Buenos Aires, 307 2.º andar

Anúncios sem sair da casa chamam Vitor, tel.: 42-6673 ou 23-3970. Agrd. a v. preferência Praça Tiradentes, 85, 1.º and.

Revendedores(as)

Atenção! Venham ver os nossos preços: Blusas fino por 3.400; calças fino por 3.500; sapatos por 4.500; berm. calça (motorista) 3.300; calça berm. por 6.000; calças berm. por 9.500. Temos mais tamanhos especiais Rua Senhor dos Passos, n.º 150, sobrado.

AERO-WILLYS

Roubado em 31/3, na Rua Hilário Gouveia.

Gratifica-se com cem mil cruzeiros a quem der notícia.

(7941)

Revendedores

Revenda tino puro, 38 mil e dúzia Rua Senhor dos Passos, n.º 150, sobrado.

EXIJAM CAIXAS DE DESCARGAS

ICAM

GARANTIA ABSOLUTA

TEL 3378 - D CAXIAS

MEDICO

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Consultas Cr\$ 500

Especialista em doenças do coração, fígado, estômago e intestino — Radioscopia

Av. Rio Branco, 185, 12.º andar, sala 1224

De 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas. Telefone: 53-5442

1.º andar.

ADVOCADOS

DR. DIRCEU RODRIGUES MENDES

Assessoria:

Dr. Ulpiano Santos

Dr. Salto Lobato

Dr. Elton dos Santos Cruz

Departamento especial

das Repartições Públicas

Vilalades — Camarões — De

diretor — Anúncios de estrab

retr. — Orelhas — Anticor

pendos Alim-Brins em tod

014 — AVENIDA RIO

GRANFO 136 13.º andar 6/3 397

Fax: 53 5781 12 4961 e 25 0017

GRANDE INDÚSTRIA METALÚRGICA PRECISA DE

MODELADOR MECÂNICO

CARPINTEIROS

TORNEIRO MECÂNICO

PLAINADORES

FRESADORES

PAGA-SE BEM — SEMANA DE 5 1/2 DIAS

REFETÓRIO NA FABRICA

Apresentar-se à Estrada João Paulo, n.º 1005 — HONÓRIO GURGEL

DEPARTAMENTO PESSOAL

VENDE-SE

TERRENOS ENTRE CAXIAS E MERITI

Sem entrada, a partir de 6.600 mensais

ULTIMOS LOTES PARA TODOS OS GUSTOS E POSSER — ALGUNS TERRENOS COM LUZ

E AGUA ENCANADA. JA EXISTENTES — CONDUCAO A PORTA

Informações diariamente, inclusive aos domingos.

Tratar nos seguintes endereços:

São João de Meriti — Rua N. S. das Graças, 348

Caxias — Praça da Emancipação, n.º 106

TERRENOS — SENADOR CAMARA

SEM ENTRADA — A 1.ª ESTACAO DEPOIS DE BANGU

— 10 MINUTOS DA ESTACAO —

NA ESTRADA DO VIEGAS. N.º 723

A 500 METROS DA AVENIDA SANTA CRUZ

Sinal: Cr\$ 20.000 e pequena entrada facilitada a partir de Cr\$ 50.000 ou,

sem entrada, a combinar no local com os proprietários. — Prestações de

Cr\$ 20.000, sem juros. — Posse imediata pode construir já e morar —

Obras em andamento com água, luz e calçamento — Comércio, escola e

condução, ônibus "Meier-Campo Grande" Sair na Avenida Santa

Cruz, na altura do n.º 2.637 esquina com a padaria, seguir Estrada do

Viegas n.º 723 SR. NILTON DE JOMAR — CRECL 54

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ — PRAÇA SECA

Vendo ótimos terrenos, com várias metragens, na Rua Marangá, n.º 557, entre as Ruas Dr. Bernardino e Baronesa,

com urbanização em fase de acabamento, com água, luz, esgoto e calçamento. Sinal Cr\$ 50.000. Parte em cartó-

rio e o saldo financiado em 60 prestações, sem juros. Projeto aprovado sob número 25.060. Ver e tratar no local.

HOTEL OBELISCO

AMBIENTE AGRAVAVEL PARA PASSAR FINE-DE SEMANA

PALMEIRAS CONFIRMOU FAVORITISMO E VENCEU FÁCIL: 4 x 1

LUTA DEMOCRÁTICA LUTA DEMOCRÁTICA LUTA DEMOCRÁTICA LUTA DEMOCRÁTICA LUTA DEMOCRÁTICA LUTA DEMOCRÁTICA LUTA DEMOCRÁTICA LUTA DEMOCRÁTICA LUTA DEMOCRÁTICA LUTA DEMOCRÁTICA

PELÉ, HOJE, NO MARACANÃ

ZITO SERÁ O ÚNICO AUSENTE NO ENCONTRO COM O VASCO

O Santos estará se apresentando, esta tarde, no Maracanã, frente ao Vasco da Gama, integrado por sua força máxima exceção apenas do médio-apoiador Zito, que se contendeu seriamente, na "negra" com o Peñarol, em Buenos Aires quando o quadro tetracampeão brasileiro foi eliminado da Taça "Libertadores das Américas". A equipe santista estará lutando pela reabilitação no Rio—São Paulo pois o quadro misto cumpriu péssimas atuações, sendo derrotado duas vezes consecutivas, e, também, tudo fará para tirar a má impressão deixada, após os dois insucessos, ante o Peñarol.

VASCO DA GAMA

O quadro vascoano, que não contará com o goleiro Gaiete, que será substituído por Ita, pois o técnico Zé Moreira achou que o arqueiro gaúcho, mesmo tendo chegado ao Rio de Janeiro na noite de sexta-feira, não deveria atuar hoje, pelo fato de ter ficado à margem do apronto, vem cumprindo boas performances, e poderá perfeitamente ser um adversário difícil para o Santos, antecipando-se, assim, boa partida para o público que comparecerá ao Maracanã.

SANTOS

Segundo resolveu o treinador Lula, o quadro santista talvez não tenha Laércio na meta, que não esteve bem nos encontros com o campeão uruguaio, podendo entrar Cláudio enquanto Eliseu será o médio-apoiador, formando o "duo" do meio-campo com Mengálvio. Haroldo se recuperou totalmente e será o quarto-zagueiro, não havendo, assim, maiores problemas para o encontro de hoje.

QUADROS

Os dois quadros jogarão com as seguintes formações: VASCO — Ita; Joel Brito, Fontana e Barbosa; Maranhão e Lorico; Luisinho, Saulzinho, Célio e Zélinho. SANTOS — Cláudio (Laércio), Ismael, Mauro Haroldo e Geraldino; Eliseu e Mengálvio; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe.

HOMENAGEM

Antes do encontro, que terá início às 15.15 horas, sem preliminar tendo na direção o juiz Ailton Vieira de Moraes, o atacante Pelé do Santos será homenageado pelo Vasco, recebendo um escudo de brilhantes do clube cruzmaltino, e um título patriarcal do grêmio de São Januário.



REABILITAÇÃO — PELÉ, que vemos em boa avançada, tendo Mengálvio atrás, estará, mais uma vez, auxiliando o Santos, esta tarde, no Maracanã, em luta pela reabilitação da equipe patiana, no Rio—São Paulo, contra o Vasco da Gama, que vem sendo bem orientado pelo técnico Zé Moreira.

AMÉRICA E SÃO PAULO EMPATARAM POR 2 x 2

S. PAULO, 4 (Especial para a LUTA DEMOCRÁTICA) — O América obteve seu segundo ponto no Torneio Rio-S. Paulo, ontem à tarde, ao empatar com o São Paulo por 2x2, em partida que quase tumultuou-se, pela fraca atuação do juiz Eunápio de Queiroz, que expulsou de campo ainda na metade do primeiro tempo os jogadores Del Vêquilo e Silvio, prejudicando assim o espetáculo. O primeiro tempo terminou com o marcador em igualdade, por um tento.

JOGO IGUAL

A partida começou bem disputada, com domínio do S. Paulo, que ameaçava seriamente a meta americana, e logo aos 8 minutos, Wilson Santos converteu um pênalti em Del Vêquilo, que Dias converteu, inaugurando

o marcador. Dois minutos após, Cecílio Martinez conseguiu boa trama do ataque sampaiano mas a bola bateu na trave. Quando Ari já estava vencido, quando eram decorridos 18 minutos de jogo Del Vêquilo foi expulso de campo, em decisão errada do juiz, enquanto dois minutos após numa clara demonstração de compensação, Eunápio de Queiroz expulsou o lateral esquerdo americano Silvio.

Com o marcador de 1x1 o primeiro tempo foi encerrado, e, no período final, Rodarte, que havia substituído Cecílio Martinez, desemparou num "lençol" sobre o goleiro Ari Campinense, que entrou no segundo tempo substituindo Hélio, marcando o segundo gol rubro aos 30 minutos, fixando o marcador final de 2x1 a favor da equipe paulista, entrando no intervalo, substituindo Pará e Sérgio entrou no posto de Luciano, enquanto os sampaianos ainda colocaram Bené no lugar de Paraná.

DETALHES

Os dois quadros formaram assim: América — Ari; Luciano (Sérgio), Wilson Santos, Leônidas e Silvio; Pará (Vicente) e Amorim; Zulino Hélio (Campinense), Manuel e Abel. São Paulo — Carlos; De Sordi, Betti, Adenir e Renato; Dias e Váler; Faustino, Cecílio Martinez (Rodarte), Del

Vêquilo e Paraná (Bené), Del da somou Cr\$ 9.531.500, e no arbitragem funcionou Eunápio

SACOMÁ REAPARECE EM REVANCHE CONTRA PAZ

O meio-médio Jorge Sacomá, pupilo de Kid Joffe e primeiro desafiante ao título brasileiro, que se acha em poder de Juarez de Lima, reaparecerá hoje, no auditório da Tv-Rio, concedendo "revanche" ao argentino Alfredo Paz, que há pouco tempo empatou com "Fumaça" e com Jaconias Amorim. A semifinal do espetáculo também é prometedora, colocando Gidello dos Santos, revelação carioca dos meio-médios contra o experiente e "pegador" Mário dos Santos, também pupilo de Kid Joffe. Tanto Paz como Mário têm amplas possibilidades de surpreender os favoritos.

PROGRAMA COMPLETO

São as seguintes as lutas de hoje, às 21.45 horas, no auditório do Pólo 6 da Avenida Atlântica:

1.º — meio-médio — amadores — Jair Tomás x José Benedito Sobrinho, cariocas em três assaltos.
2.º — leves — José Leão-

de Queiroz, auxiliado por Romualdo Arpi Filho e Jos As-tolfi

nidas x José Meneses, cariocas em quatro assaltos.
3.º — meio-médios — Gidello dos Santos (carioca) x Mário dos Santos (paulista), em cinco assaltos.
4.º — meio-médio — Alfredo Paz (argentino) x Jorge Sacomá (brasileiro), em oito assaltos.
O torneio interestadual dos leves continuará no próximo domingo, com a segunda rodada de eliminatórias entre vencedores Das Dóres lutará com Raimundo Dias e Orlando Ribeiro com José Silva.

TOURNEIO DOS LEVES

Em São Paulo hoje será disputada nova rodada entre vencedores pelo torneio interestadual das penas. As lutas serão de Adriano Gonçalves com Orlando Balbino e de Francisco de Castro com Damilton Alves. Para as semifinais da semana que está classificadas Carlos Ching e Feraldo Costa, que por sinal são duas das maiores fôreas do certame.

Líderes dos juvenis mantiveram posições

Botafogo, Flamengo, Fluminense e América, os líderes invictos do campeonato de juvenis, mantiveram as posições, ontem à tarde, após a quarta rodada, vencendo tranquilamente seus compromissos. O Botafogo derrotou a Portuguesa em General Severiano por 2x0, com gols de Tirtá e Humberto, enquanto o Flamengo goleou o Olaria na Gávea, por 6x2, com o artilheiro César marcando três gols aumentando assim a diferença de seus perseguidores. Nas Laranjeiras, o Fluminense passou pelo Bonsu-

cesso, por 3x1, e o América derrotou o Campo Grande, em Teixeira de Castro por 4x1. Nos outros encontros, o Vasco arrasou o São Cristóvão em São Januário por 7x1, e o Bangu passou pelo Madureira no Estádio Proletário por 3x0. Els a colocação dos concorrentes por pontos perdidos: 1.º Botafogo, Flamengo, Fluminense e América — 0; 2.º Vasco — 2; 3.º Bangu — 3; 4.º C. Grande — 5; 5.º S. Cristóvão — 7; 6.º Portuguesa, Bonsucesso, Olaria e Madureira — 10.



OS "COBRAS" DO ZÉ — Ai está a equipe organizada pelo empresário José da Gama, tendo-se em pé, a começar da esquerda: Odir, Lucas, Vantuil, Ademar, De Sousa e Hélio. Agachados: Wilson, Marco Antônio, Soriano, Badu e Toni.

Zé da Gama: "Exportar é a solução"

— Exportar é a solução: portanto, vamos exportar um dos melhores produtos brasileiros que é o seu jogador de futebol. — Informa o empresário José da Gama que já tem à sua disposição cerca de 20 atletas prontos para viajar e assinar contrato com qualquer clube do exterior, mesmo se entre os mesmos nomes bastante conhecidos de futebol esportivo como João Carlos ex-amerleño, Lucas ex-Botafoguense, Vantuil ex-rubro, negro e outros.

— Tenho pedidos da Alemanha, Itália e Tcheco-Eslôvaquia e não será nada difícil arrastar bons contratos para os rapazes", esclarece o empresário acrescentando: — A parte técnica do "comandado" está entregue a Iraci Martins e é ele quem dá o nome à equipe deve jogar em cada treino Paz recomendações específicas aos jogadores e procura corrigir os erros. Toni e os outros nos exercícios físicos. Depois de cada treino José da Gama distribui a gratificação de dois mil e quinhentos cruzeiros a cada atleta, dizendo que é o dinheiro da pas-

sagem, e tem mesmo as suas despesas cinco rapazes do interior hospedados numa pensão da Rua do Catete.

E Iraci: "Quero que eles treinem bastante mas também que se alimentem bem e repousem as horas regulamentares para não fazerem feio no exterior."

A TURMA

Os jogadores à disposição de José da Gama são os seguintes: João Carlos, Lucas, Vantuil, De Sousa, Toni, Odir, Wilson, Hélio, Marco Antônio, Soriano, Francisco, Batista, Zé Gamba, Ailton, Darel e Vanderlei.

FLU VIAJA AMANHÃ SEM JOAQUINZINHO

Os atacantes Joaquinzinho e Ubiraci não aceitaram as bases oferecidas pelo Fluminense para a renovação de seus respectivos contratos e foram afastados dos treinamentos dos tricolores, e, também, não acompanharão a delegação, que se-

guirá, amanhã, para S. Paulo a fim de enfrentar a Portuguesa de Desportos e o Palmeiras, quarta-feira e sábado, respectivamente, no Pacaembu.

PROPOSTAS

Joaquinzinho não aceita 500 mil cruzeiros mensais, entre "luvas" e ordenados, o máximo que o Fluminense oferece aos seus melhores jogadores, enquanto Ubiraci não concordou em receber 320 mil cruzeiros mensais, entre "luvas" e ordenados. Ubiraci quer 500 mil cruzeiros de salários, com o que não aceita o presidente Nelson Vaz Moreira.

GILSON NUNES

O ponteiro esquerdo Gilson Nunes, que estava aos cuidados médicos, reapareceu no coletivo dos tricolores ontem pela manhã nas Laranjeiras treinando durante um tempo, sendo substituído por Lúia II. Carlos Alberto e Procópio todos contundidos, estiveram ausentes da prática enquanto o técnico Plá efetuou o revezamento de Amoroso e Valmir, na "ponta-de-lança" formando o "duo" com Evaldo.

TREINO

Os titulares derrotados a equipe reserva, por 3x1, após uma hora de coletivo, com gols de Irls, Evaldo e Gilson Nunes, marcando Santos o único tento dos vencidos. Els como formaram os dois quadros: Titulares — Márcio; Laurício, Valdez, Altair e Balano; Irls e Luis Henrique; Jorginho Amoroso (Valmir); Evaldo e Gilson Nunes (Lúia II). Reservas: Edson; Norô, Zé Luis, Dair e Lúia II; Oberdã e Tito (Denilson); Edinho, Santos, Antunes e Olibra.

Seleção de Caxias

Seleção de Três Rios

Hoje, a partir das 15h 30m, diretamente de Três Rios, a sua ZYP-24 — Rádio Difusora de Duque de Caxias na frequência de 1590 Kc/s, estará transmitindo a sensacional peléja entre as seleções de Duque de Caxias e de Três Rios, com a participação da maior equipe de esportes do rádio fluminense, sob o comando de Fernando Félix.

Um oferecimento das afamadas BOLAS GLOBO.

Confirmando o seu favoritismo o Palmeiras não teve dificuldade em vencer o Flamengo por 4x1 ontem à noite no Maracanã, perante uma assistência que deixou nas bilheterias Cr\$ 28.911.080,00, com este resultado o Palmeiras continua líder invicto do certame.

Sob a direção de Elhel Rodrigues, tendo como auxiliares Antônio Viug e Wilson L. Sousa, Flamengo e Palmeiras, iniciaram o "match" de ontem com a seguinte formação: Flamengo: Marcial; Murilo, Luiz Carlos, Zózimo e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Amaury, Ailton, Berto e Paulo Alves. O Palmeiras com Waldir; Djalma Santos, Djalma Dias, Waidemar Carabina e Geraldo Scotti; Duó e Ademir da Guia; Gildo, Servílio, Tupázinho e Rinaldo. O Flamengo iniciou a partida em ritmo avassalador e teve por marcar aos 3 e 5', com Ailton atirando violentamente no poste. O Palmeiras passou a equilibrar as ações e conseguiu abrir a contagem aos 18', com um golado de Tupázinho, que recebeu primoroso lançamento de Ademir da Guia. Aos 37', Ailton contendeu-se, mas continuou no comando da ofensiva. Aos 39' Paulo Alves empatou a partida convertendo uma penalidade máxima de Djalma Dias em Berto. Um minuto depois Servílio assumiu de cabeça o segundo gol, escurando um cruzamento de Djalma Santo com 2x1 para o Palmeiras, terminou o primeiro tempo.

Para a etapa complementar saiu Ailton e entrou Tita indo Paulo Alves para o meio. Logo aos 5' Tupázinho ampliou para 3x1, atirando de fora da área. Aos 33' Servílio entrou no lugar de Berto. Aos 34' Servílio assistiu a 4.º gol, depois de uma falha de Marcial. Depois dos 4x1, Tita Nunes, tirou Djalma Santos e Servílio, colocando em campo Nelson e Ademar. Com 4x1, o Palmeiras manteve com facilidade a liderança e a invencibilidade do Roberto Gomes Pedrosa.

BOTAFOGO CAMPEÃO DO INICIO DE BASQUETEBOL

O Botafogo sagrou-se campeão do Torneio Início de Basquetebol, ontem à noite, no Clube Municipal, ao vencer com categoria as equipes do Flamengo, Vasco da Gama, e Fluminense e finalmente o Tijuca, na partida final pela marcador de 52X46. Venceu a melhor equipe, e seria candidata ao certame oficial.

América acerta com zagueiro Virgílio

Os dirigentes da América vão entrar em entendimentos, amanhã, com o presidente do Esporte Clube Bahia, Osório Vilas Boas, para tentar a contratação do zagueiro-direito Virgílio, que foi indicado ao clube rubro pelo técnico Lourival Lorenzi. Virgílio chegou ao Rio na sexta-feira passada e encontra-se na concentração da América, tendo demonstrado interesse em acertar seu ingresso no clube rubro.

Paulo Valentim assinou ontem com o São Paulo

SÃO PAULO, 4 (Sport Press-LUTA DEMOCRÁTICA) — O atacante Paulo Valentim, que pertencia ao Boca Juniors e foi contratado pelo São Paulo, assinou contrato ontem, com o clube do Morumbi, recebendo 16 milhões de cruzeiros, de "luvas", e ordenados mensais de 400 mil cruzeiros, sendo, em seguida, apresentado aos novos companheiros e ao técnico Pél Paulinho viajara, na próxima terça-feira, para Buenos Aires, para tentar trazer seu automóvel, que ficou na capital argentina.

Começa certame de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 4 (Sport Press-LUTA DEMOCRÁTICA) — Com quatro partidas, incluindo os novos integrantes de São João del Rei, América e Atlético, que, inclusive já participaram do Torneio Início (vencido pelo Tupinambá), se inaugurou, hoje, o turno do campeonato juizforano.

Nesta cidade jogará Tupi x Atlético, em Barbacena; Olímpico x Andaraí em São João del Rei; América x Villa do Carmo e, finalmente, em Santos Dumont, Social x Tupinambá.

Santa Cruz faz novo jôgo frente ao Treze

CAMPINA GRANDE, 4 (Sport Press-LUTA DEMOCRÁTICA) — O Santa Cruz visitará, hoje, o Estádio Presidente Vargas nesta cidade a fim de preliminar contra o Treze Futebol Clube, em peléja amistosa. Como se recorda, "corais" pernambucanos e "galos" da Borborema empataram no torneio de clubes dos dois Estados recentemente concluído, e vão agora ao desempate.

Gildo e Servílio tentarão renovar

SÃO PAULO, 4 (Sport Press-LUTA DEMOCRÁTICA) — Gildo e Servílio, cujos contratos estão no fim, vão conversar amanhã com o presidente Delfino Fachina, para renová-los. Podemos adiantar que Gildo solicitará bases bem elevadas, pois considera que está atravessando a melhor fase de sua carreira, e para continuar a defender o clube do Parque Antártica, exigirá "luvas" altas e ordenado compensador.

Vadi Helu, reeleito, vai negociar Silva

SÃO PAULO, 4 (Sport Press-LUTA DEMOCRÁTICA) — O Conselho Deliberativo do Corinthians aprovou uma alteração nos estatutos do clube, por uma votação de 258 votos contra 56, permitindo a reeleição do atual presidente Vadi Helu, para a Presidência do clube do Parque São Jorge. Enquanto isso, o presidente corinthiano viajara para o Rio de Janeiro, na próxima terça-feira, com a finalidade de vender o atacante Silva ao Botafogo.

FUTEBOL DE SALÃO	
TORNEIO DE VETERANOS DO IV CENTENÁRIO	
Promovido por LUTA DEMOCRÁTICA	
Nome do clube	
Nome do responsável	
Enderço	
..... Telefone	
Nome da madrinha	

- 1) VINICIUS: BOSSA AGORA É PINTAR
- 2) LIGIA JORDAN: NÃO CANTARÁ MAIS
- 3) GAROTA DE IPANEMA NOS CINEMAS

● O mais novo pintor do Rio chama-se Vinicius de Moraes. O homem já é poeta, letrista de música bossa-nova, escritor, jornalista e agora resolve se dedicar à pintura de quadros, atendendo ao pedido de alunos da Faculdade de Medicina de Vitória, que pensaram em promover um leilão com telas pintadas por gente importante, que nunca houvesse pintado. O poeta atendeu e viu-se de uma hora para outra transformado no mais novo pintor deste Rio de Quatro Séculos. Enquanto isso, o poeta, entusiasmado, diz ao colunista que pretende continuar com a "brincadeira", tendo como modelo sua esposa, Melita.

● A senhora Lígia Jordan, da sociedade paulista, está no Rio, para passar este fim de semana. Na pérgula da piscina do Copa, declarou, decisiva a esta coluna que não mais pretende cantar, nem tampouco gravar. Lígia, que agora se assina Lígia Caiado de Castro, está casada com um fazendeiro de Goiás e veio ao Rio para adquirir dois carros: um "Impala" e um "Mercedes". Tão logo termine seu contrato com a televisão paulista, deseja unicamente dedicar-se à vida do lar e ao marido. Usava um maiô estampado de azul e um bonito turbante, combinando com o maiô. Hoje, regressa a S. Paulo.

● Pelo nosso "rio" estamos sabendo que a Metro Goldwin Mayer propôs a Vinicius de Moraes que ele escrevesse o argumento de um filme baseado em "Garota de Ipanema", um dos seus maiores sucessos como letrista. O filme teria o mesmo nome da música, e para o papel principal seria convidada a cantora Astrud, ex-esposa de João Gilberto. Sabemos ainda que Tom Jobim seria o responsável pelos arranjos musicais. Entretanto, ao procurarmos Vinicius, este nos informou que, tão logo embarque para Paris, onde vai escrever argumento para outro filme, estudará com a MGM esta proposta, de veras tentadora e altamente promocional para o Brasil.

NOTURNAS

Raquel Levi, nos remete convite para a inauguração do seu Stúdio, dia 12 próximo, às 21 horas. Diz também que terá cursos de dança, teatro, ginástica, oratória e arte infantil. Grato pela atenção e lá estarei, prestigiando o evento.



Carlos Vilela, apresentará dia próximo no Teatro de Arena da Guanabara, seu novo "show", intitulado Rio-Bossa e Balanço, com a participação de Leni Andrade, melhor cantora brasileira de "jazz" e bossa-nova, Manuel

Gusmão famoso contrabaixista do Copa Trio e agora fazendo sua estréia como cantor, e o Quarteto de Mário Castro Neves. Também será apresentado o Balé Paulista de Bossa-Nova, com Joao Lopes, Yko Okada e Zuzina Turano, esta uma excelente bailarina de ritmos modernos, principalmente, bossa-nova. Detalhes terça-feira.

Não são verdadeiros os boatos de que o restaurante Rio-1800 cerre suas portas conforme habíamos noticiado nesta coluna. Ficamos cientes de que o restaurante do senhor Abrão Medina vem funcionando a contento, mesmo com as noites fracas atuais. Este desmentido nos foi prestado por Orestes Bastos, homem que também atua como "relações públicas" daquele elegante restaurante do Castelhino.

O locutor Murilo Neri está passando bem, da operação a que foi submetido há dias. No princípio da semana já estará em sua casa, recebendo a visita dos amigos.

Mylene Demongeout tem sido vista todas as manhãs de sol, banhando-se na piscina do Copa, num maiô que poderia até ser dispensado, visto o seu ínfimo tamanho. Seu "escort" é o milio-

nário Jorginho Guinle, embora seu espóste esteja sempre pelas adjacências.



Até o momento em que redigíamos esta coluna, nada havia ficado acertado sobre a participação do comico inglês Norman Wilson no próximo espetáculo que o Teatro República vai estreiar. Entretanto, hoje ele deverá desembarcar no Galeão, pela

manhã, procedente de Mar Del Plata, indo direto entrar em contato com o senhor Abraão Medina para acertar sua estréia.

Hoje encerra-se a temporada da peça O Ovo no teatro da "Maison de France". Na próxima semana todo o elenco embarca para São Paulo, onde irá estreiar no Teatro Oficina, na capital paulista, com a peça "Os Pequenos Burgueses", que já estava sendo devidamente ensaiada.

O travesti Brigitte, um dos melhores da boate Stop foi suspenso 8 dias do espetáculo. Entretanto, a pedido de Hugo de Freitas, o senhor Chico Bouzas resolveu diminuir a pena, para três dias. Hoje ele já está novamente encantando a gregos e troianos, ao lado de Rogéria, Vanda de Windsor, Carlos Gill, Nanon e Marquiza.

Zé Ketl está sendo sondado por uma das televisões cariocas, para atuar num programa. Pediu 1 milhão para assinar contrato, e agora está aguardando o que a direção da televisão vai resolver.

Verônica continua cantando que é uma beleza no Porão 73. Não sei por que, mas tenho impressão que ainda vai se falar muito nesta moça simples, elegante e simpática. Aliás, sobre o assunto, devo dizer que Aloisio de Oliveira já andou tomando ciência de nosso recadinho sobre a moça, divulgado nesta coluna. Voltarei ao assunto nas próximas.



Num dos movimentados quadros, vêm Regina, Célio, Lou Maddy e a cantora Elza Soares, que é um verdadeiro "show" de voz e ritmo.

"Rei da Noite" mostra o "Rio Boa Pinta" com Elza Soares e Grande Otelo no "Fred's"

Têxto de MÁRIUS

Fotos de VIDAL



Grande Otelo, o próprio Rio Boa Pinta, num dos números do espetáculo, juntamente com a vedetíssima Gina Le Feu, monumento de bela plástica.



A vedete Lou Maddy, é uma autêntica revelação, no espetáculo da "boite" Fred's. Muito aplaudida, e com um rosto igual ao da artista Ava Gardner.



Neste quadro, a voz é das bonitas vedetes do Rio Boa Pinta. Elas também têm sua participação especial no sucesso deste "show" no Fred's.

● Há quase dois meses, um novo espetáculo vem fazendo sucesso, numa "boite" elegante da Zona Sul. O espetáculo é o Rio Boa Pinta. A "boite", que fica no Leme, trata-se do Fred's, famosa pelos grandes "shows" musicais ali apresentados. Mas, falando de Rio Boa Pinta, muito se tem a dizer, conforme mostram as fotos que ilustram esta reportagem. Não diremos tudo, mas contaremos apenas, o mínimo deste espetáculo, que traz a direção e produção de um nome — Carlos Machado — considerado por "experts" no assunto, de o Rei da Noite carioca.

—oOo—

● Nos papéis principais, temos Grande Otelo e Elza Soares, nomes que reforçam qualquer "show" ou mesmo espetáculo. Os dois dão verdadeiro "show" agradando à gregos e troianos, e recebendo muitos aplausos pelas suas brilhantes atuações. Encabeçando o corpo de vedetas, todo ele selecionadíssimo, temos Gina Le Feu, mulher de um corpo escultural, além de muita bossa e requetado. Outra que muito se sobressai é a bonita Lou Maddy, moça que todos chamam também de Ava Gardner pela sua grande semelhança com a famosa artista. Regina Célio, outra moreninha linda, com um palminho de rosto simplesmente encantador, desponta pela sua beleza e bela plástica.

—oOo—

● Enfim, o novo espetáculo do Fred's, produção de Carlos Machado, parece que veio para ficar, mesmo com a noite um tanto fraca como vem informando o colunista Mário de Moraes em sua coluna ao lado. O entrosamento dos artistas é perfeito e tudo corre na mais perfeita ordem, como é natural nos espetáculos do Rei da Noite. Para terminar este curto texto, gostaríamos de afirmar que Rio Boa Pinta deve ser visto, e bissado merecendo mesmo o nosso aplauso.



Num fim de noite, no Porão 73, vemos da esquerda para direita, Djalma Ferreira, Marco Antônio, o redator desta coluna, Fátima Lemos e o "maitre" Chino, ouvindo as novidades internacionais que Djalma contava. (Foto de Donato, exclusiva para "Rio de Noite").



2º CADERNO

ANO XI N.º 3 420
RIO DE JANEIRO
4 e 5 de abril de 1965

CANTINHO POÉTICO

SUA MISSÃO

G. RAIMUNDIS

— Menina moça.
Botão de rosa que prepara p/ se abrir
Amanhã serás flor.
Depois darás semente...
— Que fecundar á outros jardins...

Sim...
Deves seguir os mandamentos,
da lei de Deus.
— Crescei e multiplicai-vos...
Pois como nasceste de uma semente
estás designada a outra plantar...

Só quando assim fizeres
terás cumprido tua missão
Quem boas sementes planta
Bons frutos colherá...

Obs.: No próximo domingo:
"Um poeta na intimidade", de J. G.
de Araújo Jorge.

HOROSCOPO

(Domingo — 4 de abril de 1965)

ARIES (De 21 de março a 20 de abril)
— Dia apropriado para as coisas do coração
e do lar. Os assuntos sociais e místicos,
também em pauta. Hrs.: 2 e 9; ns.: 117 e 419.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio)
— Cupido hoje está favorável. Complica-
ções e acertos felizes. Não deixe Cupido es-
perar. Hrs.: 8 e 11; ns.: 418 e 917.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho)
— Evite perder paciência e encanto. dando-
se a mais repouso e evitando excessos em
geral. Hrs.: 4 e 11; ns.: 109 e 317.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de ju-
lho) — Ainda dá bom para os assuntos
pessoais e para procurar conciliar as coisas
que aparecem. Hrs.: 7 e 13; ns.: 118 e 361.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto)
— Aproveite a boa disposição para tratar
com subalternos e com a pessoa querida.
Boas notícias. Hrs.: 7 e 16 ns.: 091 e 417.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de se-
tembro) — Dia favorável aos interesses pró-
prios e das pessoas amadas ou de sua fa-
mília. Congratule-se com todos. Hrs.: 11 e
24; ns.: 572 e 963.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de ou-
tubro) — Evite acumular de obrigações. Pro-
cure somente tratar dos assuntos sentimen-
tais e sociais, neste dia. Hrs.: 13 e 19; ns.:
217 e 496.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de
novembro) — Oportunidade para superar as
dificuldades e os mal-entendidos no setor
sentimental e entre colegas. Hrs.: 4 e 11;
ns.: 101 e 468.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21
de dezembro) — Trate de tudo o atinente
à vida social e ao amor. Aceite
convites e faça visitas. Hrs.: 11 e 19; ns.:
047 e 513.

CAPRICÓRNI (De 22 de dezembro a 20
de janeiro) — Boas fases da Lua para ino-
vações e mudanças. Há favorabilidade, mor-
mente em assuntos alimentícios. Hrs.: 4 e
9; ns.: 186 e 319.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fe-
vereiro) — Agora as coisas melhoram. Os
astros oferecem boas chances também em
assuntos sociais e artísticos. Hrs.: 4 e 7;
ns.: 186 e 419.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de
março) — Prossegua os bons esforços para
a vida amorosa. Hoje é dia impar para tra-
tar com pessoas queridas. Hrs.: 13 e 21; ns.:
45 e 971.

(Para amanhã — Segundo-
feira — 5 de abril de 1965)

ARIES (De 21 de março a 20 de abril)
— Prossegua os bons esforços para os
assuntos sentimentais e domésticos. Vi-
sitas em vista. Hrs.: 4 e 11 ns.: 197 e 369.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio)
— Bom dia para os assuntos sociais. Con-
vém também tratar das coisas do coração
em qualquer sentido. Hrs.: 7 e 13; ns.: 11
e 9.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho)
— Dia bom para os assuntos sentimentais,
e para tudo o referente ao lar e às crianças.
Aja, não hesite. Hrs.: 18 e 23; ns.: 409 e 572.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de ju-
lho) — Procure conhecer as "manobras" de
Cúpidio. Não faça excessos e trate de ser o
mais completamente possível. Hrs.: 5 e 11;
ns.: 137 e 419.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto)
— Trate de assuntos relacionados com a co-
letividade. Cupido também merece maior
atenção. Hrs.: 5 e 9; ns.: 118 e 462.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de se-
tembro) — Convém cuidar de adornos do-
mésticos e de tudo o referente ao lar no dia
de hoje. Comunicações proveitosas. Hrs.:
2 e 19; ns.: 148 e 613.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de ou-
tubro) — Os astros hoje estão do "contra".
Faça somente o inevitável e durma bem ce-
do. Surpresas a vista. Hrs.: 4 e 11; ns.:
717 e 863.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de
novembro) — Prossegua os bons esforços
para conciliar e conseguir harmonia,
amor e justiça. Hrs.: 14 e 22; ns.: 91 e 174.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21
de dezembro) — Golpe de promoção pro-
fissional. recorra melhor ou mude de
ocupação. Confie em sua boa estrela. Hrs.:
11 e 17 ns.: 159 e 286.

CAPRICÓRNI (De 22 de dezembro a 20
de janeiro) — Ótimo dia para tratar de tudo
o relacionado à sociedade e ao bem público.
Cupido também está favorável. Hrs.: 11 e
23; ns.: 185 e 419.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fe-
vereiro) — Continue a desenvolver ativida-
des intelectuais e artísticas. Cupido também
pode esperar. Hrs.: 6 e 13; ns.: 191 e 275.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de mar-
ço) — Comece o dia com grande esperança
e grande fé no futuro. Os astros oferecem
boas chances; mormente no amor. Hrs.: 6
e 11; ns.: 169 e 513.



Igrejas do Rio contam tradição e fé católicas em artes sacras

(De ODILON CAMILO,
especial para a
LUTA DEMOCRÁTICA)



NAS igrejas do Rio de Janeiro, encontram-se os mais notáveis exemplos da arte sacra, que testemunham a esplendorosa fé do povo brasileiro — a maior nação católica do mundo.

Das principais igrejas do centro da cidade, a maior é a Candelária, construída no reinado de D. Pedro I, e por ele inaugurada. Na Catedral Metropolitana, com seus dois apóstolos ornamentando, D. Pedro I foi coroado, em 1822. As capelas da Imaculada Conceição e do S. Sacramento, no Mosteiro, e Igreja de São Bento, são verdadeiras obras-primas de arte colonial. Na Capela Mairinque, Portinari, representa N. Sa. do Carmo. E na Capela de S. Daniel, é o Aleijadinho, a reprodução da estátua do profeta. Nas igrejas do Carmo — o passo da paixão, de São Francisco — o arco cruzeiro, e da Cruz dos Militares — os quatro evan- gelistas são de Mestre Valen- tim. Preciosos são as quatro tribunas na Igreja da Lapa, a paisagem da Glória, os cande-

labros da capela-mor de São Francisco, a imagem de Santa Lúcia, e o interior do convento de Santo Antônio. Pelo menos, mais dois templos devem ser visitados: as Igrejas de N. Sa. da Penha, nos bairros da Penha e Jacarepaguá.

Além do tesouro artístico, e das tradições que guardam, todas elas se acham incorporadas à paisagem do Rio, e, em breve roteiro, podemos vê-las: CANDELARIA — Em forma de basílica, a igreja tem um traçado original de João Francisco Rocio, modificado, depois, por Antônio Paula Freitas. A decoração do tráfego abobadado foi feita por João Zeferino da Costa, entre 1830 e 1833. As gigantescas portas de bronze, o púlpito, e a balaustrada, e, desde 1900. Vinha sendo capela do século XVII, quando em 1775 iniciou-se a construção da igreja, que foi inaugurada por D. Pedro I. Situa-se na Av. Presidente Vargas.

CATEDRAL METROPOLITANA — A ornamentação donrada foi feita pelo Mestre Inácio, 1785, e a pintura dos 12 apóstolos nas pilastras atribui-se a José Leandro de Carvalho. Sob o reinado de D. Pedro II, foi modifi- cada a fachada e, em 1905, construiu-se a torre com a imagem de bronze da Imaculada Conceição. Nesta igreja, D. Pedro I foi coroado, em 1822. Encontra-se na praça XV de Novembro.

cal em que o fundador da cidade. Estácio de Sá, foi ferido mortalmente durante o combate com que re- couro definitivamente o invasor francês das terras cariocas. A primeira capela foi construída ali em 1674 e em 1781 iniciava-se a construção da igreja. Chegamos no outeiro subindo pela Praia do Russel.

S. FRANCISCO DA PENITENCIA — Os interiores e a pintura são do mais puro estilo barroco. Os candelabros e a capela-mor, com in- gressos de anjos, são mais autêntico rococó. Sua in- auguração teve lugar em 1722, apesar da inscrição (1612) que se refere à primeira construção. Está si- tuada na Rua Santa Lúcia.

SANTA CRUZ DOS MILITARES — Executada parcialmente pelo brigadeiro José Custódio de Sá Faria, ali Mestre Valentim realizou sua maior obra, criando dois dos quatro evan- gelistas em mármore que se acham na fachada da igreja — São João e São Mateus. Construída entre 1780 e 1811, sobre as ruínas de antigo forte. Encon- tra-se na Rua Primeiro de Março.

N. S. DA LAPA DOS MERCADORES — As quatro tribunas e o órgão são autênticas pre- ciosidades de seu interior. Construída em meados do século XVIII, era chamada antigamente "Lapa dos Mascates". Foi reformada entre 1869 e 1879. Ali está, na Rua da Lapa.

N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — A Igreja da Glória é uma característica mar- cante da paisagem do Rio, construída no mesmo lo-

cação de Andrada e Silva. — A mesma editora lançou "Histo- rias da História do Mundo", Sérgio D. T. Macedo — Conta episódios curiosos, divertidos, aneddoticos ou sérios.

"A Faca e o Rio", Odilo Costa, filho. Thriller; "João não

MARFA BARBOSA VIANA

LIVROS E COMENTÁRIOS

"A CIDADE E AS RUAS" — Novelas cariocas. A Editora Lidoar lançou no mês que vem este volume, com novelas escritas por Adonias Filho, Marques Rabêlo, Esdras do Nascimento, João Martins, Carmen Silva, Sérgio Porto.

"O SOLDADO E A ROSA", livro de crônicas de Ricardo Brandão — Revista Continente Editora. Quase toda a edição foi queimada no incêndio da UNE, em 1.º de abril do ano passado. Em uma edição futura, provavelmente em 66, serão republicadas inúmeras crônicas deste volume. RB tem pronto o livro de poesias "Poemas de Luta para o Meu Povo". Aliás, foi o jovem autor quem fez com que nos dedicássemos à crônica literária, quando nos presenteou com "A Balada do Prisioneiro", seu primeiro livro. A capa de "O Soldado e a Rosa" é de Léonidas Lara.



teatral da cidade. No dia 31 de março pp promoveu uma re- lida especial de "Electra" de Sófocles, na interpretação de Glau- ce Rocha, Margarida Rei, Emílio di Biasi, Norma Blum, Te- ressa Medina, Isolda Cresta, Sérgio Manberti, Carlos Mira- nda, sob a direção de José Abu- jamra. — A Livraria José Olim- pio, editora, deu uma festa de lançamento de "A Faca e o Rio", de Odilo Costa, filho, no dia 26 de março pp, em sua sede, na Rua Marques de Olinda.

NOTÍCIAS CURTAS — Foi marcado para o dia 5 de abril, na OCA, o lançamento festi- vo de "O Mundo Depois da Kennedy", escrito por Alberto Dines, Nahum Sirlitzky, New- ton Carlos e ministro Roberto Campos, com um depoimento inédito do embaixador Lincoln Gordon, prefácio de Araújo Neto e capa de Claudine. Tra- ta-se da primeira publicação de José Alvarado, editor, para 1965. — Já reiniciou a prática adotada, desde o ano passado, de patrocinar apresentações es- peciais dos bons espetáculos

trabalho que não nos surpreen- deu. Conhecemos, há muito, o valor de HCM e sabemos de seu talento e minuciosidade de pesquisador e curioso do Rio antigo. Esta obra fazia real- mente falta e vem preencher grande lacuna. A obra é indis- pensável a estudantes e estu- diosos em geral. Inclui-se aos jornalistas que, geralmente, co- mo é sabido, tem necessidade do documentar-se com rapidez. E um livrinho de preço acessí- vel e apresentação gráfica pri- morosa. Quanto ao livro de Carlos Mau, suas crônicas são notáveis pela simplicidade. Aprendemos detalhes inúmeros a respeito de coisas e fatos da velha cidade de São Sebastião. Por exemplo, a crônica sobre os Arcos e a que conta o "Pico", de Pedro I, contado às avessas. Ilustrações de Edmundo Ro- drigues.

Manuel Bandeira, um de nos- sos maiores poetas contem- porâneos, continua em plena pro- dução. Recentemente, organi- zou uma antologia, e, no ano passado, houve sério problema a seu respeito — viveria ou não o bigode que o poeta passara a usar. A verdade é que viveu o que viveu as rosas, o espaço de uma manhã, parodiando o francês Mallherbe. Entretanto, Bandeira é sempre notícia e queremos consignar aqui a nos- sa homenagem.

"Moderno Dicionário de His- tória do Brasil", Evertton Flo- renzano — Edições de Ouro — Para consultas de estudantes, historiadores, políticos e todos aqueles que desejam conhecer melhor a Pátria. Vejamos dois verbetes da obra: "Caneta da Noite" — importante jornal republicano fundado em 1873 dirigido pelo famoso orador Lo- pes Trovão; "Restaurador": partido político do período re- sencial o qual desafiava o re- gimento de Pedro I. Um de seus líderes foi o infeliz José Boni-

Do coração ao coração

AUREA

VALÉRIA (Copacabana) — Meu noivo é um amor para comigo, entretanto, por mais que eu procure gostar dele, acontece o contrário. Deve desmanchar, d. Aurea, eu continuar e com ele subir o altar?

RESPOSTA: Pois é, Valéria, é por cau- sa destas coisas que muito casamento vai por água abaixo, logo na lua-de-mel. Ora, Valéria, se você não consegue gostar do rapaz que é tão bonzinho para você, aca- be logo com este noivado e procure um bom ruizinho que vai dar certo. Existem mu- lheres que são mazuquistas e gostam de so- frer, e você talvez seja uma delas, pelo que me reconta em sua carta.

ANA LÚCIA (Casadoura) — Tenho 24 anos e ele 19. Minha família não consegue ver com bons olhos o nosso namoro que já vai para seis meses. Entretanto, ele se mostra um rapaz de responsabilidade e dia sempre que dentro de mais seis meses va- mos nos casar. As vezes, fico na dúvida, se devo atender à família ou à ele. Já pensei em terminar tudo, mas na hora "h" não tive coragem. Por favor, diga o que devo fa- zer e lhe ficarei eternamente agradecida.

RESPOSTA: A diferença de idade entre você e ele não tem muita importância, de- se de que você note nele responsabilidade. Existem pessoas que aos 19 anos, pensam e agem como gente de 25 anos. Isto, é o que menos importa, em se falando de idades di- ferentes. Quanto à sua família, acho que você, em seus 24 anos, já deve saber o que quer e tomar as suas próprias decisões. A grande verdade é que você não vai se casar para agradar seus pais, mas sim, para que seja feliz com seu marido. Ora, se ele pre- enche os requisitos exigidos, porque voltar atrás, só porque a família não quer. Discuta este problema com seus pais e esclareça este ponto de vista. A feliz ou infeliz, será você, minha cara Ana Lúcia.

LUIS CARLOS (Copacabana) — Sou muito tímido e também não sou um rapaz do tipo "pão" que as garotas gostam. Por isso, nunca fui dado a conquistas, pois se até onde devo chegar. Outro dia, minha mãe apresentou-me a filha de uma sua amiga e a garota vive me convidando para ir ao cinema, ao teatro e até à "boite" dan- çar. Isso já tem um mês, mais ou menos e ela ainda não desistiu. Que devo fazer, acce- tar o convite, ou romper de vez com ela?

RESPOSTA: Esse negócio de ser "pão" é muito bom em vitrine de padaria. Homem que é homem, não deve ligar para estas fa- tulhas. Luis Carlos, quanto à sua timi- dez, é fácil de ser vencida. Talvez esta moça esteja querendo lhe ajudar, porque viu em você um bom rapaz. Quanto a acce- tar ou não sair com ela, acho até ridículo responder. Desde quando já se viu um ra- paz não aceitar o convite de uma moça, que se o fez, é porque nunca lhe convidaram. Quem deve convidar é você. Mas, já que você é tão tímido, ela se decidiu. O que quer mais, Luis Carlos, que ela lhe vá bu- scar em casa, que pague as despesas. Te- lófone hoje mesmo para ela e diga, sim- plesmente: "Fulana, há muito que estou para lhe convidar para sair-mos, mas se ainda não fiz porque não havia tempo, daí te re- clinado também os seus convites"... Sim- ples, não meu tímido Luis Carlos?...

BANDERLINA (Caxias) — Tenho uma amiga que volta e meia frequenta minha casa, nos fins de semana. Ela mora com a mãe em Copacabana e vive dizendo para mim que lá a coisa é toda na base do mo- dernismo. Minha mãe, não consegue enten- der muito estas coisas e proibiu-me de con- vidá-la para vir em casa porque diz que ela está me perturbando. Mas, o problema é que eu gosto muito dela e não sei como apla- carei a saudade, pois todo fim de semana já espero ansiosa a chegada dela. Que fa- ço?... Por favor d. Aurea, estou sem saber nada. Me responda o mais rápido possível.

RESPOSTA: Ai vai a minha resposta, Banderlina. Não sei se gostará, ou não, mas sou forçada a dizer que sua mãe, em parte, tem lá suas razões. Primeiramente, não consigo conceber, que uma moça se des- loque de Copacabana todos os fins de se- mana, só para passar um fim de semana com sua amiguinha de Caxias. Neste mal tem coelho, Banderlina. O melhor é você ac- bar com esta amizade, antes que muita co- isa venha à tona.

MEDICINA PARA O POVO

Dr. ANTONIO MONTERA

UM LUGAR AO SOL — (III)

CARTA-RESPOSTA — REALENGO V. H.

Cada tipo tem suas características pe- las quais se o conhece. No estudo delas te- remos a compreensão, e com isso será mais fácil de se estimar e querer bem melhor. Esse fato de bater a perna a noite toda é da alçada de um nutrologista. No campo da bronquite hoje, há um arsenal terapêutico muito rico. Desde as bronquites mais sim- ples até as mais fortes crises de falta de ar, todas podem encontrar alívio e cura na medicina moderna. Quer as infecciosas, as alérgicas, as alérgico-infecciosas, as endócrinas, as psíquicas... Nas bronquites agudas deve se pensar primeiro nas causas infecciosas e em primeira linha costuma estar o resfriado comum. Pus no nariz, na faringe, na garganta, na árvore da traquéia e dos brônquios, ou um dos vírus da influenza pode ser causa. Costuma dar mais no in- verno. Fatores que predispoem ou detem- pedam crises são a exposição às intempé- rias, as gripes, a fadiga, a desnutrição, o ra- quitismo. As recorrências sugerem fogu in- feccioso que pode ser sinusite, bronquite, adenoides, nasofaringite. Os fatores alérgicos com frequência são importantes. A ir- ritação e inflamação dos brônquios pode ser ocasionada por irritantes físicos e químicos, como póis minerais e vegetais, de várias es- pécies, vapores ácidos fortes amoníaco, cer- tos solventes orgânicos voláteis, cloro, ácido sulfúrico, bixido de enxofre, ou bromo. Gases de moestarda e de cloro provocam traqueite e bronquite. Em se tratando de bronquite crônica o pneumococo e H. In- fluenza são os dois micróbios mais encontra- dos. Não tem um agente específico. A for- ma crônica está como sócia de processo fi- broso pulmonar. Como fatores importantes temos a gripe banal, a drenagem brônquica inadequada, fibrose ou infecção do tecido pulmonar circundante deformidades mecânicas insuficiência circulatória, debilida- de da nutrição do tecido pulmonar.

Cartas para Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana.

um verdadeiro "show" de

móveis

MODERNOS E FUNCIONAIS

COMPRA DIRETAMENTE SEM INTERMEDIÁRIOS

Visitando nossa exposição, onde V. encontrará um variado sortimento de salas e dormitórios por preços de fábrica e ainda facilitados em prestações mensais.

Fabricamos armários duplex

MÓVEIS GOND'S

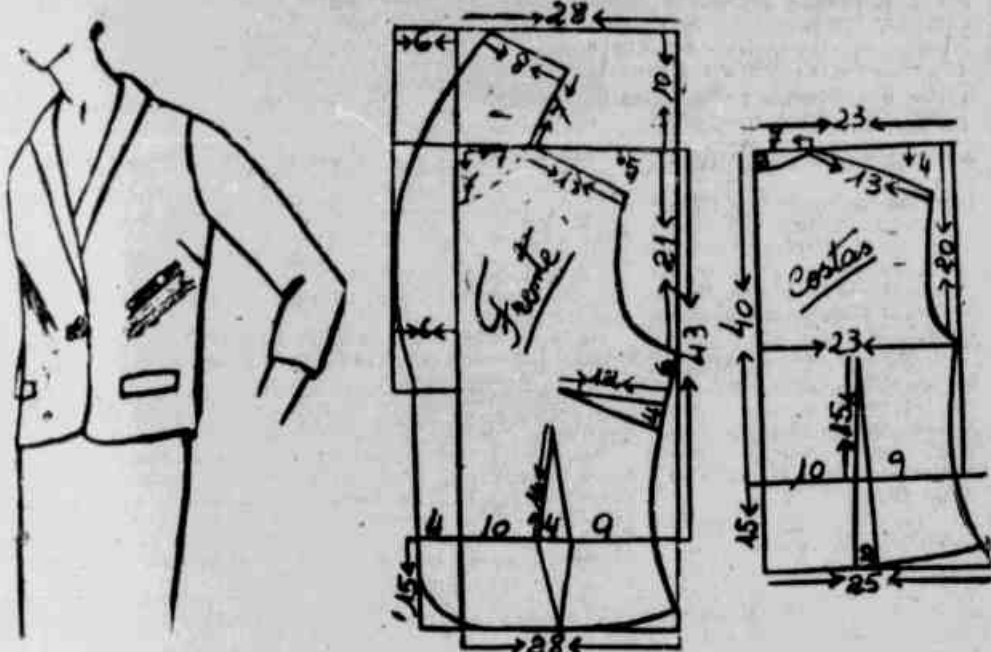
Praça 11 de Junho, 147 - Tel.: 43-0182

PÁGINA FEMININA

Aula de Corte e Costura

Profa. ELOYNA A. DE ARAÚJO

(Direitos autorais n.º 10 038)



É muito simples, a execução deste casquinho. Comece fazendo as suas bases simples (de blusa) usando as suas medidas, depois, siga o traçado dos esquemas apresentados. Na parte da frente aumente 10 cm. para cima, 15 cm. para baixo e 6 cm. para a frente, depois siga as instruções da gravura. Na parte das costas, as bases simples acrescentem 15 cm. para baixo, no mais é só observar os traçados do modelo. A saia deverá ser simples e reta, bem posta (você já conhece a maneira de fazê-la, lembrando as aulas anteriores). Caso queira, faça um vestido tubinho e o casquinho como complemento, para os dias mais frios.

N. B. — A pence que se vê, no esquema apresentado, na parte da frente, deverá ser feita de acordo com a sua vontade ou gosto.



MODELINHOS PARA VOCÊ — Vestidinho listado, alegre e juvenil. Sem mangas, estilo reto, cinto estreito, de couro. "Chemisier" de tecido liso, corte também reto, mangas três quartos, dois bolsinhos laterais. Cinto preso por alças da mesma fazenda. Gola redonda.

PENTEADO PARA CASAMENTO



A leitora Magda Ballot, da Tijuca, escreve solicitando uma sugestão sobre o chapéu que deverá usar para o casamento que terá que ir no próximo sábado. Aí vai a resposta, para ser aproveitada.

Apesar do chapéu ser acessório obrigatório nas cerimônias de casamento, você (no caso de ser jovem) pode dispensá-lo e substituí-lo por um bonito penteado com algum detalhe que faça um gênero mais toalete. Por exemplo:

— Se você tem cabelos semilongos, use-os numa versão romântica como essa que aparece na foto acima. A fita que aparece no alto da cabeça e da nuca, é do mesmo tecido que foi confeccionado seu vestido.

— Para aquelas de cabelo curto, eis a outra bonita sugestão: franja as virgulas onduladas (agora ainda maiores) e sobre a cabeça, um grande laço em material que lembre tanto nas cores como no tecido, a fazenda e seu vestido.

COMER É UM PRAZER COM BOAS RECEITAS

PUDIM DE LEITE

INGREDIENTES — 1 copo de leite, 460 gramas de açúcar, 8 ovos inteiros.

COMO FAZER — Batem-se os ovos, misturam-se com o açúcar e o leite. Leva-se ao forno, em forma untada de manteiga.

DOCE DE BATATA DESMANCHADA

Para um quilo de batata doce desmanchada e passada na peneira, 1 quilo de açúcar. Se a batata for muito seca, acrescentar mais um quarto de quilo de açúcar. Vai ao fogo para dar o ponto, conforme o gosto de você. Algumas fazem a calda e, quando esta engrossa, juntam-lhe a batata. O açúcar refinado dá o mesmo resultado e o trabalho é menor do que fazer a calda.

TALHARIM VERDE

Aferventar-se espinafre com um pouco de azeite, sal e pequena quantidade de bicarbonato. Acrescenta-se dois ou três ovos, põe-se a farinha necessária para fazer uma massa bem dura. Sovam-se bem, estendem-se com o rolo e deixa-se secar. Corta-se em tiras finas, aferventam-se em bastante água e, quando já estiver cozida, isto é, dentro de dez ou quinze minutos, conforme a grossura em que se cortou a massa, põe-se uma caneca de água fria e retira-se, em seguida, a massa com um coador, deixando-se escorrer bem. Arruma-se num prato apropriado, pondo primeiro uma camada de queijo ralado, outra de molho e depois a massa, alternando assim até encher o prato. A última camada deve ser de queijo e molho.

ATENÇÃO

Faça Você Mesma Os Seus Vestidos

Corte e costura pelo método de "ENSINO SEM MESTRE" da Professora Eloyne Anacchini de Araújo (Direitos autorais n.º 10 038). Esse livro é um verdadeiro curso para quem não pode frequentar uma escola.

Temos os seguintes cursos:

Curso especial de 1 mês
Curso rápido de 3 meses

Curso intensivo para quem deseja ter um diploma autorizado pelo DEPT para lecionar e abrir escola.

Matriz: Rua Voluntários da Pátria, 67, ap. 201 Botafogo — Telefone: 26-4045

Filiat: Rua Condessa do Rio Novo, 795 — Três Rios — Estado do Rio.

elas SÃO NOTÍCIA

★ MÁRIUS ★

SOFIA LOREN, sempre muito bonita e elegante, partiu para Londres, sexta-feira última, a fim de terminar o filme "Lady L", de que é estreira. O telegrama internacional, além de informar que ela foi acompanhada do marido, Carlo Ponti, diz também que a artista pretende comparecer à estreira deste filme quando rodado nos cinemas brasileiros.

VILMA VERNON será a estreira do próximo show que o sr. Abraão Medina vai apresentar no novo Teatro República. O nome do espetáculo é "Arco Iris" e tem um verdadeiro "time" de mulheres bonitas.

LOU MADDY, aquela moça bonita, de grandes olhos verdes, que atua no "Rio Boa Vista", estreira hoje como colaboradora do 2.º caderno, a convite do colunista Mário de Moraes, coordenador deste suplemento dominical. O nosso cronista descobriu que Lou tem muito mais talento para literatura quanto para teatro e vai lançá-la como poetisa.

ALDA GARRIDO vai apresentar-se numa temporada em Porto Alegre, com a peça "Calu Primeiro de Abril", de Raul da Mata. No elenco a francesinha Anick Malvil e Maria Pompeu.

MARILIA GIBALDI, com 19 anos, bonitos cabelos e silhueta esguia, foi eleita "Garota Pratinha" entre 13 fortíssimas candidatas. Diz ela ao colunista que seu maior sonho é fazer televisão ou teatro. Atenção, Meira Guimarães.

EDNA SAGAGET diz que anda um pouco cansada, pois está terminando a mudança para o seu novo apartamento. Diz também que tem muitas novidades na sua agenda e que breve vai nos confundir.

VANDA MORENO, depois de uma temporada de muito sucesso, anda desaparecida dos meios artísticos. Ninguém sabe, ninguém viu... BENTITA LAIUN, que já foi estreira do Váter Pinto, e também do Gomes Leal, esteve em circulação artística por São Paulo e outros Estados, fazendo muito sucesso com sua bela plástica e seu talento.

MARY MARINHO é a responsável pela bonita coreografia de "O Abre Alas", que está sendo levado todas as noites no Top Clube.

MARIA SAMPAIO vai participar de "Nunca é Tarde", no Teatro Metró, isso enquanto não sai o musical "Em Sociedade Tudo se Sabe".

DALVA DE OLIVEIRA estará cantando amanhã com o travesti Rogeria, música de João Roberto Kelly, "Praça Onze", no programa "A Cidade se Diverte" da tevê Excelsior.

Hoje é só, Domingo, novamente apontando "Elas São Notícia" nesta coluna exclusiva de mulher-notícia. ARRIVEDERCI.



A bonita "Garota Pratinha" hoje conhece nesta coluna em que "Elas São Notícia". Para os menos avisados e interessados, a menina que tem um corpo escultural e muito talento artístico, diz que seu maior sonho é televisão ou teatro.

Como não cometer gafes

A vida atual exige que nos mantenhamos a par do que acontece à nossa volta em todos os terrenos. Quando estamos numa reunião, discutimos assuntos mais variados, que incluem os livros, filmes e peças mais recentes e também cada vez mais as exposições de arte. E como não é nada agradável ficar-se ouvindo apreciações sobre obras que não vimos, vamos tratar de visitar as galerias de arte do Rio, pois faz parte da educação de vida em sociedade e estamos aptos, se não a tomar parte ativa numa conversa sobre arte, pelo menos a compreender o que está sendo dito.

Quando vamos visitar uma exposição, seja ela de pintura,

escultura ou gravura, existem umas pequenas regras que devem ser respeitadas. Ainda que não nos agradem as obras que estão sendo expostas, não devemos nunca, por uma questão de educação, proclamar isso em altos brados. É evidente que temos direito a nossa opinião, mas podemos sempre externá-la num tom de voz que seja ouvido apenas pelos amigos com quem estamos. Os entrarmos na sala onde se realiza a exposição, será sempre mais delicado dar um ligeiro cumprimento de cabeça ao artista, ou a pessoa que lá se encontra, do que ignorar completamente a sua presença. Se houver um livro para colher as assinaturas dos visitantes, será tam-

bém uma prova de boa educação deixarmos nele nosso nome, evitando, porém, registrar comentários pouco delicados como os que, às vezes, infelizmente, encontramos.

Nos cinemas e teatros devemos também ter certos cuidados para não incomodar as outras pessoas presentes. Ainda que não nos agrade o filme ou o show que esteja passando, devemos evitar conversar em voz alta, pois dessa forma perturbamos os outros.

Quando vamos a um teatro, é sinal de má educação e chegar-se depois de já iniciada a representação. Evidentemente, há ocasiões em que isso não pode ser evitado, mas o que pode e deve sempre ser evitado é ficar-se conversando pelos corredores nos intervalos, depois que já foi tocada a campainha de aviso para a continuação da representação e entrarmos devotos na sala através do camarim, aos outros espectadores. Num teatro, ainda é mais importante evitar-se os comentários em voz alta do que no cinema, pois além de perturbarmos as outras pessoas, irritamos ainda os artistas que estão trabalhando no palco.

Então, procuremos no nosso comportamento nas exposições, cinemas e teatros, ter com os outros a consideração que esperamos que tenham conosco.

CONSELHOS PRÁTICOS

LIMPEZA

Os vidros das janelas ficarão bem limpos se lavados com vinagre quente.

Os talheres de prata devem ser lavados com água quente, sabão e um pano macio. Utensílios de matéria plástica devem ser lavados apenas com água fria e sabão.

MANCHAS

Para tirar manchas de gordura de tapetes: ponha um pedaço de mata-borrão sobre elas, faze com ferro bem quente, mas não deixe queimar. Salpique cal em cima da mancha e deixe assim, escovando no dia seguinte.

As manchas deixadas pelo ferro quente demais saem com uma aplicação de bórax e água.

Para tirar manchas do mármore, use água oxigenada pura.

Toda peça manchada por ovo deve ser lavada, primeiro em água fria, depois na quente. Ao cair gordura no chão, derrame em cima, imediatamente, água fria, para que a madeira não absorva a gordura.

ROUPAS

Todo tecido impermeável deve ser lavado apenas em água fria misturada com um pouco de vinagre branco.

Uma sala pregueada ficará bem passada quando aspergida de água e protegida do calor direto do ferro por uma folha de papel de seda.

Receta de goma para peças de nylon — 1 colher de chá de goma arábica em pó, dissolvida em meio litro de água fervente; acrescentar 1/4 de litro de água fria; deixar amornar e mergulhar a peça.

COZINHA

As costuras de peixe saem mais facilmente se o mergulharmos um minuto em água fervente.

O ovo fresco, quando mergulhado em água salgada, vai imediatamente ao fundo; o mais fresco se manterá no meio da água e o menos fresco flutuará. Se estiver estragado, subirá e se manterá horizontalmente sobre a água.

Quando a comida ficar salgada demais, põe-se um pano por cima da panela e coloca-se uma colher de farinha de mandioca sobre ele. Deixando-se a comida cozinhar mais alguns minutos, a farinha absorverá o sal.

Para apressar o cozimento da batata, tira-se uma estria da casca.

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO



Instalações completas de Vidros Metálicos, Espelhos Cristais e Vidros fantasias — Telhas Ladrilhos Pavês Tijolos e Molduras em gesso "Bisnagas" Especificação Gravação Opacoção etc

EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MODICOS OFICINAS PRÓPRIAS

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA LTDA Rua do Resende, 33-35 — Tel. 42-4434 — Loja Rua dos Arcos, 56 — Depósitos

A FLOR

José Caó

Há uma flor caída no chão! Não é rosa, nem violeta. (nem bogari) Dentro da noite a chuva (escorre das suas "retas" (feridas) E ao pé do lampião mórtilo O muro envolve-a numa (sombra compassiva) A multidão passou por ela e (nem reparou) Mas o vagabundo viu (cansado, As pernas tremiam de frio (sob a chuva) A chuva que desce em (bátegas) Pelos sulcos do rosto ma (clento) No coração de vagabundo (havia uma tristeza) (famega) Mas os olhos do vagabundo (pousaram sobre a flor E através das gotas que (não eram da chuva) A flor rut'ou como um (astro de chamas) E trisou-se de mil cintila (ções) Era um pequenino sol (Que palpitava como um (coração)

HENNÉ-LÉNE

O henné do Américo



HENNÉ-LÉNE

Neno não para! Para oferecer as maiores vantagens e as melhores condições da cidade. "Neno Senta a Pua" e V. compra com toda a facilidade esta Geladeira Climax Vitória de insuperável qualidade! Venha hoje - venha já... reservar esta oferta certa para seu lar.

23.000, inicial
23.000, mensal

casa NENO

serve bem ao grande e ao pequeno.

Assista de 2ª a 6ª feira, das 17,30 às 18,00 "Neno em TV" na Continental - canal 9

NENO-Saldos - Rua República do Líbano, 7

Bangu: R. Cônego Vasconcelos, 152
C. Grande: R. Cel. Agostinho, 141
S. I. Meriti: Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 228

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

Caboclo Mirim — Unidade doutrinária — Os orixás — Os tambores — Terra Santa — Magia — Correndo Gira — (Reportagem exclusiva para LUTA DEMOCRÁTICA)

Encerramos, com a reportagem de hoje, a série de reportagens que recebemos nestes últimos 15 dias. Focalizamos o problema da Quimbanda, mostrando-lhes que a mesma não constitui uma corrente doutrinária, mas uma interpretação quanto ao uso da magia. Explicação de um fenômeno. Quanto à mediunidade, volta a alertar os perigos que a mesma apresenta quando mal orientada, ou melhor, quando for desenvolvida por quem não lhe conhece a dinâmica, que é aprendida nos livros, em particular, em livros escritos por cidadãos de gabarito cultural e moral. Por quem entende do riscado. As "Almas" e os "Espíritos" distinguem-se, se não na essência, mas na forma na apresentação, no entendimento. Já o espírito, se o Espírito "PEÇA" erra, não é divino. Invoca-se o livre arbítrio. Certo neste caso, a vontade do Espírito não poderia ser diferente da vontade de Deus. Para que Deus iria criar o Espírito e conceder-lhe autoridade para errar, para tumultuar um mundo que Deus quer perfeito. Vejamos em Psicologia o fenômeno da privação dos sentidos. Quantos orixás afirmam os psicanalistas e psicólogos aceitar uma explicação e justificam-no. Sim dizem alguns orixás, a ausência de conhecimento na prática de certos crimes. Que é isso? O crime ou erro é praticado pela ALMA e o Espírito, mesmo presente, não tem participação.



CABOCLO MIRIM
A tarde fomos à Seara de Oxóssi sediada à rua Quatara 288 em Hortolândia onde se realizava a Gira do Primado, sob a direção do Caboclo Mirim. Prometeu comparecer, mas faltou a b-a irmã Lúcia. Precisa-se de um esclarecimento do nome Benjamim, esclarecimento, que também o redator está interessado que se faça. Pois Dócia e seu companheiro agora na espiritualidade, nosso inesquecível irmão Alberto Del Pólio Silva merecem de todos nós, carinho, respeito e admiração.

Pois bem, lá encontramos o Caboclo Mirim, que na oportunidade colocou-se à disposição da diretoria da Escola e de seu corpo docente para esclarecer, segundo disse, cientificamente, o problema da Alma.

Em nosso entender a Escola está no dever de aceitar o convite e equacionar tão magno problema, a distinção da Alma e do Espírito. Ainda que de conformidade com o regimento da Religião da Escola, seja vedado o debate com Entidades, deve a direção da Religião estudar o meio de aceitar o convite e esclarecer-nos. Que é Alma? Que é Espírito?

Em princípio vale esclarecer que a Escola baseada em dados científicos e o conceito de ciência para a Escola é o aceite pelo consenso geral. E é o ramo do conhecimento, cujas verdades são a "posteriori".

UNIDADE
Doutrinária. A Escola preocupada com a unidade doutrinária da religião de Umbanda, problema, aliás, que preocupa a todos que tratam a Umbanda com seriedade. Apenas a Escola racionaliza seus métodos. Daí partir da formulação Teológica, segundo-se a conceitualização Filosófica para, finalmente, tratar da Litúrgica.

É necessário a caracterização da Religião para tratar-se então de sua unidade doutrinária. Cuidando e equacionando o problema em sua reunião dedicada ao Mênem, no último dia 27, interveio o seu vice-reitor, major Washington Soares de Oliveira, homem de curso universitário, advertindo a congregação da Escola para as dificuldades, pois não acredita que instituições como a Tenda Mirim, Centro Caminhos da Verdade e outras instituições que cresceram sob a orientação dos princípios doutrinários que a nortearam até agora de que as mesmas devem ter tido, fora de dúvida, a assistência dos guias espirituais, e se estes assistiram-nas é porque o que ali praticavam está certo. O reitor contestou, ainda, que concordasse no mérito de tais realizações, mas lembrou que os antigos povos construíram obras extraordinárias como as pirâmides do Egito, o farol de Alexandria etc. etc. nem por isso a humanidade se limitou a tais realizações. Caminhos em busca de novas descobertas e as encontraram. Assim aconteceu no campo religioso que vindo do fetichismo totemismo, animismo, politeísmo, chegou ao cristianismo, ao monoteísmo, ao budismo ao confucionismo, sendo o cristianismo budismo, confucionismo formas humanistas de religião. Logo a religião de Umbanda vítima e não autora de um sincretismo sociológico deve encontrar sua unidade esboçando-se de manifestações espíritas. Ou se liberta de tais manifestações estranhas à sua própria essência ou perecerá. Ela o dilema em que se encontra a religião de Umbanda e tal fenômeno vem sendo sentido e manifestado nesta coluna, a única aliás, a equacionar, em bases racionais, por isto científicas, o magno

Divulgamos domingo último a fotografia de uma feiteira do Daomey, enviada por Da Elvira Licurgo; hoje divulgamos a foto de outra feiteira sim, feiteira pela beleza da mulher africana que ela revela em seu sorriso feminino. Trata-se da jovem Julie Cocker, cantora de televisão do Logos (Foto divulgada na revista "SCALA Internacional" de março. Julie revelou-se a nova África dos belos poemas de Castro Alves. Deus cuve, enfim, a voz das africanas.

problema da Unidade Doutrinária da Religião de Umbanda. Mas o último Congresso e seminários realizados pela Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil provam a unidade de nossas intervenções em favor da estratificação doutrinária da religião de Umbanda, religião eminentemente brasileira.

OS ORIXÁS
Entre os problemas que desafiaram os estudiosos, os que amam e não os que buscam confundir no interesse de ideologias materialistas estão os orixás. Sua conceitualização e definição é tema para estudos. Citei aqui os escritos de estudiosos como Byron e Tancrède, que deixam margem às interpretações que lhe deram o último Congresso. Isto é, de Religião Politeísta forma religiosa superada. Considerar a religião de Umbanda politeísta é retroagir no tempo e no espaço.

Temos conversado longamente não só com os estudiosos, umbandistas ou não, temos palestrado com os Entidades, em particular os pretos velhos, e todos são unânimes na necessidade de uma disciplina no interesse da própria religião. Cuidado! Há materialistas interessados em desfigurar a religião de Umbanda, por constituir uma força a serviço de Deus, contrário portanto, a interesses materialistas confusos, como os que negociam a religião fazendo dela fonte de lucros de fins escusos.

OS TAMBORES
É um instrumento sagrado. Nos cultos afro-brasileiros são submetidos a um processo iniciático. Nenhum teço pode pôr as mãos num tambor. Vê-lo em Casa de Pai Inácio, o terreiro do velho Mariano do Campo Belo em São João de Meriti; no terreiro da ebanista Francisca; de Filhina; de Acarino; no terreiro da feiteira da Penha; terreiro do pai de santo Crioulo, e em tantos outros.

O tambor é alimentado. Come, não como bem escreveu Byron, como imaginem os materialistas que comem para encher, para se empanturrar mas os tambores comem, comem. Mesmo nas tendas, cabanas, centros ou grupos de Umbanda, onde houver o tambor, deve o mesmo ser mantido em lugar de respeito. Só os orixás iniciados ou pessoas que obtenham autorização do guia chefe, pode pôr as mãos nos mesmos.

TERRA SANTA
Até mesmo a questão de tirar ou não tirar os sapatos é motivo de controvérsia. Ora, está no livro sagrado os motivos porque não se deve entrar na parte sagrada com os pés calçados. Evidentemente os que são contrários justificam que a parte sagrada é o Roncô, o Santuário, onde só entra os iniciados. Acontece porém que muitos templos, a maioria, o lugar sagrado é onde tem o Pai. A Tenda Ogum Megê, dirigida pela irmã Dócia, por exemplo, o Santuário está separado do Templo destinado ao público; o mesmo acontece na escola, onde existe Santuário: parte Templicária; parte pública ou profana. Porém aqui o dilema do problema. Deve-se ou não, assumir atitude diferente ante as entidades espirituais? Só os Exus podem entrar, tratados em intimidade ou todas as entidades?

Lembre-lhes que nas antigas religiões "deuses", entidades espirituais e até mesmo os mestres, os sacerdotes eram mantidos e aliás como seres angelicais e como tal assim tratados. Logo, o lugar onde incorporam, onde são invocados, as entidades deve ser considerado a Terra Santa, ademais constitui um ato de humildade de profundo respeito, descalçar-mo-nos diante das entidades.

MAGIA
A Religião de Umbanda fundamenta-se na magia, sua prática tem larga aplicação. Contudo, sua prática está atrelada a um exercício extenuante, devendo seus dirigentes exorcismos levar tais práticas a exibição em lugares profanos, pois só assim estarão contribuindo para o respeito que o público deve ter, em particular, o público leigo. Quando certas pessoas procuram levar motivos da Religião de Umbanda para exibição pública, com fins comerciais, e sob a falsa alegação de folclore, não passa, tais atitudes, como as que combatemos e vencemos no carnaval passado, mas ainda se vê pessoas portando instrumentos de magia, que deviam ficar no Santuário ou no Templo; constituindo perigo levar tais instrumentos para outras exibições que não de natureza religiosa. Atenção os dirigentes de Tendas, Cabanas, Terreiros, para o materialismo e para os materialistas inimigos declara-

da, onde houver o tambor, deve o mesmo ser mantido em lugar de respeito. Só os orixás iniciados ou pessoas que obtenham autorização do guia chefe, pode pôr as mãos nos mesmos.

OS ORIXÁS
Entre os problemas que desafiaram os estudiosos, os que amam e não os que buscam confundir no interesse de ideologias materialistas estão os orixás. Sua conceitualização e definição é tema para estudos. Citei aqui os escritos de estudiosos como Byron e Tancrède, que deixam margem às interpretações que lhe deram o último Congresso. Isto é, de Religião Politeísta forma religiosa superada. Considerar a religião de Umbanda politeísta é retroagir no tempo e no espaço.

Temos conversado longamente não só com os estudiosos, umbandistas ou não, temos palestrado com os Entidades, em particular os pretos velhos, e todos são unânimes na necessidade de uma disciplina no interesse da própria religião. Cuidado! Há materialistas interessados em desfigurar a religião de Umbanda, por constituir uma força a serviço de Deus, contrário portanto, a interesses materialistas confusos, como os que negociam a religião fazendo dela fonte de lucros de fins escusos.

OS TAMBORES
É um instrumento sagrado. Nos cultos afro-brasileiros são submetidos a um processo iniciático. Nenhum teço pode pôr as mãos num tambor. Vê-lo em Casa de Pai Inácio, o terreiro do velho Mariano do Campo Belo em São João de Meriti; no terreiro da ebanista Francisca; de Filhina; de Acarino; no terreiro da feiteira da Penha; terreiro do pai de santo Crioulo, e em tantos outros.

O tambor é alimentado. Come, não como bem escreveu Byron, como imaginem os materialistas que comem para encher, para se empanturrar mas os tambores comem, comem. Mesmo nas tendas, cabanas, centros ou grupos de Umbanda, onde houver o tambor, deve o mesmo ser mantido em lugar de respeito. Só os orixás iniciados ou pessoas que obtenham autorização do guia chefe, pode pôr as mãos nos mesmos.

dos da Religião de Umbanda. Outras cartas ficam para outra reportagem. Até lá e escrevam. Vossa Diretoria da FÉ, LUTA DEMOCRÁTICA, ou Avenida Automóvel Clube, 3.183, Itaja, 3.C. 38.

CORRENDO A GIRA...

Estivemos, como foi dito acima, na Seara de Oxóssi Rompe Mato, Rua Quatara, Honório Gurgel, instituição dirigida pela sra. Nair, que será interna-de para grave operação. Daqui pedimos aos bondosos pretos velhos da bondosa irmã, em especial a Pai Ambrósio. Ali estavam inúmeras Tendas na Gira do Primado. Agradecemos à gentileza da bondosa irmã Nair: de todos os dirigentes de instituições pelo carinho dispensado e reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, ao Caboclo Mirim, que na oportunidade de pedu-nos que convidasse a diretoria da Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil para conversar sobre o problema da alma Oxí... O Violão guardado em um Espirita São Jorge e D. Miguel, Rua Luís Barbalho, 445, Rocha Miranda e dirigida pelo sr. Orlando. Fomos atraídos a um convite do velho Rei Congo Saravá e Vovô Pomo também a Ordem Espirita Te-ninha de Jesus, visitamos o caso do bom irmão Manuel Fernandes, Rua Cacondá, 223, Bento Ribeiro. Esperamos voltar domingo próximo a Tenda Espirita Caboclo Ventania, Rua Marapendi, 542, Bento Ribeiro, vamos ver a menina Rosane, que tem apenas 3 anos, já sabe dançar para os guias, já pede ao Caboclo Mirim, para rodá-la.

Hoje tem Gira de Contra-termação no Centro Espirita Santo Agostinho, dirigido pela irmã, dona Olíndia, Rua Guaz-reel, 12 Resileng (ponto final do ônibus Santa). Hoje, também, na Tenda Espirita Jesus, Maria, José, Rua D. José 3, Olaria, bairro Cascatinha, direção do irmão Damasceno. As 18 horas, sessão de estudos e passei.

Curso: Dattilografia, Corte e Costura, Bordado, Inglês, Dileto, no Instituto Centro, AV. Automóvel Clube, 3183, Itaja, Guanabara. Inscrição e Informação no local, de 8 às 11 horas, e também às segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, de 16 às 20 horas. A Fraternidade de Umbanda do Brasil, Rua Noêmia da Silveira, 131, Taurá, filha do Governador, está realizando sessões às quintas-feiras, com início às 16 horas. A Tenda Espirita Ubirata e Arruda, Rua Álvares de Azevedo, 575, Cachambi, está realizando Gira de Preto-Velho aos sábados. O caboclo Oxóssi Rompe Mato mandou avisar que seus "filhos" farão realizar à Av. Suburbana, 6172, En-parado de Subur uma grande festa para Oxum. O Centro Espirita Caboclo Flecha Branca, Rua São Miguel 482, Tijuca, sob a direção da alorixá, dona Luiza da Conceição Pur-tado, realizou ontem mais uma Gira. A Tenda Caboclo Rei das Flechas, Rua Osabu, Aus-tin, sob a direção da ebanista Filhina, realiza a reabertura, dia 17 de abril.

Contra inveja e mau olhado. Não use breu, patina, talismã etc. Use somente

A PROTEÇÃO DISCRETA
SENZALA
O PERFUME DO SEU MES
Distribuidor:
RUBENS CHAVES LTDA.
R. DE JANEIRO, 631
R. DO ROSARIO, 2-A

MÉDICO
ESPIRITA
Tratamento do corpo e do espírito. O Dr. Aristides de Mattos Fernandes do Hospital N. 5 de Umbanda dá consultas às segundas e quintas-feiras das 10 às 19 horas — às quintas-feiras das 9 às 11 horas e aos sábados de 8 às 17 horas. — Preço: Fracções 5 — 5 e andar — Sala 503.

CASA BARATA
Artigos de Umbanda — Santos — Imagens de todos os tambores — Velas e Guias — Pratos da República M. — 4* — loja — Fone 42-3242



"Os Companheiros" vence em Cannes no Festival para a Juventude

"OS COMPANHEIROS" (I Compagni), de Mario Monicelli, venceu no Festival de Cinema para a Juventude, realizado em Cannes, França, de 10 a 15 de maio. O primeiro prêmio para este filme italiano foi atribuído ao diretor. O filme foi exibido no "Juri de Adultos", enquanto que o "Juri dos Jovens" atribuiu a laurea respectiva ao longa-metragem tcheco, "Diário de um Louco".

Quantos ao terceiro júri, formado pelos pais e estudantes locais, votou nos filmes "La Geste Ladrão" (já vencedor durante o último Festival de Cinema de Arte de Bergamo) e "A Cidade Perdida".

Havia em competição cerca de 300 filmes, entre documentários e películas de argumento e de ficção, e mais de dez mil espectadores. Os primeiros foram subdivididos em diversas categorias: filmes para a infância, para adolescentes, para adultos e para jovens.

O filme de Monicelli ("Os Companheiros"), interpretado por Marcello Mastroianni, Folco Lulli e Annie Girardot, recebeu na sessão "Pour la jeunesse" O outro filme votado pelo "Juri de Adultos" como o melhor filme para a infância foi "Miguel" (Espanha). O prêmio para o curta-metragem para adolescentes foi outorgado a "Vermelho e Preto" (Polónia). O "Juri dos Jovens" julgou ainda como o filme mais evoluído o curta-metragem americano "La Marca".

"Os Companheiros" (I Compagni) é uma apresentação no Brasil da Art Filmes.



Maria Clara e seu conjunto em "tournée" pelo Sul do País

A cantora e compositora Maria Clara, que é também responsável por um conjunto vocal feminino, estará viajando para o Sul do País, a fim de exibir-se com o seu grupo em algumas cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Nessa "tournée" o nosso "Folclore de Gente" pretende difundir as ótimas gravações do seu repertório musical, inclusive a guarânia "Coisinha Linda" e "Canção do Vaqueiro".

Manuel, ao faltar César e Laura, procurou controlar-se ao máximo. — Quer dizer que vocês dois são amantes, não é isso?

César tentou negar, Laura, porém, abriu o livro: — Somos sim, e daí? Pense que eu iria suportá-lo por toda a vida, seu nojento. Você não é homem para mim!

Manuel avançou para ela, trêmulo de raiva. César, entretanto, muito mais forte e jovem, agarrou-o e aplicou-lhe violenta surra. Laura berrava como uma possessa: — Bate nele. César, bate nele. Eu vou morrer com você, bate nele, que vou morrer com você...

Mas tarde, Manuel ensanguentado e desacomodado no meio da sala, Laura e César saíram de casa, levando todos os seus pertences. PS: Esse fato verdadeiro nos foi enviado por um leitor residente em Vila Isabel.

Cinema

A SEMANA EM REVISTA

Semana gorda, farta, dominando o novo filme de Jules Dassin, "Topkapi", "A Mulher de Palha", de Basil Dearden, "A Mulher de Palha", de Basil Dearden, com Lolló e Sean Connery (sem James Bond), e "Os Companheiros", o premiado (em Cannes) "Il Compagni", de Mario Monicelli, tema comunista, cujo título, aliás, nasceu a Censura brasileira: "Os Companheiros". Os "revolucionários" se assustam até com o título de filme. Imagem como eles dormem sossegados!

Também entre as estrelas, dois títulos interessantes, mas abaixo dos três filmes acima citados e indicados apenas como diversão: "O Samurai Pirata", com Toshirô Mifune, e "Rocambole", em que o mágio (de "Europa de Noite") Channing Pollock revive o fascinante personagem de Ponson Du Terrail.

♦ **"A Mulher de Palha"** (Woman of Straw), da United Artists, em Eastmancolor. Direção de Basil Dearden. Com Gina Lollobrigida, Sean Connery, Ralph Richardson e Alexander Knox. Músicas de Beethoven, Berlioz, Mozart e Korzakov.

♦ **"Os Companheiros"** (Il Compagni), italiano, da Art Filmes. Direção de Mario Monicelli. Com Marcello Mastroianni, Renato Salvatori e Annie Girardot.

♦ **"O Samurai Pirata"** (Daitosky), japonês, da Art Filmes, em Cinemascope e Eastmancolor. Direção de Senichi Taniguchi. Com Toshirô Mifune e Jun Takazaki.

♦ **"Rocambole"** (Rocambole), da Condor Filmes, em Cinemascope e Eastmancolor. Direção de Bernard Borderie. As famosas aventuras do herói do escritor francês Ponson Du Terrail. Com Channing Pollock, Nadia Gray, Hedy Vessel, Roberto Russo e Guy D'Arme.

♦ **"Topkapi"** (Topkapi), da United Artists, em Eastmancolor. Jules Dassin novamente, nas pegadas de "Rififi" e sem dispensar a sua querida Gréda e o compositor Manos Hadjidakis. "Topkapi" é o nome de um museu de Istambul, onde há jóias valiosíssimas cobradas por ladrões internacionais. Dassin fez o seu novo filme em termos de comédia policial, segundo a moda. Elenco de primeira: Melina Mercouri, Peter Ustinov, Maximilian Schell, Robert Morley e Akim Tamiroff.

♦ **"A Mulher de Palha"** (Woman of Straw), da United Artists, em Eastmancolor. Direção de Basil Dearden. Com Gina Lollobrigida, Sean Connery, Ralph Richardson e Alexander Knox. Músicas de Beethoven, Berlioz, Mozart e Korzakov.

♦ **"Os Companheiros"** (Il Compagni), italiano, da Art Filmes. Direção de Mario Monicelli. Com Marcello Mastroianni, Renato Salvatori e Annie Girardot.

♦ **"O Samurai Pirata"** (Daitosky), japonês, da Art Filmes, em Cinemascope e Eastmancolor. Direção de Senichi Taniguchi. Com Toshirô Mifune e Jun Takazaki.

♦ **"Rocambole"** (Rocambole), da Condor Filmes, em Cinemascope e Eastmancolor. Direção de Bernard Borderie. As famosas aventuras do herói do escritor francês Ponson Du Terrail. Com Channing Pollock, Nadia Gray, Hedy Vessel, Roberto Russo e Guy D'Arme.

♦ **"Topkapi"** (Topkapi), da United Artists, em Eastmancolor. Jules Dassin novamente, nas pegadas de "Rififi" e sem dispensar a sua querida Gréda e o compositor Manos Hadjidakis. "Topkapi" é o nome de um museu de Istambul, onde há jóias valiosíssimas cobradas por ladrões internacionais. Dassin fez o seu novo filme em termos de comédia policial, segundo a moda. Elenco de primeira: Melina Mercouri, Peter Ustinov, Maximilian Schell, Robert Morley e Akim Tamiroff.

♦ **"A Mulher de Palha"** (Woman of Straw), da United Artists, em Eastmancolor. Direção de Basil Dearden. Com Gina Lollobrigida, Sean Connery, Ralph Richardson e Alexander Knox. Músicas de Beethoven, Berlioz, Mozart e Korzakov.

♦ **"Os Companheiros"** (Il Compagni), italiano, da Art Filmes. Direção de Mario Monicelli. Com Marcello Mastroianni, Renato Salvatori e Annie Girardot.

♦ **"O Samurai Pirata"** (Daitosky), japonês, da Art Filmes, em Cinemascope e Eastmancolor. Direção de Senichi Taniguchi. Com Toshirô Mifune e Jun Takazaki.

♦ **"Rocambole"** (Rocambole), da Condor Filmes, em Cinemascope e Eastmancolor. Direção de Bernard Borderie. As famosas aventuras do herói do escritor francês Ponson Du Terrail. Com Channing Pollock, Nadia Gray, Hedy Vessel, Roberto Russo e Guy D'Arme.

♦ **"Topkapi"** (Topkapi), da United Artists, em Eastmancolor. Jules Dassin novamente, nas pegadas de "Rififi" e sem dispensar a sua querida Gréda e o compositor Manos Hadjidakis. "Topkapi" é o nome de um museu de Istambul, onde há jóias valiosíssimas cobradas por ladrões internacionais. Dassin fez o seu novo filme em termos de comédia policial, segundo a moda. Elenco de primeira: Melina Mercouri, Peter Ustinov, Maximilian Schell, Robert Morley e Akim Tamiroff.

♦ **"A Mulher de Palha"** (Woman of Straw), da United Artists, em Eastmancolor. Direção de Basil Dearden. Com Gina Lollobrigida, Sean Connery, Ralph Richardson e Alexander Knox. Músicas de Beethoven, Berlioz, Mozart e Korzakov.

♦ **"Os Companheiros"** (Il Compagni), italiano, da Art Filmes. Direção de Mario Monicelli. Com Marcello Mastroianni, Renato Salvatori e Annie Girardot.

♦ **"O Samurai Pirata"** (Daitosky), japonês, da Art Filmes, em Cinemascope e Eastmancolor. Direção de Senichi Taniguchi. Com Toshirô Mifune e Jun Takazaki.

♦ **"Rocambole"** (Rocambole), da Condor Filmes, em Cinemascope e Eastmancolor. Direção de Bernard Borderie. As famosas aventuras do herói do escritor francês Ponson Du Terrail. Com Channing Pollock, Nadia Gray, Hedy Vessel, Roberto Russo e Guy D'Arme.

♦ **"Topkapi"** (Topkapi), da United Artists, em Eastmancolor. Jules Dassin novamente, nas pegadas de "Rififi" e sem dispensar a sua querida Gréda e o compositor Manos Hadjidakis. "Topkapi" é o nome de um museu de Istambul, onde há jóias valiosíssimas cobradas por ladrões internacionais. Dassin fez o seu novo filme em termos de comédia policial, segundo a moda. Elenco de primeira: Melina Mercouri, Peter Ustinov, Maximilian Schell, Robert Morley e Akim Tamiroff.

♦ **"A Mulher de Palha"** (Woman of Straw), da United Artists, em Eastmancolor. Direção de Basil Dearden. Com Gina Lollobrigida, Sean Connery, Ralph Richardson e Alexander Knox. Músicas de Beethoven, Berlioz, Mozart e Korzakov.

♦ **"Os Companheiros"** (Il Compagni), italiano, da Art Filmes. Direção de Mario Monicelli. Com Marcello Mastroianni, Renato Salvatori e Annie Girardot.

♦ **"O Samurai Pirata"** (Daitosky), japonês, da Art Filmes, em Cinemascope e Eastmancolor. Direção de Senichi Taniguchi. Com Toshirô Mifune e Jun Takazaki.

♦ **"Rocambole"** (Rocambole), da Condor Filmes, em Cinemascope e Eastmancolor. Direção de Bernard Borderie. As famosas aventuras do herói do escritor francês Ponson Du Terrail. Com Channing Pollock, Nadia Gray, Hedy Vessel, Roberto Russo e Guy D'Arme.

♦ **"Topkapi"** (Topkapi), da United Artists, em Eastmancolor. Jules Dassin novamente, nas pegadas de "Rififi" e sem dispensar a sua querida Gréda e o compositor Manos Hadjidakis. "Topkapi" é o nome de um museu de Istambul, onde há jóias valiosíssimas cobradas por ladrões internacionais. Dassin fez o seu novo filme em termos de comédia policial, segundo a moda. Elenco de primeira: Melina Mercouri, Peter Ustinov, Maximilian Schell, Robert Morley e Akim Tamiroff.

♦ **"A Mulher de Palha"** (Woman of Straw), da United Artists, em Eastmancolor. Direção de Basil Dearden. Com Gina Lollobrigida, Sean Connery, Ralph Richardson e Alexander Knox. Músicas de Beethoven, Berlioz, Mozart e Korzakov.

♦ **"Os Companheiros"** (Il Compagni), italiano, da Art Filmes. Direção de Mario Monicelli. Com Marcello Mastroianni, Renato Salvatori e Annie Girardot.

♦ **"O Samurai Pirata"** (Daitosky), japonês, da Art Filmes, em Cinemascope e Eastmancolor. Direção de Senichi Taniguchi. Com Toshirô Mifune e Jun Takazaki.

♦ **"Rocambole"** (Rocambole), da Condor Filmes, em Cinemascope e Eastmancolor. Direção de Bernard Borderie. As famosas aventuras do herói do escritor francês Ponson Du Terrail. Com Channing Pollock, Nadia Gray, Hedy Vessel, Roberto Russo e Guy D'Arme.

Volta ao cartaz "Dois Destinos" (Cro-naca Familiar), o excelente (e amargo) relato de Valério Zurlini sobre a vida de dois irmãos interpretados por Mastroianni e Jacques Perrin e com uma sentida e comovida atuação da velha francesa Sylvie. Novela de Vasco Pratolini, um filme sério, profundo, para público de mentalidade adulta e sensível às manifestações artísticas. Volta também "O Direito de Nascer" (El Derecho de Nacer), produção mexicana de 1953, com que a Peléx pretende concorrer no páreo da preferência popular junto ao público da televisão. Os heróis de Félix Caignet já passaram pelo livro, pelo rádio, pelo cinema e agora, na certa, vai obter novo êxito. Alberto Llimona é Jorge Miral, Maná Dólares é Lape Suarez e Maria Helena é Glória Marin. O diretor, a quem interessar possa, é Zacarias Gomez Urquiza.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

♦ **A VOLTA DOS HOMENS MAUS** (réprise) — Randolph Scott e Robert Ryan. As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Corai, Kelly, Bruni-Piedade e São Pedro.

♦ **ASSALTO A MOLANES** (réprise) — Franco Fabrizi e Jacqueline Sassard. As 14, 15, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Opera.

♦ **A Queda do Império Romano** — Sofia Loten e Stephen Boyd. As 15, 16, 18, 20 e 21, 30 horas. Proibido até 10 anos. Bruni-Franço.

♦ **BARRAVENTO** (brasileiro, réprise, 2ª semana) — Luis Marinho e Antônio Simplicio. As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Cineco.

♦ **CERIMONIA MACABRA** (réprise) — Laurence Harvey e Sarah Miles. As 14, 15, 16, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Caruso (Copac), Meo (Bons.), Bandeirantes, Acari, São João (Inhalma) e São Joaquim.

♦ **CRESCER** (brasileiro, réprise, 2ª semana) — Anne Bancroft e James Mason. As 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Pálcio, Riviera e Carica.

♦ **DIVORCIO A ITALIANA** (réprise) — Marcello Mastroianni e Stefania Sandrelli. As 14, 15, 16, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Bruni-Copa e Britânia.

♦ **ESPIRITOS INDOMAVEIS** (réprise) — John Wayne e Anthony Quinn. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Rôxi (Copa) e Capitólio (Petrópolis).

♦ **HORAS NUAS** (2ª semana) — Rossana Podestà e Keri Dullen. As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Rivoli (Cine), Bruni-Méier, Penha e São Lucas.

♦ **MATAR ERA A MINHA PROFISSÃO** (réprise, 2ª semana) — Mark Stevens e Gale Robbins. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Flórida (Copa) e Regência.

♦ **NOVOS VAPÓRES** (brasileiro, 2ª semana) — Norma Bengali e Mário Brumatti. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Odem (Cine), São Luís, Veneza, Leblon, América, Santa Alice e Pálcio-Heliodora.

♦ **O MUNDO DE NOITE** N.º 3 (3ª semana) — Documentário de longa-metragem. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Alasca (Copacabana).

♦ **O BANDOITARIO SOLITARIO** (réprise) — Jack Palance e Anthony Perkins. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Rolini (Copacabana).

♦ **O HOMEM DE PAIHA** (réprise) — Pietro Germi e Franca Bettiola. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Paimandu.

♦ **O BANDIDO GIULIANO** (réprise) — Semidocumentário de Francesco Rosi. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Alvorada (Copacabana).

♦ **O REGRESSO DA LOURA NUA** — Libertad Leblanc e José María Lanciani. As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Ipanema, Politeama, São José, Tijuca, Fluminense Coliseu, Dom Pedro (Petrópolis) e Caxias.

♦ **O PREÇO DE UMA CHANTAGEM** — Emmanuelle Béart e Mandy Patinkin. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Império (Cine), Art-Copacabana, Art-Tijuca e Art-Méier.

♦ **PALAVRAS AO VENTO** (réprise, 2ª semana) — Rod Hudson e Lauren Bacall. As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Capitólio (Cine), Rion e Madrid.

M. M. EMERY APRESENTA:

DESTAQUES DA SEMANA

VANDA FALA SOBRE "A PERDA"

comercialismo que invadiu o teatro brasileiro de alguns anos até os nossos dias. Dentro deste critério encenou "Sorocaba, Senhor", de Antônio Abujamra (adaptação de Fustejuna, de Lope de Vega); "Os Fuzis da Senhora Carrar", de Milerias do III Reich, de Bertold Brecht; "O Inoportuno", de Harold Pinter; "O Patinho Torto", de Coelho Neto, numa homenagem ao primeiro centenário do nascimento deste autor patricio, e "Sara-

vá, Excelência", de Sérgio Jockyman. No intuito de uma ampliação da plateia brasileira, o Grupo Decisão realizou espetáculos para estudantes e conferências. Dentro deste espírito, o Grupo Decisão, agora fixado no Estado da Guanabara, promove um concurso de ensaio sobre a peça "Electra", de Sófocles, para os estudantes da Guanabara.

TEMARIO:

I — "Electra", texto e

presente encenação (análise); II — A importância do teatro grego para o nosso tempo.

REGULAMENTO:

a — Número de páginas dactilografadas: um mínimo de 10 e máximo de 20; b — Espaço 2; c — Uso de pseudônimo; d — Envelope lacrado com o nome e endereço do concorrente, faculdade ou colégio que pertence, número de matrícula; e — Data da entrega: até 20 de abril do corrente ano de 1965; f — Número

de vias: um original e quatro cópias; g — Local de entrega: Teatro do Rio, Rua do Catete, 383.

Os trabalhos serão julgados por uma comissão composta por Antônio Calado, José Guilherme Merquior, Léo Gilson Ribeiro, Paulo Afonso Grisoli e Vicente Barreto.

Serão conferidos dois prêmios: um de Cr\$ 100.000 e outro de Cr\$ 50.000 ao primeiro e segundo colocados, respectivamente. Além dos prêmios em dinheiro, os



"O BURGUES GENTIL-HOMEN" — A peça de Molière, numa apresentação do BIBSA, está no Teatro Nacional de Comédia. Cena com Alfredo de Freitas e Rute Mezeck

dois primeiros colocados receberão um permanente para todos os teatros da Guanabara no IV Centenário. Os

trabalhos premiados serão publicados em jornal ou revista a ser divulgado oportunamente.

últimos dias! aproveite!

AGORA É FOGO MESMO!

INCÊNDIO NO ESTOQUE!

PREÇO NORMAL

PREÇO NO INCÊNDIO DESCONTO!

Roupas de Alpaca e Albene.....	32.980,	14.980,	54%
Roupas Linho Brasperola Tropical.....	35.980,	19.980,	44%
Calças Alpaca, puro Linho e Albene.....	13.980,	6.980,	50%
Camisas esporte, grande variedade.....	5.980,	1.980,	66%
Camisas esporte de alta qualidade.....	8.980,	3.980,	55%
Sapatos Couro Canguru.....	6.980,	3.480,	50%
Camisas Sociais em Tricoline fantasia....	6.480,	3.480,	46%
Cuecas em Cambraia.....	980,	480,	51%
Gravatas Rayon, padrões modernos....	1.980,	980,	50%
Meias espuma Nylon, em várias cores..	780,	380,	51%
Calça p/ rapazes mescla, tropical.....	3.980,	3.980,	60%
Camisas de malha para meninos....	780,	280,	64%
Sapatos para meninos.....	6.980,	2.480,	64%
Pilhas Eveready tipo lapizeira.....	220,	100,	54%
Lápis Johann Faber.....	40,	10,	75%



Ducaal

ninguém
vende por
menos

COPACABANA - Av. N. S. Copacabana, 852 | CASTELO - Av. Nilo Peçanha, 149 | ASSEMBLÉIA - N. Assembleia, 95 | QUITANDA - N. Quitanda, 99 | S. FRANCISCO - L. S. Francisco, 26 | TIRADENTES - esp. Imp. Leopoldina | FLORIANO - Av. Mal. Floriano, 126 | TIJUCA - Pça. Senz. Pêlo, 33-A | MELEN - N. 24 Mole, 1365 | MADUR. - Av. N. S. Romero, 82-A | CAMPO GRANDE - R. Cel. Agostinho, 121 | NITERÓI - R. S. Pedro, 35 n. 41 | CASAS - Av. Rio Petrópolis, 1541 | N. IGUAÇU - Av. Gov. Amador Peixoto, 25 | PERNAMBUCO - R. Ricardo, 199 n. 204 | PETROPOLIS - Av. 15 Novembro, 612 | REZERVO - Pça. Conde, 13 - Est. Rodoviária | N. TIRADENTES - N. Alberto Grunne, 37/34 | RAMOS - N. Ramos, 1102 | FÁTIMA - Av. N. S. Fátima, 22 | S. JOÃO MERITI - N. Matriz, 300



"ELECTRA" — Ir ao Teatro do Rio e um imperativo para quem ama a cultura. Está no palco a "Electra", de Sófocles. Vemos na foto os intérpretes Emílio di Biasi, Carlos Vereza e Sérgio Mamberti

O NOME da autora é Vanda Fabian. A peça é "A Perda Irreparável". O produtor: Oscar Ornstein. Está no palco do Teatro Copacabana, sob a direção de Ziemlinsky. Atuam: Iracema de Alencar, Ziemlinsky, Marília Branco, Souza Lima, José Augusto, Miguel Carraro, Renatino Montalvânia e Suzana de Moraes. Sobre como porque e para que (ou quem) escreve, a autora disse o seguinte:

"Muitos me perguntam para que escrevo. Comecei a escrever aos dez anos de idade — logo fui por instinto. Acho que todos começam a escrever por instinto, porque 'tem de ser assim', e com a vivência e cultura que vão adquirindo, passam a construir os seus pretextos. Esses pretextos vão mudando de claro, à medida que avançamos... ou recuamos. Hoje, por exemplo, posso afirmar que escrevo em defesa da Justiça. 'A Perda Irreparável', eu escrevi na minha fase de defesa da mulher. Dediquei esta peça aos homens da minha terra — aos pais, namorados, noivos e maridos.

E inevitável e verdadeira — e, portanto, bela a submissão dos sexos. A ela ninguém pode fugir sem correr o risco da deformação. Mas é errada a submissão das almas, nada a justificar, seja a preguiça, a caridade cristã, o medo, a diplomacia ou o simples hábito. Cada ser humano, seja qual for o seu sexo, tem o direito de traçar em torno da zona sensível do seu pensamento, o círculo de glória que chama 'a minha missão'. A mulher deve ser a sócia do marido, com direitos proporcionais aos deveres, e uma divisão mais justa dos lucros da firma. E das perdas também, claro.

Quando eu era jovem, mais confusa, tentava exprimir a minha revolta por histórias de terror. Desfilavam na minha obra, ditadores, tiranos, carrascos e fabricantes de medos que jamais descansavam em paz. Profetizavam que para o futuro eu seria o "Edgard Allan Poe brasileiro". Mas, foi o futuro que, tornando-se presente, ficou sendo o meu Poe, de modo que passei a exprimir-me pelo riso. Afinal, o riso é o som que mais se parece ao soluço...

A peça com que, humilde e orgulhosamente, estrei no Teatro Copacabana — "A Perda Irreparável" — já mostra maior amadurecimento que as outras. O incentivo de ter obtido com "O Entêro de Carolina" e "A Condessa e a Laranjeira", duas menções honrosas nos concursos da Cia Tônia-Celli Autran, muito me animou a continuar escrevendo. Com "A Perda Irreparável", obtive o terceiro lugar no concurso do SNT e a vantagem dos ensinamentos do mestre Ziemlinsky.

Existirá assim mais bonito que um côro de risos sadios ecoando pelas paredes de um teatro? Que Deus me castigue, se eu, Vanda Fabian, for responsável por uma só lágrima de espectador, de hoje em diante.

CONCURSO GRUPO DECISÃO

O Grupo Decisão, comemorando seu segundo aniversário, montará "Electra", de Sófocles, sob a direção de Antônio Abujamra. Cenários e figurinos de Anísio Medeiros e com o elenco constituído de Glauco Rocha, Margarida Rel, Norma Blum, Isolda Cresta,

Creusa Carvalho, Teresa Medina, Carlos Miranda, Emílio di Biasi, Carlos Vereza e Sérgio Mamberti.

Fundado em São Paulo por Antônio Abujamra, Emílio di Biasi e Antônio Gigoneto, o Grupo Decisão propõe-se à elevação da arte cênica brasileira, com a montagem de um repertório de alto nível dentro de uma concepção de montagem, sem concessões ao

NOTÍCIAS DAQUI E DALI

• RESISTÊNCIA — Paul Scofield, notável ator Shakespeariano, cujo Rei Lear recentemente lhe valeu grandes elogios da imprensa especializada britânica e estrangeira, atua, juntamente com Burt Lancaster e Jeanne Moreau, na película "The Train", drama sobre a resistência francesa durante a guerra, filmada na maior parte em locais da França.

• FRANCESES — Segundo a publicação especializada "Cineplanet", o progresso da exploração da produção cinematográfica francesa é muito animador, numa visão em 20 cidades-chaves da República Federal. Durante o mês de outubro, o filme francês foi apresentado em 14,4% da programação nessas cidades contra 9,7% em setembro último e 6,5% em outubro do ano passado.

• JUNTOS — John Mills e sua famosa filha, Hayley Mills, filmarão como pai e filha, no filme "The Truth About Spring", história sobre chantagem, a ser rodada em locação, na Espanha.

tôda a família "brinda" com

BLACK SÃO JORGE

A CERVEJA DO MOMENTO!



pedidos pelos telefonos
42-1840 e 34-4410

entregas à domicílio
UA MAXWELL N. 66

ACEITAM SE VENDIDORES E REPRESENTANTES

Ciúme e adultério, um sentimento e uma atitude responsáveis por barbaros crimes passionais

AMAR DEMAIS É PERIGO MORTAL

LUTA
DEMOCRÁTICA



Maria Lira Seabra, e Severino Seabra de Andrade, quando tudo ainda eram flores

Delitos praticados sob reflexo de uma paixão doentia também têm suas prerrogativas (Reportagem de Sérgio Peixoto)

MOSTRAMOS através dessa página, domingo último, que a miséria nos lares menos favorecidos é um fator preponderante para a grande incidência de crimes e assassinatos. Hoje, abordaremos um outro motivo para os brutais episódios registrados diariamente na crônica policial da Guanabara. É o amor, sentimento intempestivo que leva o ser humano aos maiores descabros, as mais inomináveis violências. Mata-se por amar demais, mata-se por sentir-se traído pela criatura a quem

dedica-se de corpo e alma, mata-se por sentir-se abandonado. Muitas vezes, para não roubar a vida do ser que adora, os indivíduos preferem dar um fim à própria existência, suicidando-se, em determinadas ocasiões, de maneira brutal, quase inacreditável.

Os crimes praticados sob o reflexo de uma paixão doentia também têm suas prerrogativas. Qualquer pessoa pode chegar perfeitamente ao homicídio ao descobrir estar sendo traída pelo ser a quem levou ao altar. Imaginem o senti-

mento de um homem que, durante todo o dia, trabalha nas mais laboriosas empreitadas, derramando seu suor para sustentar a família, e, ao chegar em cada encontro a mulher em colóquio amoroso nos braços de um amante. Esse homem chega até ao crime e quem pode tirar sua razão? Não, ninguém pode censurá-lo. A humilhação, o amor próprio ferido atinge proporções tais, que o ultrajado chega ao desvario. É o chamado crime passionai

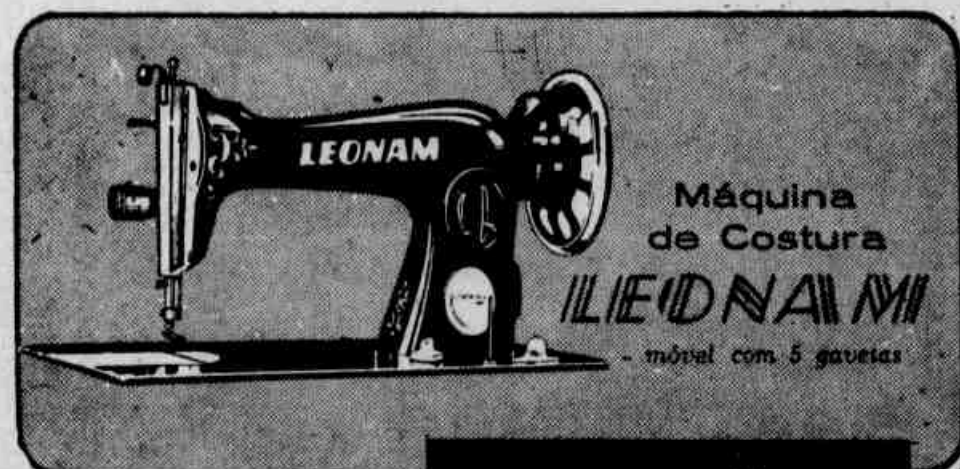
(Conclui na página 4)

Para sua felicidade... a campanha continua:

NENO SENTA A PUA

e Você compra com toda a facilidade

**sem entrada!
sem juros!
com descontos!**



Máquina de Costura
LEONAM
móvel com 5 gavetas

Neno não para! Para oferecer as maiores vantagens e as melhores condições da cidade, "Neno Senta a Pua" e V. compra com toda a facilidade esta Máq. de Costura Leonam! Venha hoje - venha já - reservar esta oferta certa para seu lar.

5.000,
inicial
5.000,
mensal

casa NENO
SERVE BEM AO GRANDE E AO PEQUENO

Centro: R. Sate de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Av. Passos, 94
R. República do Líbano, 7

Penha: Largo da Penha, 59
Madureira: R. Maria Freitas, 110
Bangu: R. Cônego Vasconcelos, 152
C. Grande: R. Col. Agostinho, 141
Niterói: Bem em frente às Barcas
S. J. Meriti: Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 228
L. Governador: Av. Paranaíba, 2145

NENO-Saldos - Rua República do Líbano, 7



Assim terminou o drama de Severino. Torturado pelos ciúmes, matou e morreu

MUNDO CÃO

O SOBRINHO

Ao vê-los passar agarradinhos, os vizinhos comentavam:
— Que casal feliz!
— É mesmo, fazem um par simpático, exemplar!
E assim eram Manuel e Laura. Desde o casório viviam em constante lua de mel, numa felicidade de causar inveja. Ele, humilde operário, desdobrava-se no trabalho, fazendo extraordinários para que nada faltasse em casa. Ela arrumava uma colocação numa perfumaria próxima à residência e, ao final de cada mês, quando recebia o ordenado, queria ajudá-lo, comprando alguma coisa para dentro de casa. Manoel, porém, não concordava.
— Não nega, este dinheiro é teu, só teu!
— Mas Manuel, quero ajudar nas despesas.
— Não é preciso. O que eu ganho dá. Com seu dinheiro, nega, compre perfumes e vestidos.
E prosseguia agarrando-a e beijando-a no cangote:
— Quero vê-la sempre cheirosa e bem vestida!
Laura sentia-se extremamente feliz. Com as colegas de trabalho, colocava Manuel nas nuvens.
— Tenho o maior marido do Mundo!
Suas companheiras, devido a seus cabelos louros, chamavam-na de "Ruça".
— De graças a Deus, "Ruça". Hoje em dia, um marido bom é difícil, quase impossível!
Uma outra arriscava:
— É, pois o meu não vale nada. É sádico, só pensa em bater!
E prosseguia falando de maridos, até que um outro assunto não surgisse. A vida de Manuel e Laura continuava num mar de rosas. Uma tarde, entretanto, o rapaz chamou a esposa para uma conversa. Começou com preâmbulos:
— Minha filha, sei que vivemos muito bem sózinhos, mas, agora, surgiu um problema muito sério.
Ela assustou-se.
— Que foi Manuel?
— Não é nada de mais, apenas uma obra de caridade que vamos fazer.
— Caridade?
— Sim, caridade, trata-se de um sobrinho.
E foi direto ao assunto.
— Tenho um sobrinho, rapaz honesto e trabalhador, mas que no momento se encontra em dificuldades, passando até mesmo privações. Eu pensei em trazê-lo para cá.
Ela ainda objetou:
— Mas Manuel, você entende. Não somos ricos! E mais a mais, há uma série de outras coisas. Não, não sei se isto dará certo!
Ele tentava convencê-la.
— Dará certo sim, nega. Será assim: te por algum tempo, até que ele consiga um emprego.
— Bem você é que sabe.
E o sobrinho veio. Era um rapaz jovem, simpático e muito agradável. Tinha, porém, uma cara de safado, de clínico.
Passaram-se alguns dias e os vizinhos, sempre os vizinhos, começaram a falar, e disse-me-disse.



— Vocês repararam? Tem um outro homem na casa do Manuel!
— É, fica sózinho com a "Ruça", quando o marido sai!
Um outro explicava:
— É sobrinho dele, gente de casa.
— De casa hem! Isto está cheirando mal. Com o passar dos dias, o ambiente na casa de Manuel transformou-se totalmente. Seu sobrinho passou a dar em cima de Laura.
— Escuta, sabe que adoro a cor de seus cabelos?
Ela tentava disfarçar, dava respostas evasivas, mas, no fundo, estava também gostando do rapaz. Não demorou muito, se entregava a ele. Todos os dias, logo após a saída do dono da casa iam para o leito, com sede de amor.
— Ah, meu bem, como é bom. Manuel não chega a seus pés!
— Ele não é homem para você, Lurdes. Você precisa de um homem mesmo, de um macho!

César, o sobrinho, prosseguia:
— Você ainda não viu nada, vou ensinar-lhe uma coisa que vale a pena!
E antes mesmo que ela mostrasse curiosidade, ele passou a esbofetear-lhe. A princípio, Laura assustou-se. Pouco depois, porém, entregou-se.
— Isso, benzinho, bate, bate, com mais força. Ah! como é bom. Machuca-me, por favor, machuca-me!
Aquelas cenas repetiam-se todos os dias. Manuel de nada desconfiava. A falta de vergonha dos dois amantes entretanto era algo de inacreditável. Demonstrando mesmo que faziam de propósito, para que o marido traído viesse a saber de tudo. Laura passou a beijar César na janela de casa, de frente para a rua, provocando exclamações de espanto da vizinhança.
Um amigo de Manuel, porém, veio a saber
(Conclui na página 4)